DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

N. 16.166
ANO XLVII

As decisões devem ser tomadas por dois têrços dos votos

Propostas dos Estados Unidos à Conferência do Rio de Janeiro

Washington, 17 (Norman Carrigan, da A.P.) — Os Estados Unidos proporão na Conferência do Rio de Janeiro que todas as nações americanas corram imediatamente em auxílio de qualquer nação fôr submetida a um ataque armado. Os Estados Unidos também pedirão consultas interamericanas no caso de "ameaça de agressão" no hemisfério. Fontes oficiais dizem que o projeto americano visa dar celeridade e eficiência ao sistema interamericano, ao fazer face a uma quebra da paz no continente. O tratado, do ponto de vista norte-americano, entrará em execução no caso de ataques de dentro ou de fora do hemisfério. Estes são os principais pontos do projeto de tratado norte-americano que será submetido à consideração. O seu texto foi divulgado há cerca de um ano, quando a União Pan-Americana iniciou o estudo comparativo dos vários projetos apresentados.

As autoridades dos Estados Unidos afirmam que o plano norte-americano não foi substancialmente modificado desde então, acentuando que a União Pan-Americana, no momento, está negociando vários pontos principais do tratado. A idéia central do plano norte-americano é que o sistema interamericano deve estar aparelhado para enfrentar qualquer agressão ou ameaça de agressão ao Hemisfério. O plano dos Estados Unidos faz uma grande diferença entre a agressão real e a ameaça de agressão. No caso de ataque armado, propõe que todas as outras repúblicas americanas devem oferecer assistência imediata. Logo depois, deve ser realizada uma consulta para discutir as medidas "que podem já ter sido tomadas, em acôrdo sôbre as medidas coletivas". Esta redação é significativa, pois indica que as consultas devem ser adotadas depois de tomadas as medidas para deter a nação agressora. Alguns países latino-americanos querem que as consultas sejam realizadas antes de ser adotada qualquer medida. Esta é uma das principais divergências em estudos na União Pan-Americana.

Com respeito à ameaça de agressão, os Estados Unidos propõem a realização de consultas "para combinar as medidas a serem adotadas". Qualquer país poderá convocar as consultas.

Em qualquer caso, acham os Estados Unidos que as decisões devem ser tomadas por 2/3 dos votos das nações americanas. Isto constitui um afastamento radical do princípio de unanimidade que tem governado o sistema interamericano e certamente provocará calorosos debates no Rio de Janeiro.

O princípio dos 2/3, se fôr adotado, excluirá a possibilidade de veto por uma ou mais nações e obrigará a nação que votar com a minoria a auxiliar a manutenção da paz, inclusive com o emprego da fôrça, decidido pela maioria. Êste é um dos pontos em que existe maiores divergências.

Os Estados Unidos alegam que a maioria de dois têrços é o melhor meio de impedir um impasse, sempre que houver ameaça ao hemisfério. Algumas nações latino-americanas alegam que sua soberania ficaria atingida, se fossem obrigadas a executar uma medida contra a qual votaram. A proposta norte-americana também liga o tratado à Carta da UN, a qual especifica que o sistema interamericano pode empregar a fôrça no hemisfério até que o Conselho de Segurança tome conhecimento da disputa.

O tratado entrará em vigor quando dois têrços dos países americanos o tivessem ratificado. Poderá também ser denunciado por qualquer país, entrando a denúncia em vigor um ano depois. Finalmente, propõem os Estados Unidos que o tratado seja válido por um período indefinido.

A DELEGAÇÃO COLOMBIANA

Bogotá, 17 (F.P.) — A delegação colombiana à Conferência do Rio de Janeiro será composta pelas seguintes personalidades: Domingo Esguerra, ministro do Exterior, Gonzalo Restrepo, embaixador da Colômbia em Washington; Eduardo Zuleta Angel, Antonio Rocha, Francisco Umana, Juan Uribe Cualla (representando o Senado), Julio Salazar (representando a Assembléia), José Joaquim Caicedo e Augusto Moreno. A delegação abrangerá ainda um secretário geral e vários secretários.

O PROBLEMA DA RECONSTRUÇÃO EUROPÉIA

"Ninguém neste mundo deseja a guerra. Nem nós, nem a França, nem a União Soviética, nem os Estados Unidos" – diz Bevin

Paris, 17 (Adrien Leteller, de F. P.) — O Comitê de Cooperação Econômica criado pela recente Conferência para a Cooperação Européia, esteve hoje reunido, realizando sua segunda reunião, no Grand Palais. Logo de início, a determinação francesa de não aceitar decisões que possam permitir aumento da produção industrial alemã sem a adjudicação de compensações às garantias pedidas pela França foi afirmada pelo representante francês Hervé Alphand, diretor dos Negócios Econômicos do Quai D'Orsay.

Além da declaração do delegado francês foi feita em resposta a uma observação do delegado holandês Hirschfeld, na sua exposição sôbre o relatório que os "Dezesseis" têm que apresentar ao govêrno norte-americano, para servir de base ao auxílio oferecido pelos Estados Unidos para a reconstrução econômica da Europa. "Importa — dissera Hirschfeld — que antes de tudo se eleve ao máximo a capacidade de produção existente e utilizada da Europa, inclusive a Alemanha". Hervé Alphand fez observar que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, declarara, a esse respeito que "não se tratava de sustentar a contribuição que a Alemanha pode dar à reconstrução européia. E acrescentou: "Necessário é que se eleve ao máximo a produção de carvão alemão, pois todos temos dêle precisão, e também que se eleve ao máximo a produção agrícola alemã, de maneira a aliviar os encargos dos outros países. Mas no concernente à elevação do nível industrial da Alemanha, o govêrno francês subordina tôda e qualquer medida dessa natureza aos imperativos de segurança. Devemos sempre levar em conta, nos nossos trabalhos, esse fator".

— Na reunião de hoje, o Comitê de Cooperação Econômica Européia tomou, notadamente, um certo número de decisões sôbre a divisão de seus trabalhos e dos comitês técnicos.

Resolveu-se que o Comitê de Cooperação se reunirá, de uma parte, em data fixa uma ou duas vezes por semana, e, de outra parte, cada vez que fôr necessário a pedido de qualquer chefe de delegação, quando houver uma questão que mereça ser examinada pelos 16 participantes.

O Comitê Executivo, que assume presentemente papel de comissão de redação e de permanência de trabalho se reunirá todos os dias às 10 e meia, salvo nos sábados e domingos.

Os Comitês técnicos se reunirão: números 1 (Abastecimento) e 4 (Transportes), todos os dias às 9 horas; números 2 (Energia) e 3 (Siderurgia), todos os dias às 14,30; todos eles, porém, terão folga nos sábados e domingos.

O projeto definitivo do Questionário a ser enviado aos países participantes da Conferência para a Cooperação Econômica Européia, sôbre as "necessidades e recursos" de cada país, deverá estar pronto sábado pela manhã.

O projeto que está sendo examinado é, como se sabe, de origem francesa. Aprovado, em pequenos discursos, pelos delegados holandês, irlandês e suíço, o delegado britânico propôs o seguinte, que se procure estabelecer no Questionário:

1) — o que há de anormal no déficit de certos produtos que a Europa, depois da guerra, é obrigada a importar (carvão, trigo, etc.) e como essa anomalia prejudica o balanço de contas da Europa; 2) — exposição de medidas que os países da Europa queiram tomar para aumentar sua produção e satisfazer suas necessidades internas 3) — destaque das necessidades... restauração de cada economia interna; 4) — estimativa sôbre o mais longo período possível do deficit da balança de pagamentos, a fim de mostrar que a necessidade do socorro europeu irá diminuindo com o tempo.

O delegado holandês insistiu sôbre a vantagem de se tratar logo, e antes de tudo, de pôr em execução todas as possibilidades atuais da produção da Europa, fazendo-se também um balanço dos recursos que os países coloniais de ultramar podem fornecer. Houve outras intervenções. Finalmente, se resolveu que o Comitê Executivo realizará uma sessão para redigir as sugestões definitivas ao projeto de questionário de modo a poder êle ser, realmente, apresentado ao Comitê de Cooperação sábado.

FALA BEVIN

Hasting, 17 (Jack Smith, da A. P.) — Bevin afirmou que as nações devastadas pela guerra "tem direito" a auxílio econômico dos Estados Unidos, pela razão de que os Estados Unidos não sofreram danos diretos em consequência da guerra. Citando a frase de Marshall sôbre o seu plano: "Vejam o que vocês podem fazer por vocês mesmos e nós forneceremos a diferença", Bevin declarou na Conferência Anual do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes: "Acho que é justo que os americanos completem o deficit europeu. Os países com que conferenciamos foram devastados pela guerra. Os americanos deram uma grande contribuição para a guerra, mas é justo que tenhamos direito a que ela nos auxiliem com uma grande produção". O titular do Foreign Office rejeitou a formula de que a Europa deve se limitar a fazer uma lista de suas necessidades para ser apresentada aos Estados Unidos.

Bevin declarou que "a unificação política" da Europa é impraticável, em virtude de terem se acentuado em consequência da guerra as dificuldades nacionais e raciais. Mas acrescentou que "o tempo é um grande remédio" e que a Grã-Bretanha "deve agir com grande cuidado e paciência e procurar compreender aqueles que não nos compreendem".

"Ninguém neste mundo deseja a guerra. Nem nós, nem a França, nem a União Soviética, nem os Estados Unidos. Já estamos fartos de guerras. Não me deixarei dominar pelo medo, seja da bomba atômica ou qualquer outra coisa", afirmou Bevin.

"Os povos do mundo" — disse o titular do Foreign Office — "precisam aprender a conveniência de ceder um pouco da soberania nacional em troca de uma soberania maior".

Na frente interna, Bevin exortou os trabalhadores a aumentarem a produção nas minas de carvão nacionalizadas, acrescentando que "mais carvão ajudará a Grã-Bretanha a se libertar das garras do dólar".

Numa sessão realizada após o discurso de Bevin, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes aprovou uma resolução sôbre política externa que o secretário-geral Arthur Dearkin descreveu como "um completo endosso à política externa de Bevin". A assembléia rejeitou as resoluções que criticavam a política britânica na Grécia e na Espanha e aprovou uma resolução em que pede apoio para as Nações Unidas e a amizade com os países cujos governos se empenham na execução de programas semelhantes aos do govêrno britânico".

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Washington, 17 (R.) — O senador democrata Batch pediu no Senado que o Congresso dos Estados Unidos se reuna a 15 de outubro, depois dasférias de verão, a fim de aprovar a lei necessária à aplicação do Plano Marshall de auxílio à Europa.

O adiamento dessa ação do Congresso, não só poderia agravar o perigo de colapso econômico da Europa, como poderia ser interpretado pela União Soviética no sentido de que o Congresso não apoiava a política externa de Marshall.

O Congresso não se reunirá entre 26 de julho e 1º de janeiro de 1948.

A POSIÇÃO PORTUGUESA

Lisboa, 17 (U. P.) — Salazar entrevitou-se quarta-feira com os embaixadores britânico e norte-americano. Expressou-se que a entrevista teve por fim estudar a posição portuguesa quanto ao Plano Marshall e o ingresso deste país nas Nações Unidas.

CONFUSÃO E ANSIEDADE NA O.N.U.

PROVÁVEL VETO DA RÚSSIA – A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA

Lake Success, 17 — (J. Lagrange, da F. P.) — Na vespera das ultimas reuniões do Conselho de Segurança consagradas à questão grega, atmosfera de extrema tensão reina na ONU, ante as indecisões do organismo diretor, quando chamado à prova mais seria de sua existencia.

Nenhuma indicação de transigencia nas posições extremas dos EE. UU. e da Russia foi votada até agora. Todas as tentativas de compromisso parecem votadas ao fracasso.

CONFUSÃO

A grande questão é saber se a Russia usará o véto, quando a resolução americana propondo uma comissão de inquerito permanente, com 11 membros, e sede em Salonica, fôr posta à votação.

Os apelos de sangue frio, calma e objetividade lançados pelos delegados da França e Colombia, para se encontrar formula que evite o uso do veto, não parecem ser ouvidos. Ha pouca possibilidade de que modifiquem as posições. Os dois paises sugeriram uma comissão reduzida apenas de 5 membros, com séde em Genebra, e com a tarefa principal de conciliar os paises interessados em resolver as desinteligencias balcanicas, eventualmente realizando inqueritos sobre incidentes, sempre possiveis. Os americanos recusam todo e qualquer compromisso. Insistem pela comissão permanente de inquerito, pois a situação é de tal gravidade que pode "explodir" a qualquer momento.

A Russia não deu qualquer indicação de suas intenções, mas as reações dos outros paises eslavos mostram que continua em franca oposição à criação de qualquer organismo que investigue no local os incidentes balcanicos.

Pouco favoraveis, em principio a um compromisso, os ingleses se mostram mais dispostos a estudar a tese conciliadora, como base. Estimam entretanto que uma comissão em Genebra seria um organismo "platonico", e que a proposta de compromisso não evitaria o véto russo.

A delegação americana, certa de obter forte maioria, permanece firme; quer visivelmente colocar a Russia ante a responsabilidade de uma atitude irreparavel. A probabilidade do véto sovietico dá lugar a hipoteses, sobre a maneira de agir no futuro antes uma situação assim.

Ha duas formulas mais serias. — Nova apresentação da questão grega ao Conselho de Segurança, baseada no capitulo nº. 7 da Carta, com ameaça de sanções economicas e diplomaticas aos 3 paises vizinhos da Grecia; ou apresentação da questão ao conjunto da ONU no plenario de setembro.

Surge ainda nova hipotese: — criar uma comissão fóra da ONU, sem participação da Russia.

SUGESTÃO BRASILEIRA

Nova York, 17 — (U. P.) — "A sugestão do Brasil para que os paises com materias primas para energia atômica recebam "justa compensação da projetada autoridade", teve boa acolhida na Comissão de Energia Atômica", declarou o delegado brasileiro comandante Alvaro Alberto.

Não foi formalizada uma resolução detalhada, pois o assunto deve ser debatido mais a fundo para se decidir em que consistirá a compensação.

O comandante Alvaro Alberto acrescentou que o assunto do preço é pequena parte do complexo problema da energia atômica.

EXCEÇÃO ARGENTINA

Lake Success, 17 — (F. P.) — A Argentina e a Republica Dominicana não os unicos membros da ONU não conformados com a retirada dos embaixadores em Madrid.

O Secretariado da ONU publicou ontem as respostas à resolução da Assembléia de 20 de dezembro. 3 paises, (Grã-Bretanha, Holanda e San Salvador) retiraram embaixadores e ministros; 79 outras, entre as quais a França, responderam não ter embaixador nem ministro no momento; 30 outros paises informaram que tinham já rompido as relações diplomaticas.

A QUEIXA EGIPCIA

Lake Success. 17 — (A. P.) — O Conselho de Segurança incluiu na Ordem do Dia a queixa do Egito contra a Grã-Bretanha, depois de Lange, presidente do Conselho de Segurança, concordar com a proposta britanica para os debates serem adiados até 5 de agôsto.

Cadogan, delegado da Grã-Bretanha, tomou a palavra logo depois de Lange ler a carta do Egito ao Secretário-Geral, exigindo imediata retirada das tropas britanicas no Egito e Sudão. Cadogan disse não fazer objeção à discussão, mas deseja que os debates fôssem retardados, pois a Grã-Bretanha não recebeu informação quanto à natureza da queixa, até ser apresentada. Lange informou ter conferenciado com os egipcios, que concordam com a data.

DEDUÇÃO

Quem conhece, — ao menos de ouvir falar e de ponderar o que ouviu... — a mecânica das encenações totalitárias, não pode deixar de ter a sensação de que a Russia acaba de tentar e de perder, na Grecia, uma cartada a grande instrumental.

Quando, com um sensacionalismo já esquecido, Truman anunciou o decidido auxílio americano à Grecia e Turquia, o pensamento coerente de Moscou seria êste: — fazer alguma coisa antes que chegasse a ajuda decisiva; criar o fato consumado para que êste acolhesse em Atenas, com um sorriso diplomático, os primeiros dólares...

Quando, depois, o convite para a Conferência de Paris conseguiu, pelo visto, surpreender e desorientar Moscou, um motivo surgiu, um motivo grave para a sua ética, que tornou imperativos essa qualquer coisa, êsse fato consumado; — a constituição do "bloco ocidental" (para usar linguagem de Molotov...) exigia que êste encontrasse o bloco russo já no Mediterrâneo, já com o novo "prestigio" que lhe daria o deliquio da Grecia. Era preciso, custasse o que custasse, que a "doutrina Truman" aparecesse furada, derrotada, ridicularizada, no momento em que o "plano Marshall" ia firmar-se. Êste teria a sorte daquela; no ânimo das democracias que se reuniam para firmá-lo, essa fatalidade se instalaria como uma crença, ou antes, uma descrença melancólica.

E a central bolchevista, porventura com qualquer precipitação que não conheceremos jamais em pormenor, mobilizou todos os trunfos: — era o caso clássico de matar dois coelhos de uma cajadada. Tratava-se de empalmar a Grecia antes de ela se tornar inexpugnável e de tornar inviável o plano Marshall desde o nascedouro. A cartada surgiu, valorizada ainda pelo favor do calendário que conjugava tôdas essas perspectivas no melhor mês da estação mais propícia.

Constava o plano, sem grande ineditismo, de uma revolução que nos grandes centros paralisasse ou desorientasse os núcleos nervosos; e de uma investida militar pela fronteira do Estado que, precisamente por sua insignificancia, era o que tinha no caso as costas mais largas. Dentro do clássico, era uma manobra bem engenhada. A providência, ou o instinto, ou a precipitação dos movimentos, ou simplesmente a polícia, inutilizaram a manobra interna. A valentia do exército grego e a falta da paralisação interior com que se contava, parecem ter neutralizado a investida externa.

E' cedo, sem dúvida, para cantar vitória; mas já podemos prevê-la sem otimismo ingênuo.

Aconteceu o que assim contamos? Contra nosso hábito, não comentamos hoje o fato sabido e certo — apenas concatenando a dedução que nos parece lógica. O que se sabe concretamente é que a Grecia vai ser ajudada pela América, que a Russia detesta essa idéia, que uma vasta revolução bolchevista foi abortada em Atenas e outros centros urbanos, que uma fortissima agressão militar foi desferida através da fronteira albanesa, e que tudo isso aconteceu ou começou a acontecer quando começou a Conferência de Paris — contra a qual a Russia paralisou a pleiade dos seus satélites e desatou a vasta cornucópia dos seus doestos.

Se nossa dedução está errada, haveremos de concluir que tôdas as peças do jogo apareceram no taboleiro andando por seu pé — e foram jogadas sabiamente pelo acaso. Tudo é possível. Até andarem os pires a passear pelo céu, sem rumo e sem chicara.

Entretanto, se tivessemos voto na matéria, não tiraríamos os olhos e os cuidados de todos os pontos onde o acaso pode recomeçar; mais especialmente, a Turquia e a Austria. — O acaso é um deus caprichoso e gosta às vezes de fazer seus milagres de acôrdo com as mais fáceis deduções.

APROVAÇÃO UNÂNIME DA ASSEMBLÉIA

PARA A CONCESSÃO DO ABONO AO FUNCIONALISMO FRANCÊS

Paris, 17 — (Pierre Vianson, de F. P.) — Após terem os deputados socialistas, a pedido do sr. Ramadier, consentido em retirar a proposta que haviam apresentado a respeito da remuneração dos funcionários, a comissão de finanças da Assembléia Nacional se reuniu pouco antes da meia noite de ontem. Depois da criação do relator, que apresentou as finanças da comissão de observações sôbre o projeto do govêrno, foi aberta a discussão geral do projeto de lei.

O Presidente do Conselho precisou entre outras coisas, no decorrer de sua intervenção, que o mínimo vital para o reajustamento do funcionalismo somente será fixado depois da reclassificação.

Os srs. Maunoury e Rotuland apresentaram, em seguida, respectivamente, os pontos de vista dos partidos Radical-Socialista e Republicano da Liberdade, enquanto que o comunista Gresa declarou: — "Confunde-se salário vital e mínimo vital. O govêrno deve se empenhar em fazer passar nos fatos a reclassificação dos funcionários, e aplicar rigorosamente o Estatuto da função pública."

As intervenções se sucederam, e às 2,55 desta manhã, a discussão geral foi aberta, no plenário da Assembléia. O projeto de lei concedendo o abono de tarefa especial aos funcionários foi aprovado pela unanimidade de 590 votantes, na Assembléia Nacional, tendo os comunistas votado a favor.

A confusão que presidiu ontem os debates da Assembléia Nacional e também as febris conversações e entrevistas entre grupos parlamentares e ministros se resolveu finalmente assim num voto de quase unanimidade. Mas é no escrutínio aberto sôbre a moção prejudicial apresentada pelos comunistas e que foi por êles derrotada por 346 votos contra 217 que é preciso procurar o verdadeiro sentido da maioria obtida. O ponto nevrálgico não foi propriamente a questão de confiança. A divergência está agora na própria representação nacional. As reações dos funcionários não tardarão a surgir. Constitui um novo episódio no drama do Partido Socialista, minado por tendências internas perigosamente divididas e quase inconciliáveis ante a dura realidade: de um lado o poder e do outro a necessidade de propaganda, recebendo pelos flancos os golpes da Direita e da Esquerda que [illegible] ultrapassa a luta parlamentar.

Convém entretanto inscrever no ativo deste dia outro acontecimento infinitamente mais grave de consequências e também mais feliz, ou seja, as conversações realizadas entre a Confederação Geral do Trabalho e o Conselho Nacional Patronal, conversações que parecem destinadas a êxito, pois já se está na fase de redação de um acôrdo preliminar que [illegible] entendimento entre as duas classes. É como uma luz da esperança na noite em que as classes trabalhadoras e assalariados e talvez só possa ver nesse entendimento uma verdadeira reviravolta na vida social da França.

Passado o alarma, o presidente Ramadier retoma sua marcha governamental e convocou para hoje [illegible] o Conselho restrito do Gabinete, para estudar problemas relativos à segurança social e fiscalização.

A Camara retomou à tarde a discussão do orçamento no capítulo das dotações para os departamentos civis, com a esperança de a terminar ainda esta semana. Os acontecimentos externos, sobretudo os da Grecia, particularmente, vão agora retomar o primeiro plano na atenção dos observadores. [illegible] e também uma dúvida deixada no ar, em certa medida, na solução da situação política e social interna.

— Da sua parte, hoje, o Cartel dos Serviços Públicos adotou por unanimidade a resolução seguinte: "O Cartel registra as vantagens obtidas graças à ação resistente das organizações sindicais. Constata que essas vantagens (representando 50 por cento das reivindicações apresentadas pelo Cartel a 1 de julho se traduzem pelo aumento de 15 a 25 bilhões de créditos afetados [illegible], e tomou nota que os compromissos prévios devem ser garantidos pelo govêrno para a extensão das vantagens do pessoal comunal e dos aposentados. Preocupado com a utilização do crédito de 25 bilhões de maneira completa e julgados, o Cartel propõe-se a reforçar as negociações indispensáveis com os serviços competentes, notadamente a respeito da repartição dos pagamentos concedidos aos aposentados. O Cartel Central dos Serviços Públicos lamenta, unanimemente, a atitude tomada pelo govêrno, que é a de recuo. Decide realizar através de todo o país uma campanha de propaganda a fim de que a opinião pública obrigue o govêrno a modificar a sua atitude relativamente aos funcionários e agentes dos serviços públicos, cuja situação deverá ser regulamentada definitivamente de conformidade com a lei constante do Estatuto da Função Pública, aprovado por unanimidade pela Constituinte."

OPUSERAM-SE À HOMENAGEM A DE GAULLE

Paris, 17 — (R) — O prefeito e sete conselheiros municipais de Rennes resignaram esta manhã depois de terem conselheiros comunistas e socialistas se oposto de maneira categórica aos planos de uma recepção oficial ao general De Gaulle durante as cerimônias que vão se realizar aqui a 27 de julho.

A moção sugerindo fôsse organizada uma recepção a De Gaulle foi rejeitada por vinte votos contra onze.

Embora a derrota signifique que De Gaulle não poderá falar de uma plataforma oficial na praça principal da cidade, o fato não impedirá que êle use da palavra em qualquer outro ponto da cidade.

AUXÍLIO À ITÁLIA

O Banco de Importação e Exportação anunciou a abertura de créditos de 100 milhões de dólares

Washington, 17 (F.P.) — O Banco de Importação e Exportação anunciou hoje a abertura de créditos de 100 milhões de dólares para a Itália, em consequência da conversação que o primeiro ministro De Gasperi teve em Washington, quando da sua visita em fins de 1946.

Em carta datada de 16 de julho, ao embaixador da Itália em Washington, sr. Alberto Tarchiani, o sr. William McChesney Martin, presidente do Conselho Diretor do Banco, precisa que a decisão foi tomada com o regresso de dois funcionários do Banco, que estiveram na Itália, a pedido do govêrno de Roma, para estudar a situação econômica do país.

A carta do sr. Martin lembra que o Banco e membros da missão presidida pelo sr. De Gasperi discutiram as necessidades da Itália e que a Itália pode precisar de 100 milhões de dólares "para ajudar certos setores da indústria italiana a reconstruir e desenvolver suas exportações".

O sr. Martin informa, em seguida, ao embaixador Tarchiani, que o Banco "re-examinou a situação financeira da Itália à luz dos relatórios apresentados por seus representantes, bem como os resultados de outras pesquisas e estudos, e que o Banco está agora pronto a receber e estudar os pedidos de crédito separados da parte de certos setores ou subsetores da economia italiana, direta ou indiretamente interessados no desenvolvimento do comércio exterior.

Os acôrdos estabelecidos para cada abertura de crédito dependerão das circunstancias de cada um em particular. Lembra-se que de conformidade com a conversação que o sr. De Gasperi teve em Washington, os créditos abertos pelo Banco não são concedidos ao govêrno italiano ou a qualquer ministério italiano, mas à própria indústria italiana.

As firmas industriais exportadoras italianas enviarão seus pedidos diretamente ao Banco, que tomará decisão individual em cada caso.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

Roma, 17 (F.P.) — Nenhuma resolução foi tomada depois de terminada a reunião realizada hoje à tarde pela Comissão de Tratados da Assembléia Nacional Constituinte.

Nessa reunião o conde Sforza ministro do Exterior, fez uma exposição sobre a sua missão à Conferência de Paris e insistiu sobre a necessidade para a Itália de ratificar o mais depressa possivel o tratado de paz.

O presidente do Conselho, De Gasperi, que a seguir tomou a palavra, apoiou tambem o ponto de vista do conde Sforza.

A questão da ratificação será, pois, levada perante a Assembléia Constituinte em contrário ao que inicialmente havia sido anunciado. Contudo, não será amanhã, porém na próxima semana, que os deputados abrirão debates sobre a questão.

Nos circulos bem informados acredita-se que o govêrno pretende incluir o caso na Ordem do Dia da sessão da quarta-feira vindoura.

PARA CONSOLIDAR AS POSIÇÕES NORTE-AMERICANAS NO EXTREMO ORIENTE

A próxima chegada à China da missão do general Wedemeyer

Pekim, 17 (De Jules Joelson, da F. P.) — Os Estados Unidos decidiram enfim abandonar sua atitude passiva a respeito do problema chinês, declaram os meios oficiais, a proposito da proxima chegada da missão do general Wedemeyer à China. Acrescentam esses meios que os Estados Unidos compreenderam a necessidade de consolidar suas posições no Extremo Oriente, aumentando sua ajuda ao govêrno de Nankin, antes que a Russia intervenha a favor dos comunistas chineses.

Pensam os meios bem informados que o general Wedemeyer será portador de propostas concretas para a reorganização tanto do Exército quanto da administração civil na China, com a assistência financeira e técnica dos Estados Unidos. Em compensação, Washington se atribuiria certos direitos de controle, consolidaria a base aero-naval americana de Taingtao e obteria talvez outras bases na China do norte, visando integrar a China num bloco anti-soviético, constituido pelo Japão, Coréa meridional e Estados Unidos. Acredita-se que Wedemeyer recomendará ao govêrno chinês que se esforce por concluir o armisticio com os comunistas, durante o periodo de reorganização do Exército.

O radio comunista, comentando a próxima chegada do general Wedemeyer limitou-se a declarar que "os americanos serão expulsos da China como o foram os japoneses".

NOVA INVASÃO DE MONGOIS

Nankin, 17 (A. P.) — O jornal "Hsi Min Pao" informou sobre novo cruzamento da fronteira da China por cavalarianos mongois, desta vez na provincia de Suiyan.

Esta região está a cerca de 1.000 milhas de distancia da região onde pela primeira vez as tropas mongois invadiram a China, na provincia de Sinkiang, a provincia chinesa situada mais ao norte.

Noticias de Peiping dizem que tropas da Mongolia penetraram na provincia de Suiyan, estabelecendo um quartel-general de defesa em Wulange, no território chinês.

MOBILIZACAO CONTRA O COMUNISMO

Nankin, 17 (R.) — O ministro das Informações do govêrno chinês, dr. Hollington Tong, declarou hoje que a ordem de mobilização geral para a concentração de todo o potencial humano e dos recursos da China contra o comunismo, seria provavelmente publicada antes do fim desta semana.

As medidas de mobilização foram aprovadas ontem pelo Conselho do Yunan, devendo ser agora enviadas ao Conselho de Estado para a votação final.

BALANÇO

Nankin, 17 (F. P.) — O radio comunista anunciou que o balanço da campanha de verão na Mandchuria elevava-se a 40.000 mortos e feridos, e ... 90.000 prisioneiros. Anunciou outrossim que os vermelhos ocuparam ultimamente mil quilometros de estrada de ferro e quarenta cidades, tendo perdido sete.

Nesta campanha, foi apreendido pela facção comunista o seguinte material: 537 canhões, 56.000 armas de infantaria, e nove tanks, tendo sido abatidos seis aviões.

Retiram-se os guerrilheiros gregos

Gromyko, na O.N.U, combate a criação da Comissão de vigilancia ao longo da fronteira da Grécia

Atenas, 17 (Dougald Werner, da U. P.) — Forças do governo grego, auxiliadas por civis, desbarataram o avanço dos guerrilheiros sobre Janina, porém a maioria dos "invasores" fugiu para os montes cobertos de vegetação da região. Essa noticia foi dada por fontes oficiais helenicas e acrescenta que outros grupos de guerrilheiros se dirigem através das linhas de tropas do governo para o Monte Grammos, onde os guerrilheiros conseguiram conter as forças governamentais. Informou-se também que próximo do Monte Gamila os guerrilheiros estão sendo submetidos a um nutrido fogo de metralhadoras dos aviões governistas.

O ministro da Guerra, Antonio Stratos, no primeiro resumo feito sobre a luta na Grecia, declarou à United Press que os guerrilheiros em Janina se retiraram para os Montes Zagori, ao nordeste dessa cidade. Os citados montes estão unidos a baluartes rebeldes nos montes Grammos e Gamila. Acrescentou Stratos que eles "continuarão ocasionando consideraveis inconvenientes".

O ministro da Guerra expressou que provavelmente unir-se-ão a esses guerrilheiros outros grupos de rebeldes procedentes da força principal, que atacou domingo e segunda-feira a zona de Konitsa-Kalpaki. Anunciou-se de Atenas que os guerrilheiros foram sitiados, porém ao que parece os rebeldes estão aproveitando bem o terreno escabroso para fugir aos movimentos envolventes do exercito grego.

Stratos disse mais que a "invasão" de domingo ultimo, por parte de 2.500 guerrilheiros procedentes da Albania, tomou de surpresa o governo helenico, pois o exercito estava vigiando a fronteira iugoslava. Acrescentou que, ao verificar-se o ataque, o exercito grego somente tinha uma companhia de soldados em Konitsa e algumas unidades auxiliares em Janina. Disse ainda que quatro batalhões governamentais retirados de Monte Grammos marcharam toda a noite de domingo e entraram na batalha de Konitsa segunda-feira pela manhã. Essa força dirigiu-se depois ao sul para atacar pela retaguarda os guerrilheiros que avançam sobre Janina. Ao mesmo tempo, outras unidades gregas avançavam para o norte, e quando os guerrilheiros foram sitiados entre ambas as forças, dividiram-se em pequenos grupos e desapareceram entre os montes.

Stratos declarou que os Estados Unidos poderiam apressar o restabelecimento da paz na Grecia fornecendo suficientes armamentos para o exercito permanente de 150 mil homens, com uma reserva de outros 50 mil homens. Acrescentou que a Grecia tinha suficientes homens, porém que agora se procura conseguir armamentos de toda a classe.

Disse entretanto que ainda com um exercito bem equipado não se podia predizer quando será restabelecida a paz, devido à possibilidade de que cheguem mais guerrilheiros do outro lado da fronteira. Finalmente Stratos afirmou que as "forças de guerrilheiros consistem não somente de 15 mil homens armados, mas tambem de 500 mil comunistas que estão agora auxiliando o seu abastecimento."

NA O. N. U.

Lake Success, 17 (Max Harrelson, da A. P.) — A União Sovietica indicou que poderá invocar o direito de veto das grandes potencias para impedir a aprovação da proposta norte-americana para uma Comissão de Vigilancia ao longo da fronteira da Grecia. Num violento ataque contra a proposta norte-americana, a fim de solucionar a explosiva situação balcanica, Andrei Gromyko declarou que o plano norte-americano era "uma seria violação" da Carta da UN e "inaceitavel" para a Russia.

Afirmou Gromyko que, se o Conselho aceitasse a resolução, poder-se-ia dizer que isto era uma tentativa para criar "uma cortina por trás da qual seriam perpetradas ações por certos paises na Grecia, que constituiriam verdadeira intervenção nos assuntos internos desse pais".

Declarou o delegado sovietico que a criação da Comissão de Fronteira não significaria a solução pacifica das disputas, "mas se destinava a outros fins". Gromyko falou durante 45 minutos, em russo, repetindo depois seus anteriores ataques à Grecia, que o embaixador grego Vasseli Dendramis ouviu imperturbavelmente.

Finalizando, disse Gromyko que encorajava os gregos na sua alegação de que estavam em estado de guerra com a Albania, a "União Sovietica não pode concordar com a criação dessa Comissão".

A POLONIA APÒIA A RUSSIA

Lake Success, 17 (A.P.) — A Polonia se uniu à União Soviética ao culpar a Grecia pelos atuais disturbios nos Balkans e pediu a formação de um novo governo de coligação na Grecia, novas eleições e a retirada imediata do pessoal militar estrangeiro.

Lange expôs o ponto de vista da Polonia ao se reunir o Conselho, em sessão extraordinaria, sob uma dramatica atmosfera intensificada pelos combates no norte da Grecia. Afirmou o delegado polonês que "é necessario que a Grecia seja arrancada da sede da politica de força internacional," acrescentando que a causa principal dos disturbios deve ser atribuida à situação interna da Grecia, agravada pela presença de tropas estrangeiras. O atual governo da Grecia é uma coligação dos principais partidos, excluindo os comunistas e outros grupos esquerdistas.

Lange se opôs vigorosamente à proposta americana para uma Comissão Semi-Permanente nos Balkans, sob alegação de que isto pareceria se basear na presunção de que a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia são responsaveis pela situação dos Balkans. O delegado polonês atacou o relatorio da maioria da Comissão de Investigação Balcanica que considerou a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia os responsaveis principais pelos incidentes. Queixou-se ele de que as conclusões da maioria parecem uma "declaração de opinião" e davam a impressão de terem sido redigidos para "fins politicos."

GOVERNO PROVISORIO

Atenas, 17 (Robert Bigio, da R.) — O lider guerrilheiro general Markos Vafiades anunciou hoje, pela emissora dos guerrilheiros, a formação de um "exercito democratico grego." O general Markos, antigo operario do tabaco, disse mais:

"Os interesses da Grecia exigem a formação de um governo democratico provisorio nas areas ocupadas pelos guerrilheiros."

O governo provisorio conservaria o poder até a Assembléia Nacional ser convocada.

Anteriormente, a emissora fez um apelo aos lideres politicos gregos no sentido de aceitarem a anistia geral: a formação de um novo governo com participação igual para os partidos da esquerda e novas eleições, por esse governo, "sem ingerencia estrangeira."

As autoridades gregas acreditam que a emissora esteja situada num dos paises eslavos vizinhos.

FALA O CHEFE DA MISSÃO AMERICANA

Atenas, 17 (R.) — O chefe da missão norte-americana na Grecia sob o plano Truman, Dwight P. Griswold, afirmou ontem à noite — em sua primeira declaração publica — que esperava que a "Grecia não fosse molestada e tivesse liberdade para desenvolver seus recursos economicos como nação independente e democratica."

"A paz interna é uma necessidade imperativa — acrescentou ele — se se quiser obter os melhores resultados do programa de reabilitação."

REJEITADAS AS PROPOSTAS HOLANDESAS

Batavia, 17 (F.P.) — Anunciando que o Governo Republicano Indonesio rejeitava as propostas holandesas a respeito da formação de uma policia militar mista holando-indonesia, o presidente do conselho de Ministros indonesio, sr. Sharifoedin, discursou ontem à noite pelo radio, para dizer, em substancia:

"Nosso povo ama a paz, mas uma paz justa. Queremos uma solução pacifica, mas os holandeses tornam essa tarefa dificil. Suas exigencias não significam uma solução politica; são injustas, porque farão acreditar que a Republica Indonesia não tem direitos, não tem razão e anda mal. Os holandeses mostram que querem deixar de lado o caminho pacifico. A Republica Indonesia não podia dar uma solução que era pedida em prazo tão curto como o fixado pelos holandeses para tão importante problema. Foi para pedir um prazo maior que o ministro indonesio Setiadjid veio a Batavia: para pedir dilatação do prazo. Os holandeses porem exigiram que às 23 horas do dia de ontem, 16 de julho, fosse dada ordem para a cessação imediata de todas as hostilidades, em todo o territorio republicano. Pedimos mais 24 horas. O pedido foi negado. A Republica está porem certa de que está com a razão."

A PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTOS

Washington, 17 (A.P.) — A Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara aprovou o projeto de lei para a padronização dos armamentos e a cooperação militar entre os paises do Hemisfério Ocidental.

A Comissão limitou os gastos americanos, nesse programa de cinco anos, em 50 milhões de dólares.

As possibilidades de aprovação do projeto nesta sessão do Congresso são poucas, em virtude da campanha pela suspensão dos trabalhos parlamentares nos fins da próxima semana. Parece, portanto, que o projeto de lei só será considerado nos começos do ano próximo.

Antes de aprovar o projeto, a Comissão aceitou uma emenda que estabelece que a execução do programa deve se conformar com a politica de boa vizinhança dos Estados Unidos, e outra que faz com que o presidente suspenda o auxilio a qualquer pais que viole os termos do programa.

O projeto de lei, como foi apresentado, propunha um programa de 10 anos, com despesas calculadas em cêrca de 10 milhões por ano. A Comissão cortou as despesas pela metade e determinou, especificamente, que o custo total do programa não deverá exceder de 50 milhões.

O programa tem o patrocinio do secretário de Estado Marshall do secretário da Guerra Patterson, do secretário da Marinha Forrestal, do chefe do Estado-Maior general Eisenhower e do chefe das Operações Navais almirante Nimitz, como essencial para a segurança do Hemisfério Ocidental.

De acôrdo com as suas cláusulas, os Estados Unidos, valendo-se do seu grande reservatório de equipamento militar, fornecerá às demais Republicas americanas e ao Canadá armas, navios e aviões modernos.

O projeto tambem permite aos Estados Unidos enviar missões militares para treinar os seus vizinhos do Hemisfério na guerra moderna.

Em troca, os chefes militares declaram que os Estados Unidos esperam desenvolver uma rêde de bases aéreas modernas, equipadas com material americano, que se estenderá do Artico até o extremo da América do Sul.

A PAZ COM O JAPÃO

Toquio, 17, (F.P.) — Altos funcionarios niponicos declararam hoje, ao correspondente da France Presse em Toquio, que o Governo japonês está disposto a assinar o Tratado de Paz em separado com os Estados Unidos, se for necessario.

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA NO GOVERNO ATTLEE

Londres, 17 (F.P.) — A Camara dos Comuns rejeitou, por 248 votos contra 100, uma moção de desconfiança no govêrno Attlee, apresentada pelo Partido Conservador, no debate da politica carbonifera seguida pelo Ministério dos Combustiveis.

OUTRA CONFERENCIA DOS "BIG THREE"

Washington, 17 (U.P.) — Soube-se que Truman ainda se opõe inflexivelmente a outra conferência dos "Big Three", a menos que Attlee e Stalin venham aos Estados Unidos.

DO EXERCITO DE ANDERS PARA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Várias centenas de antigos membros do exército polonês do general Anders chegaram a este porto procedentes da Inglaterra, a bordo do "Empire Spearhead".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Exame da situação nacional

III

Repleto de verdades, o discurso que vem de pronunciar o senador Vitorino Freire é bem um exemplo do horror que estamos vivendo. As revelações e mesmo as punições pelos crimes cometidos dependem do grau de audácia do crime impune. Por outras palavras, o que se diz é simplesmente isto: se o sr. Getúlio Vargas insistir em atacar o sr. Gaspar, será alvo de novas revelações e até mesmo de punição eventual para os crimes dos seus cúmplices. Muitos dêstes, aliás, ouviam no Senado as acusações do sr. Vitorino Freire num desconfôrto evidente. O sr. Filinto S. Muller, por exemplo, quando o constrangimento se tornou insuportável, pôs-se a discutir se havia vendido os seus concidadãos por trinta dinheiros ou por três mil contos — pois outra não foi a significação daquele inacreditável diálogo entre o talo ariano e o senador maranhense sôbre o custeio, pela verba secreta, dos capangas do ditador.

Ainda que tarde, essas revelações pelo menos oficiosas acêrca do estado em que o sr. Gaspar Dutra recebeu a Nação, seriam da mais extrema utilidade, não fôra a curiosa situação a que se parece arrastar o país com o imoralismo de certas conclusões que dispensam as no entanto indispensáveis preliminares.

Quando se passavam êsses crimes, quando o sr. Getúlio pilhava o país com o seu bando, quem era o ministro da Guerra? Quem lhe dava a garantia do apoio das classes armadas, quem o saudava e o protegia, ainda mais do que a guarda-de-corpo, agora substituída pela guarda-da-copa?

Precisamente o sr. Gaspar Dutra. O menos que se pode concluir, portanto, uma vez verificada essa preliminar, é que o sr. Gaspar Dutra, co-autor para os crimes do sr. Getúlio Vargas, só tomou consciência da decadência da Pátria, do crime contra as instituições, da imoralidade reinante — a partir do momento em que, candidato oficial, foi abandonado pelo ditador que procurava traí-lo. Por outras palavras: foi quando sentiu que se perdiam, para êle, as vantagens da candidatura oficial, que o sr. Gaspar Dutra se lembrou que o sr. Getúlio Vargas era criminoso, faltava aos seus compromissos e traía a nação. Agindo como agiu, sem dúvida prestou um serviço. Mas um serviço meramente policial. O serviço cívico não poderia terminar com a saída do sr. Getúlio Vargas e a sua substituição, desta vez legal, pelo seu antigo ministro da Guerra. O serviço só poderia completar-se prosseguindo. Como? Pela reorganização nacional, pelo aprofundamento do processo de recomposição material e moral da República.

Ora, não é isto o que vemos. O trêfego Ademar não estaria no govêrno de São Paulo se, em tempo, o processo referente às suas estrepolias com o dinheiro público tivesse andamento. Quem o travou? O sr. Gaspar Dutra, pela mão do inefável Benedito (Assim Também É Demais) Costa Neto. Os comunistas não teriam maioria no Distrito Federal, nem as vergonheiras "parlamentaristas" estariam atormentando a vida dos Estados, se se houvesse modificado em tempo a Lei Eleitoral, expungindo-a das iniquidades que ali injetou o peçonhento Agamemnon (Uai! Uai!) Magalhães. Mas não só ela continuou tal qual, pela insistência do mais inepto dos líderes, o sibarita Cirilo Júnior, que arrasta a Câmara a um *dolce far niente* desmoralizante, como ainda vai ficar, pela vontade provinciana do sr. Nereu Ramos, que pretende por meio dela assegurar maioria nas eleições municipais e, dêste modo, impor ao país e ao próprio govêrno a sua mesquinha concepção da vida nacional. Por último, nestes curtos exemplos, falemos de Ugo Borghi, que também disse coisinhas da tribuna da Câmara, acêrca da inflação, do financiamento, etc. Ora, o Borghi! Estaria de calças listadas — Mas listas horizontais, e populescamente de paletó de zuarte, mas devidamente numerado ao peito, se o sr. Gaspar Dutra, para obter-lhe o repulsivo apoio, não houvesse mandado subrepticiamente arquivar o inquérito dos Três Generais.

Mas o que tem prevalecido é precisamente essa *chantage* política a que alude, com inegável fidelidade, o senador Vitorino Freire. Se o sr. Getúlio Vargas fizer oposição ao sr. Dutra, será alvo de revelações e punições eventuais, como criminoso que é. Se, no entanto, silenciar e fôr bonsinho, condescendente, permitindo que seus antigos servos passem a servir também ao general-presidente, então já não será criminoso, será o "eminente senador gaúcho", e já não subirá à tribuna o senador Vitorino e sim o senador Ivo d'Aquino, adversário tão amável que até parece humilde correligionário.

* * *

O senador Vitorino confirmou o que aqui anunciámos sôbre a ofensiva derrotista nos meios industriais e financeiros do país. Seria oportuno dar alguns exemplos — que a êle mais compete e não a mim. Poderia proporcionar-lhe, entre outros, o daquele banco de Uberaba que há dias recebeu aviso telefônico do parente de um ministro de Estado comunicando-lhe a iminência da corrida bancária. Ou o daquele sólido banco de São Paulo que inexplicàvelmente foi assaltado pelo pânico depois de reiterados avisos ameaçadores. Ou o daquele grande banco desta capital que foi advertido por um alto funcionário do Banco do Brasil da iminência da corrida, sendo-lhe aconselhado aceitar um refôrço de caixa para o dia imediato — e isto tudo partindo de quem? De membros do govêrno, secundados pela campanha de desmoralização a que se entregam os comunistas desesperados, vendo em cada porta um americano e em cada americano um inimigo.

Bem a propósito, por exemplo, também citada pelo senador Vitorino, vem a campanha de desmoralização contra o plano Juarez Tavora para exploração do petróleo brasileiro. De quem parte essa campanha? Do órgão comunista e do queremista. Para aquele, o sr. Juarez é instrumento "consciente ou inconsciente" do imperialismo americano. Para êste, que aliás me deu honrosa colocação ao lado do general Tavora nesse gesto de bravura e de patriotismo que é a disposição com que êle enfrenta a onda de difamação e de inércia, o ilustre veterano de tantas lutas democráticas está simplesmente "metendo a sua colher na lama do petróleo" ou, como insinua o babujento Rebeco, entregando o petróleo brasileiro aos Estados Unidos. (Ah, o anti-imperialismo-de-bolso do sr. Getúlio Vargas! Se o sr. Jefferson Caffery falasse, que seria dêsse lacaio de tôdas potências sagradas pelo êxito!)

É aí que se encontra um exemplo da conjunção de interêsses comuno-queremista. Que visa o alto comando do PCB? Ajudar a Rússia a enfrentar os Estados Unidos, privando a êstes da possibilidade de obter, em caso de ameaça ou perda temporária do petróleo do Oriente Médio, combustível na própria América do Sul. O interêsse americano pelo nosso petróleo não decorre dos belos olhos do sr. Dutra ou de quem quer que seja, e sim precisamente dessa necessidade em que se encontram de assegurar, numa emergência, suprimentos capazes de compensar a sua situação interna, pois em caso de guerra os Estados Unidos, na eventualidade da perda do Oriente Médio, ficariam reduzidos, com Venezuela e tudo, a 40% de suas necessidades. Eis aí porque os americanos que antes diziam que não tinham petróleo hoje afirmam que temos uma área de exploração petrolífera correspondente a 3 milhões de quilômetros quadrados. Eis aí também porque aquêles que nunca fizeram do seu patriotismo um argumento político cambiante, recomendam hoje a cooperação americana, desde que garantidos os direitos do Brasil, como o único meio de obter, o mais ràpidamente possível, o petróleo sem o qual não haverá aquêle progresso possível nem solução para qualquer dos nossos problemas fundamentais.

O diversionismo petrolífero da direção do PCB obedece, por isso mesmo, ao intuito de dar a impressão de que existem outras soluções para o problema do petróleo, fora dessa preconizada pelo general Tavora. Qual é exatamente essa solução? O empréstimo... nos Estados Unidos? Então o imperialismo americano, que não serve para participar da exploração do petróleo nacional com seu dinheiro, serve para emprestar o dinheiro? Claro que sim. Mas se êle empresta, então não é imperialismo, é mãe carinhosa... A tolice da alternativa é evidente demais para que percamos tempo com ela.

Curioso, porém, é que os círculos queremistas e comunistas em geral visam a mesma coisa, com nomes diferentes. E muita gente de boa fé acredita que o capital estrangeiro deve ser proibido de participar da solução do problema do petróleo, mas que os nacionais, com capital e máquinas fornecidas gentilmente pelo imperialismo americano, é que irão, com uma parte dos seus lucros, obtidos no beneficiamento do petróleo bruto americano, financiar a pesquisa e exploração do combustível brasileiro.

Ora, se não se confia numa cooperação do capital estrangeiro, mediante garantias e condições reciprocamente determinadas, na exploração do petróleo, como se há de confiar em que êsse mesmo imperialismo nos forneça o seu petróleo, as suas máquinas, os seus técnicos e o seu financiamento para que os grupos nacionais obtenham lucro bastante para dedicar-se finalmente à exploração do petróleo no país?

São êsses os *diversionistas*, categoria que êles próprios não incluem entre os que cuidam de petróleo.

Urge uma campanha de esclarecimento e mobilização nacional em tôrno da fórmula Juarez Tavora, com as pequenas modificações sôbre detalhes técnicos, que a experiência e o conselho de outros brasileiros possam recomendar. Mas o essencial, o fundamental é que êsse projeto tome corpo e não só se converta em lei como seja, de fato, uma constante na preocupação dos brasileiros. Que todos se convençam: enquanto não tivermos petróleo não teremos escolas nem hospitais nem roupa nem comida — e a única maneira de obter petróleo o mais ràpidamente possível, é adotar as teses fundamentais do projeto Juarez Tavora.

* * *

Em vez de semelhante decisão, vemos generalizar-se a covardia e a apatia. Ninguém quer arriscar-se a ser chamado de vendido ao imperialismo americano. Aparte uns poucos homens, geralmente de fora do govêrno, vemos os brasileiros responsáveis — não sei se chamá-los assim não será fôrça de expressão — dividem-se em dois grupos gerais: o dos que querem entregar o petróleo aos americanos de qualquer jeito e o dos que não querem, de qualquer jeito, a participação americana como único meio de financiar a exploração do petróleo brasileiro.

A essas duas nefastas posições junta-se outra: a dos que querem e tocar, como se dizia no Carnaval.

* * *

São êstes últimos precisamente os mais alarmados com os sinais de crise econômica. Põem as mãos na cabeça com tanta frequência que não dispõem delas para trabalhar. E acabam aprovando a retenção de créditos, a solução catastrófica para a inflação, por mêdo de uma política financeira mais corajosa e ao mesmo tempo mais sensata.

Ninguém discorda do sr. Guilherme da Silveira quando êle preconiza uma política deflacionista. (Talvez apenas o sr. Corrêa e Castro, que anda às turras com ele, numa hora destas). Mas não é possível aprovar a sua terapêutica, que é a de reduzir o Brasil à inanição.

Sem crédito não há produção, sem esta não há riqueza, — sem a qual a inflação se manifesta mesmo quando não há emissões... O mais grave não é que a vida esteja cara, e êste não é o único sinal da inflação, é apenas uma consequência que de nenhum modo bastaria para caracterizá-la. O grave é que o custo da vida não corresponde a uma capacidade aquisitiva real do povo, a qual só existe onde êle produz a preços que compensem as despesas da sua manutenção.

O govêrno atual completa, no terreno das calamidades, aquela desencadeada pelo seu antecessor. O ditador afogou o Brasil em crédito especulativo? O atual resseca o Brasil na retenção do crédito reprodutivo.

Dois exemplos característicos são os do boi e dos imóveis. Houve especulação com o boi? Sem dúvida. Mas já há dias julgo ter demonstrado que os especuladores não estão sofrendo com a retenção de crédito, pois precisamente porque eram especuladores nunca passaram de flibusteiros no negócio de gado, no qual foram buscar lucros imediatos e excessivos, depois invertidos em outros negócios, diluídos em mil empreendimentos suntuários. Assim, pois, quando o govêrno fecha a torneira do crédito, quem morre é o boi manso, o boi pacífico, o boi Barroso. A vaca arisca e ardente dá especulação, já há muito que foi morar em apartamento. O que ficou no pasto, solapeando no duro, êsse é que sofre. E com êle a economia nacional, que perde mais essa de suas poucas fontes.

Houve especulação de imóveis? Sem dúvida. Até mesmo porque a loucura dos Institutos não consistiu tanto em aplicar em apartamentos de luxo a sua renda, como pensam muitos, e sim — como vem de demonstrar, com o seu projeto de lei orgânica da Previdência, que bem merece exame mais aprofundado, o dedicado e talentoso deputado Aloísio Alves — como em assegurar ao capital entesourado uma aplicação remuneradora, capaz de alimentar os crescentes encargos da previdência. Seja como fôr, houve especulação de imóveis — e o exemplo citado pelo senador Vitorino Freire, há muito tempo por mim denunciado, das falcatruas cometidas no IAPC pelo queremista Nelson Fernandes, é bem significativo.

Mas daí a matar a indústria de construção civil, a impedir o desenvolvimento normal da cidade, a agravar de modo desesperador a crise de habitação, vai a distância que se pode medir entre o ato criterioso do polícia que detém um ébrio para impedir que êle cometa desatinos e o gesto do polícia que, para impedir o eventual desatino de um bêbado, começasse por matá-lo.

Amanhã continuaremos com êsse exame que não tem outra pretensão senão pôr em foco aspectos da crise emergente, a fim de que possamos realmente, entre nós, discutir assuntos que nunca passam pela cabeça dos homens que pretendem orientar o govêrno — os estadistas de cacaracá, os Nereus Ramos, politiqueiros incuráveis, capazes de se atravessarem no caminho da recuperação nacional para fazer objeções dessa ordem:

— Primeiro, vamos resolver o caso da Prefeitura de Tipiti-Assú! Primeiro vamos tirar o Grabois da Câmara! Primeiro vamos...

Ora bolas.

CARLOS LACERDA

VÃO ENTREGAR OS REBANHOS AO BANCO DO BRASIL

Goiania, 17 (Asp.) — Os pecuaristas goianos vão entregar todo o rebanho penhorado ao Banco do Brasil, renunciando judicialmente à posição de depositarios, devido a insuperaveis dificuldades que a classe atravessa. Essa deliberação foi tomada em reunião da Sociedade Goiania de Pecuaria, entidade que congrega mais de trinta mil criadores do Brasil Central, reunião convocada especialmente para estudar medidas de amparo à classe e sugestões a serem enviadas ao presidente da Republica. Os pecuaristas decidiram, caso o Governo não adote providencias urgentes de proteção à classe, tomar aquela atitude para evitar prisões devido a desfalques de reses.

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA AGRADECE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Do general Accame, ilustre embaixador da Argentina, recebemos esta carta:

"Tenho o prazer de dirigir-me ao diretor do "Correio da Manhã" para lhe agradecer a especial deferencia de publicar com relevo, no importante diario de sua direção, o discurso que a 6 do corrente pronunciou o exmo. sr. presidente da Nação Argentina, general Juan Peron.

Ao manifestar-lhe que uma vez mais a nobre imprensa brasileira ha demonstrado estar compenetrada da alta função de orientar e unir os povos do Continente, aproveito a oportunidade para renovar-lhe a segurança de minha mais alta consideração."

"A NOITE"

Fundada em 1911, comemora "A Noite." na data de hoje o transcurso do trigesimo sexto aniversario de sua circulação. Ràpidamente integrada entre os mais populares vespertinos da cidade, "A Noite." através fases diversas de organização e orientação, conservou sugestiva e moderna apresentação grafica, oferecendo sempre ao publico comentarios e reportagens de atualidade e interesse.

Pertencente atualmente às Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, é "A Noite" um dos mais destacados orgãos da imprensa carioca.

AGRACIADO PELO GOVERNO PORTUGUÊS O BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO

Lisboa, 17 (F. P.) — Dom Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, foi ontem recebido pelo presidente da Republica, general Carmona, do qual se despediu.

Na audiencia de despedida, o presidente Carmona entregou ao ilustre prelado brasileiro as insignias da Ordem de Cristo, com o qual o governo português o distinguiu.

Estiveram presentes à cerimonia os ministros dos Negocios Estrangeiros e Colonias.

Dom Rosalvo Costa Rego, como se sabe, esteve recentemente em Roma e na Cidade do Vaticano, havendo representado o episcopado brasileiro na canonização do beato João de Brito.

Do senador Aloisio de Carvalho, da U. D. N. da Bahia:

"JORNAL DE DEBATES" é uma tribuna de Democracia onde as opiniões doutrinarias e politicas se cruzam, concordantes ou discordantes, na mais eficiente manifestação da liberdade de pensamento, base sem a qual não existe regime democratico".

Do senador da UDN, pela Bahia, *Aloisio de Carvalho*.

(22594)

ESTEVE EM ATIVIDADE O SR. MORVAN FIGUEIREDO

Ontem foi dia de despacho do ministro do Trabalho com o presidente da Republica. Po resse motivo, o sr. Morvan Figueiredo, que se encontra temporariamente afastado da pasta, por motivo de saude, compareceu ao seu gabinete. Ali despachou o expediente normal e atendeu a varios de seus auxiliares, tendo palestrado com os jornalistas. Depois, seguiu para o Catete, onde se avistou com o chefe do governo. Regressou ao Ministerio à tarde, continuando o trabalho que iniciara pela manhã.

Informações colhidas naquela dependencia davam como certa a volta definitiva do sr. Morvan Figueiredo à pasta, o que acontecerá, provavelmente, dentro de duas semanas. E' possivel todavia que, já na segunda-feira, o ministro regresse ao seu cargo.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho, respectivamente, almirante de esquadra Silvio de Noronha e sr. Morvan Dias de Figueiredo. Foi, tambem recebido em despacho o ministro Corrêa e Castro, da Fazenda. Na hora destinada à audiencia aos membros do Parlamento, o presidente recebeu varios congressistas.

REUNIÃO DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizará hoje, pela manhã, mais uma reunião plenaria. Espera-se que sejam tratados, na ocasião, os casos do trigo, do pão e das tinturarias. Por sinal, encontra-se no Rio um representante do governo de São Paulo, que aqui veio, a chamado do coronel Mario Gomes, combinar providencias sobre o tabelamento do pão e do trigo.

INQUÉRITO SOBRE A CRISE TEXTIL

Por determinação do coronel Mario Gomes da Silva, a CCP está coletando, junto às fabricas de tecidos, dados reais sobre a existencia de estoques, paralisação de negocios, produção, desemprego e outros assuntos ligados à crise textil. Assim é que já ontem, os srs. Paulo de Barros Andrade Lima e Israel Andrade Correia, respectivamente chefe do gabinete e consultor juridico da comissão, estiveram numa fabrica de Bangu, procedendo a investigações. Outras fabricas serão visitadas ainda nesta semana, com aquele objetivo.

ESTÁ ACONTECENDO NESTA CIDADE

DEZENAS DE MOÇAS E RAPAZES ESTÃO NA TIJUCA, DESDE ANTEONTEM, ESTUDANDO TEATRO DA MANHÃ À NOITE

Entre outras coisas, acontece que é a primeira vez. Mas isso é nada, quando nos lembramos o que significa para a cultura brasileira essa iniciativa. E convém dizer ainda que a realização é um arrojo, sob qualquer aspecto que se a olhe. Esse começo de reportagem, que seria um exagero para começar escrevendo sôbre qualquer coisa entre nós, não chega bem para dizer o que é a concentração do Teatro do Estudante do Brasil, na Tijuca.

Numa casa branca da rua Desembargador Isidro, 135, dezenas de moças e rapazes se encontram desde anteontem, afastados do borborinho da cidade, longe de toda e qualquer preocupação, apenas interessados no que diz respeito ao teatro.

A's 12 horas, quando lá chegamos, estavam os estudantes em hora de descanso. Isso nos informou o acadêmico, diretor de dia. Tiveram na parte da manhã as aulas do curso, que são de francês, inglês, espanhol, italiano, ginástica, ritmo, gesto, esgrima, desenho e arquitetura teatral — algumas obrigatórias e outras facultativas — e nesse melodia, estavam mais ou menos desocupados, pois só depois de 14 horas, teriam inicio os ensaios.

Estavam numa sala pequena, onde um pequeno quadro negro, cheio de recortes nêle espetados, mostrava as noticias mais recentes sôbre a concentração do Teatro do Estudante do Brasil, publicadas nos jornais da cidade. Pelas paredes, grudadas com esparadrapo para não fazer buraco, via-se a história do grupo teatral, contada pelos programas de temporadas memoráveis. E lá estava o do primeiro espetáculo, aquele já histórico "Romeu e Julieta", de Shakespeare, encenado em 1938, e o programa do ultimo, no ano passado, com a "Escola de Mães", de Marivau, realizado no dia em que foi inaugurada a nova séde da Casa do Estudante do Brasil.

Nesse quadro, via-se ainda afixada a rotina do dia. Como não podia ser de outro modo, o que se faz naquela casa obedece a um programa, e para tudo a hora está determinada. Todo o curriculo do dia, desde o sinal de levantar até ao de silêncio: o café e o almoço, as aulas, os ensaios e as conferências diàriamente ali proferidas, estavam no programa do dia. Para ontem, a conferência seria a do escritor Guilherme Figueiredo, intitulada "Fantasia e realidade do Teatro".

CONTINUANDO A VISITA

Nem todos os estudantes concentrados são atores. Grande numero se interessa pelo desenho e arquitetura, que são atividades correlacionadas com o teatro. Na sala em que nos achamos agora, a de arquitetura teatral, os acadêmicos Pernambuco de Oliveira e Sérgio Cardoso, apesar da hora de descanso, continuam prêsos às réguas aos compassos e lápis, interessados em acabar os trabalhos iniciados, pois têm os dias contados para o apronto da temporada.

Também está ornamentada esta sala. Inumeros desenhos, muitos estudos que vêm sendo feitos sôbre as peças em ensaio, cenários que provàvelmente serão aproveitados na montagem das peças, muita coisa produzida mostra a atividade e o aproveitamento dos estudantes.

Dali, fomos à sala maior, onde se encontra o guarda-roupa do Teatro do Estudante, o guarda-roupa que já serviu para vestir grande numero de peças e agora está passando por remodelações, a fim de adaptar-se às da temporada deste ano.

E logo chegamos à cozinha. O S.A.P.S. tem a seu cargo a alimentação do pessoal. São os próprios estudantes, no entanto, os copeiros, os encarregados de servir a refeição. Para êsse trabalho, diàriamente alguns são escalados e seus nomes estavam naquele quadro negro que vimos na entrada. Assim também como os vassouras do dia, os encarregados de limpar a cozinha, o banheiro — não há empregado na casa.

BRINCADEIRAS...

No segundo andar, estão os quartos. Os estudantes fazem dos quartos o local de inspiração para o estudo das personagens que interpretam. A ornamentação é de acôrdo com as tendências de cada. Em cada porta, pregam o nome das peças em ensaio. E entre os quartos, o que logo chama atenção de um estranho é o de "Antigona". Nêle, as lâmpadas são envolvidas em pano preto, e dão assim o efeito da luz indireta. Nesse quarto, as janelas permanecem fechadas, a luz do dia não entra. E para completar o ar estranho, pretendido pela brincadeira, uma corda se enrola numa vela, conservada o dia todo acesa.

Os outros quartos, chamados "Lady Godiva", "Além do Horizonte", "A Castro", "Hamlet", "Electra no Circo", todos com os nomes de peças a serem encenadas nesta temporada, têm as suas caracterizações também. O ambiente do "Além do Horizonte", no entanto, é muito diferente do de "Antigona". Retratos de artistas do cinema americano principalmente os de artistas em trajes num dia de calor, encontramos colados na parede, pois naquela casa é proibido bater prego.

UMA ESCOLA DRAMATICA

Assim, o Teatro do Estudante do Brasil, que tem como diretor o teatrólogo Paschoal Carlos Magno, mantém nesta concentração o entusiasmo de gente moça, interessada em aprender tudo o que diz respeito ao teatro. Dali, naturalmente, sairão autores, atores, cenógrafos, pessoal credenciado para fazer muito pelo teatro brasileiro. Depois de ver tudo aquilo, é que mais se lamenta a ausência entre nós de uma escola dramática. E logo se pensa na possibilidade de aquela casa ficar definitivamente entregue aos estudiosos da arte dramática. Não haverá um jeito de a Prefeitura, por exemplo, tomar para si o encargo? Só assim o Teatro do Estudante do Brasil cumpriria a sua trajetória, que é dar ao Brasil o teatro que êle precisa ter.

Os estudantes varrem o chão, lavam os pratos, interpretam Shakespeare, estudam línguas, planejam cenários, e no fim de tudo, naturalmente, o teatro brasileiro ganhará autores, atores e cenógrafos

M. E MME. GEORGES DUHAMEL NO ITAMARATY

Depois de falar como conferencista, Duhamel é declamado como poeta

Se, na sua conferência de há três dias, na Academia de Letras, o sr. Georges Duhamel esteve brilhante na de ontem, no Itamarati, esteve capitoso. O adjetivo que usamos parece propriedade exclusiva de vinhos. A culpa, no entanto, não é nossa. O sr. Duhamel fez jús ao adjetivo e aí fica êle. A conferência de ontem se realizou sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I. B. E. C. C., para os intimos) e o tema era, originalmente, "Problemas da Civilização". Em lugar do tema austero o romancista resolveu fazer um improviso, abordar "A lio de sua esposa, que foi uma das fundadoras do teatro do Vieux-Colombier e que é uma consumada declamadora. Gostariamos imensamente de ouvir a opinião de Duhamel sôbre os problemas da civilização. Mas, para dizer a verdade, não trocariamos tudo o que êle poderia ter dito e não disse sôbre os problemas da civilização, pelo que disse, e disse tão bem, ao fazer sua síntese da literatura da França.

PRIMAVERA PERPÉTUA

Autor de uns sessenta livros, o sr. Duhamel só terá, no momento, nas livrarias francesas, uns cinco volumes seus impressos. E o que com êle se passa, passa-se tambem com todos os escritores da França. Falta papel, falta tinta, faltam máquinas, falta tudo. Só não faltam, observou o conferencista, escritores na França, grandes escritores novos cujo nome se espalha pelo mundo inteiro, apesar de faltar papel, tinta, máquinas, tudo. O que se observa é esse paradoxo, ou milagre, da falta absoluta de recursos materiais e do prosseguimento de uma tradição de grande literatura. E' que, há dez séculos, a literatura francesa floresce. Não passa pelo vexame natural das estações e não se cobre das neves do inverno nem com o ocupante dentro das fronteiras do país. Pois não foi a noite da clandestinidade que revelou o novo Louis Aragon, que trouxe à luz da publicidade o nome de sua mulher Elsa Triolet (daí o livro de versos de Aragon intitulado Les Yeux d'Elsa) que redundou nos sonetos de Jean Cassou e no Silence de la Mer, de Vercors?

O florescimento da literatura francesa é perpétuo e o mundo inteiro acompanha sempre, estuda, ou se deixa apenas deslumbrar pelas flores sempre novas a brotar da árvore anosa mas impermeável ao passar do tempo. Se houve um inglês que disse a Gide que a poesia francesa parecia ter estancado que a própria literatura da França se anquilosava, houve outro, encontrado por Duhamel no Canadá, que atribuia a ela verdadeiros efeitos mágicos. O jovem inglês tentava se curar com os ares frios e sêcos do Canadá e tinha sempre, do lado esquerdo do torax, uma pagina de Bernanos, e do lado direito uma página de Paul Valéry.

O SURREALISMO

Seria um surrealista, o moço inglês, um influenciado pelo movimento — mais um — que começou na França de depois da primeira guerra mundial e que se alastrou pelo mundo inteiro. Da gênese barulhenta do dadaismo, saiu o movimento surrealista pròpriamente dito, que nem foi inutil, como pensam muitos e nem morreu como muitos afirmam. Com qualquer outro movimento, o de André Breton, que atraiu e fanatizou poetas da casta de Aragon e Éluard, se transformou, perdeu a rigidez quase religiosa do principio. Mas, dêle, ficou para sempre na literatura o método e a experiência automática de escrever, um verdadeiro sistema de devassamento do inconsciente. Ficaram também estranhos livros, do periodo mais intenso do movimento, e toda a moderna geração dos poetas franceses deve muito àqueles delirantes moços que se propuseram dar cabo da arte e acabaram reconhecidos como os fundadores de um novo movimento artistico.

O ROMANCE

O romance francês moderno também não se enterrou, como acham alguns, no régio mausoléu da obra proustiana. Duhamel, aliás, tinha a contar uma interessante anedota ligada à familia Proust. Como médico na primeira guerra mundial, êle, conferencista, entrou em relações com o dr. Robert Proust, irmão do grande Marcel, que então ainda não escrevera livro algum. Robert Proust era cirurgião, e Duhamel, que o admirava, achava contudo, que seu estilo operatório tinha algo de bizantino. O bisturi firme cortava com bizarria, os gestos seguros eram meio hieráticos, o estilo, enfim, era complicado. Com grande espanto seu, iria encontrar mais tarde, em A La Recherche du Temps Perdu de Marcel Proust, o estilo operatório do dr. Robert Proust.

Mas, disse Duhamel, o romance francês não parou com Proust. Ao contrário, o chamado roman-fleuve continuou a correr, caudaloso com Roger Martin-du-Gard e vários outros. Em Jules Romains, no dizer do conferencista, chegamos mesmo a um extremo, a uma coisa que só se poderia classificar de romanAmazone... E o conferencista não se ia esquecer dos dois grandes romancistas-guerreiros, os dois Andrés dos campos de batalha: Chamson e Malraux.

O TEATRO

No teatro, o mesmo florescimento. Os brasileiros conhecem Jean Anouilh, o extraordinário autor de La Sauvage e da mais brilhante das Antigonas que já teve o palco mundial desde o ciclo de Oedipo do próprio Sófocles. Já conhecem também o escritor existencialista que brindou o teatro francês com Caligula, Albert Camus. Há ainda os grandes de um ontem muito próximo como Jean Giraudoux, iluminando ainda com estrêlas recentes, como a de La Folle de Chaillot, o palco da França contemporânea.

O GRANDE NOME: LITERATURA FRANCESA

O sr. Georges Duhamel terminou respondendo aos que, em todos os tempos estranham a falta de um nome supremo na literatura francesa. Diz-se que a Inglaterra deu Shakespeare que a Espanha deu Cervantes, que a Italia deu o Dante — que, em suma, todas as grandes literaturas rebentaram um dia num escritor cósmico, avassalador, unitário. E a França? Por que lhe faltará essa coroa e púrpura do gênio-síntese do homem da raça?

A resposta de Duhamel é que o produto máximo o manto real da literatura francesa é a Literatura da França. E' a flor com um viço de dez séculos, é o conjunto, é a Literatura por excelência que tem fecundado as literaturas mundiais. Não podemos garantir nem a fidelidade cronológica nem a fidelidade literal ao brilhante e longo improviso que enlatamos em frases curtas. Podemos, isto sim, garantir que, depois de encantar o auditório com a conferência o próprio conferencista se encantou durante todo o final da tarde de ontem, enquanto Mme. Duhamel declamava versos de Verlaine, de Supervielle, de Marie Noel, de Paul Valéry, de toda uma brilhante constelação na qual brilhou também, no seu papel de poeta, o próprio Georges Duhamel. — A. C.

A POSSE HOJE DO MINISTRO GOMES CARNEIRO

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Superior Tribunal Militar, a posse do dr. Mário Tiburcio Gomes Carneiro, no cargo de ministro togado daquela alta Côrte de Justiça, para o qual fôra há pouco nomeado. A solenidade contará com a presença de altas patentes das fôrças armadas do país, magistrados, amigos do homenageado e serventuarios da Justiça Militar. Tambem os ministros das pastas militares estarão presentes à cerimonia. Após o ato de posse, o ministro Gomes Carneiro será alvo de manifestação de apreço, no salão de honra do Tribunal, por parte de seus amigos da 1ª. Auditoria da 1ª. Região Militar, onde serviu longos anos e galgou o posto de primeiro magistrado do Fôro Especial. Durante a solenidade tocarão bandas de músicas militares.

CONFERENCIA DE COMERCIO E EMPREGO

O ministro da Fazenda indicou ao das Relações Exteriores, em substituição a José Nunes da Silva Guimarães, o secretario de legação, Roberto Campos, que se encontra em Nova York, para exercer a função de delegado do Brasil à Conferencia de Comercio e Emprego.

EM PERSPECTIVA O PLANO RUSSO

As noticias que chegam da Europa e Asia, relativas ao imperialismo da Rússia, corroboram o que sempre dissemos. Seria grave êrro considerar o bolchevismo apenas um perigo politico; êsse movimento é, em primeira linha, uma concepção do mundo nascida dos principios do ateismo. Jamais um espirito tirou consequências tão radicais do materialismo como o bolchevismo. Dissemos também, logo após o fim da guerra, que o mundo iria dividir-se em duas partes: a parte eslava e a parte anglo-americana. E que a Rússia tentaria a hegemonia do mundo tal qual a Alemanha a imaginara... As noticias o confirmam. Surge o plano russo, êsse delirio febril nos moldes do prussiano derrotado. Recordemos palavras do *camarada* Stalin: — "Prosseguimos a todo o vapor para o socialismo, pela industrialização, deixando atrás os restos seculares da velha Rússia. Nós nos tornaremos o país da metalurgia, do automóvel, do trator; quanto tivermos colocado a Rússia sôbre o automóvel e o Mujik sôbre o trator, venham os *honrados capitalistas* que blasonam de civilização e provem que nos podem alcançar. Então veremos quais serão os paises avançados, quais os atrasados! A Rússia será o guia da nova civilização!"

A tática russa de sublevar os povos para provocar a "grande revolução", é velha. Mas o perigo da "camouflada" ideologia é real! Braden disse há pouco que o considera maior que o da 5ª coluna, pois esta era formada de estrangeiros, que não participavam da vida nacional. Os russos conseguem que os filhos de um país se unam às suas organizações. Calcula-se que nos satélites da Rússia os bolchevistas desempenham 107 de 150 cargos. Calcula-se também que há uns 500.000 bolchevistas na América do Sul; 200.000 na América Central e Caraibas, 75.000 nos Estados Unidos. No Brasil há talvez 140.000.

Devemos permanecer alerta, para que um grupo feroz não faça do nosso povo um rebanho sem vontade: para que não explore na servidão as massas trabalhadoras; para que não depaupere o país. Os inimigos da civilização e da liberdade são capazes de praticar a barbárie mais negra. Devemos, desde a capital até o mais longinquo rincão, chamar a atenção do povo. Uma pátria que está na posse secular dos bens da civilização e da cultura cristã, tem de usar o direito sagrado da defesa própria.

A Rússia é a séde da revolução mundial; assim o planejou desde 1917. De lá saem os tentaculos, que são os partidos espalhados a fomentar ódio entre classes e nações. É uma espécie de paranóia que êles pretendem impor. Seus defensores alegam que a democracia é regime antiquado e explorador. Contra ela dizem advogar (mas jamais o efetivaram) o predominio da classe operária. Como outrora categorias elevadas oprimiam, hoje a classe proletária seria a opressora. Como antes os capitalistas controlavam a vida do Estado, agora os proletários imporiam seus ditames.

O que vemos na Rússia não é o bolchevismo e sim um Estado capitalista a reger despòticamente, em nome da minoria que constitui classe privilegiada. Enquanto a ditadura russa cria um novo espirito, contra qualquer espécie de sentimento que não seja materialista, seus emissários correm paises estrangeiros para solapar a sociedade humana. Introduzem seus ensinamentos em escolas, fábricas, imprensa e parlamentos. A Rússia exige dominio absoluto sôbre todos os povos livres; quer ser sede da mais vasta ditadura da terra. Procura subverter em todos os paises o regime social, destruir a civilização, e arvorar sua bandeira. A Rússia dos presidios, das matanças sem julgamento, da fome, é pior que o Império Tzarista: porque é, *juridicamente*, Estado policial de espionagem e de terrorismo; e econômicamente, é o retrocesso à tirania feudal.

Lenine disse que a Rússia deveria ter um mecanismo administrativo tão simplificado, que uma cozinheira pudesse governar o Estado... Por enquanto a tática da Rússia em politica internacional é cópia da empregada pela Alemanha.

Na Moscou de Stalin, como na Roma de Nero, o sangue dos mártires é sementeira da revolta humana. Os ataques da imprensa russa aos arautos da verdade só podem encorajá-los a prosseguir na trilha da independência de opinião, ante a estupidez da Rússia, enraivecida por não conseguir suplantar no coração dos homens livres, o ideal democrático!

Luiz Fernando Gusmão

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

Pelo prefeito foram baixados ontem, os seguintes decretos: excluindo, da desapropriação a que ficaram sujeitos, em virtude do decreto de fevereiro de 1941, os imoveis do lado par da rua Marechal Pilsudski, atingidos pela faixa "não edificados" estabelecida no referido decreto para os terrenos marginais da Av. Tijuca, desde que sejam executados, dentro do prazo de 2 anos, nas construções existentes, obras de composição arquitetonicas e paisagisticas nas faces laterais e posteriores que são visiveis da referida avenida; as edificações a serem feitas nos terrenos não construidos, do lado par da rua Marechal Pilsudski, deverão apresentar, nas faces visiveis da avenida Tijuca que satisfaça o determinado neste artigo; considerando nucleo industrial, o terreno da rua Tanabi, junto e depois do n. 141, e mMadureira, para o fim de exploração de pedreira; desapropriando, por utilidade publica, os predios e terrenos necessarios aos alargamentos das ruas Nerval de Gouveia e Coronel Rangel; declarando logradouro publico da cidade, com a denominação oficial de rua Pistoia, o logradouro anteriormente conhecido por estrada de Leme, no 15º distrito de Santa Cruz e com a denominação oficial de rua Baltimore, o logradouro anteriormente conhecido por Travessa Mariana, n. 11º Distrito, Penha.

QUANTO LUCRAM OS PANIFICADORES

Ontem, no Serviço de Subsistencia do Exercito, foi iniciada uma demonstração sobre o fabrico do pão. Estiveram presentes varios vereadores, entre os quais os membros da Comissão de Agricultura da Camara Municipal e os representantes da Comissão Central de Preços. A prova visa apurar quais os lucros auferidos pelos panificadores, lucros esses que, segundo se alega, vão até 300%. O tenente Valdemar Teixeira Campos fez uma exposição elucidativa, baseada no relatorio organizado em 1945, quando se pretendeu pela primeira vez, majorar o preço do pão. Naquela época, demonstrou-se que o lucro dos panificadores atingia 30%. Um padeiro descreveu, na oportunidade o trabalho da preparação, com todos os ingredientes utilizados nas padarias. A prova não pôde ser terminada uma vez que era necessario esperar a saida da massa do forno. Será concluida hoje.

CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO FEMININO DE MENORES

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adiantamento de Cr$ 600.000,00, para atender a despesas com a construção do Abrigo Feminino de Menores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

R. LIMA & CIA. LTDA. — O juiz da 2.ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva, decretou a falencia de R. Lima & Cia. Ltda., estabelecido à rua Dr. Padilha, 34, com industrias de sabão e perfumarias. Foi marcado prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado o sindico o credor Banco Americano de Credito S.A. Passivo declarado Cr$ .... 943.932,00.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO "TAPUYA" LTDA. — O juiz da 6ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra o credito de J. Estefano, pela soma de Cr$ 10.000,00.

O SR. CESAR VERGUEIRO NO SENADO FEDERAL

A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA EM SANTOS

Santos, 17 (Da Sucursal de A NOITE). Reproduzimos a seguir o discurso do escritor e jornalista Alberto de Souza, traçando um perfil do dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, em manifestação de apreço que lhe foi promovida pelos seus amigos desta cidade e na qual tomaram parte figuras da mais alta representação.

Eis o discurso:

"Meu caro Cesar Vergueiro — Os nossos comuns amigos desta cidade, penhorando-me ainda uma vez com a outorga de um mandato honroso, incumbiram-me de ser o interprete, incompetente embora, de seu carinhoso afeto aos simpáticos atributos da sua personalidade privada, de sua estreita solidariedade com tua altiva correção na vida pública e de seu profundo reconhecimento aos inapreciáveis serviços que, com exemplar desinterêsse, tens prestado ao progresso econômico e à grandeza social da tua terra, da nossa terra, da terra de todos aqueles que, ainda mesmo não nascidos nela, nela vivem dignificando-a com o seu trabalho, compartilhando do patrimônio geral de suas lutas e sofrimentos, votando-lhe, em suma, o mesmo amor e o mesmo culto como si de sua própria terra se tratasse.

Aqui estou, portanto, não por desempenho arrojo pessoal, mas para cumprir as estipulações dêste mandato imperativo; e tanto maior é o meu prazer em dar-lhe cumprimento, quando é certo que estou inteiramente identificado com os sentimentos que ditaram a organização desta homenagem, na qual vimos render expontâneo preito ao coração do amigo generoso, à lealdade do santista devotado e à operosidade infatigável do homem público, que tem sido um paladino inexcedível de dedicação em prol de tôdas as justas causas locais.

Meus senhores:

Generalizou-se há muito no meio brasileiro a errônea convicção — o despropositado preconceito de que só são dotados de real talento os homens que se exprimem, falando ou escrevendo; os que arrostam com audácia as dificuldades e as emoções da tribuna; os que fulguram nos prelos do jornalismo; os que brilham com parnasiana correção o verso; os que se comprazem e embevecem na sublimidade das cogitações filosóficas ou nas profundas investigações da ciência. Não pode haver, entretanto, maior erronia, nem absurdidade maior. Há o talento especulativo — que é o talento dos sábios e dos filósofos; há o talento contemplativo — que é o talento dos religiosos e dos estetas; há o talento estritamente prático que é o talento dos industriais, dos guerreiros e dos políticos. Sem uma grande previsão natural de talento prático, Bartholomeu Lourenço de Gusmão não teria desvendado novos horizontes à indústria moderna, com a invenção dos aerostatos e a descoberta das leis fundamentais da navegação aérea; não teria o Marechal, então Marquês de Caxias conseguido executar a sua famosa marcha de flanco, que conduziu à vitória os exércitos aliados na última fase da sempre lamentável campanha contra o Paraguai; e não teria o impávido e saudoso general Pinheiro Machado exercido sem contraste o comando geral das principais fôrças políticas da República. É portanto, inadmissível ingenuidade acreditar-se que um homem destituído de talento possa criar e dirigir uma indústria, vencer uma batalha travada em condições difíceis ou galgar posições eminentes nas organizações partidárias de seu País. Os que exercem acaso sem talento as funções de natureza industrial, militar ou política serão fatalmente derrotados ou anulados pelos que exercem com talento essas funções.

Em Cesar Lacerda Vergueiro predomina indubitavelmente a fôrça do talento político — preciosa herança que lhe advém de dois ascendentes ilustres em linha reta e, que se distinguiram sempre pela feição essencialmente prática de seu caráter — almas vazadas nos bronzeos moldes da educação antiga. Um assinalou-se nas lutas iniciais da independência pátria; outro, nos combates finais da liberdade e prol da Abolição e da República. Tem Cesar Lacerda Vergueiro a faculdade psíquica bem rara de pensar e agir simultaneamente, de modo que nele os impulsos dos sentimentos, guiados pela razão, transmutam-se, com assombrosa rapidez num enérgico e único movimento volitivo, no qual se absorvem e fundem todos os outros instintos, inclinações e pendores da sua organização.

É o homem de ação por excelência, que vai direito aos fins visados, sem perder o tempo em estéreis divagações palavrosas ou inanes debates idealísticos, perturbadores das suas realizações concretas e positivas. Nele o verbo é a própria ação; o pensamento é elaborado e executado ainda mesmo que tenha tempo de exteriorizar-se em palavras. É um homem singular em nosso meio onde as vontades hesitam assustadas com o fragor dos discursos e os ecos das campanhas malevolentes. Está sempre na estacada, quer seja deputado ou não, para defender um direito, para pleitear uma causa, para alvitrar uma idéia, para obter um favor em benefício de outrem. E tudo isso êle faz singelamente, como quem cumpre apenas um dever banal, sem ostentações orgulhosas, com recato, com modéstia, fugindo aos aplausos e aos merecidos agradecimentos, como se tivesse vergonha dos atos úteis e das boas obras que põe em execução todos os dias.

A Cidade de Santos deve-lhe uma soma inacalculável de serviços excepcionais. É o amor ao berço natal que o propende a bem servi-la — êste amor que é imanente no coração de todos os santistas, o que tantas vêzes é objeto de satíricos remoques por parte dos corações vulgares, que não podem sentir nem compreender como se ama, com tão sagrado entusiasmo, a terra onde nascemos. E êsse amor não provém apenas das sugestões que em nós provocam porventura as belezas naturais que ornamentam nos cercam e nos deslumbram. Não são apenas os vigorosos contornos destas montanhas graníticas, os rugidos dêsses mares aparcelados e a doce luminosidade dêsse firmamento, que avivam e exaltam no mais alto grau em nossas almas êstes sentimentos de profundo amor. Não é só espetáculo periodicamente repetido, mas sempiternamente novo e sempre inédito, das transformações que nesse cenário físico se operam, ao reaparecer das revoadas gentis de cada madrugada, desvendando, de um pincaro a outro pincaro, sob o áureo esplendor dos céus diáfanos ou por sôbre o palpitante azul das ondas do mar largo; é a indecisão das tardes alvinitentes, as garças e as gaivotas de plumagem longa, quando o outono que é a primavera ideal da nossa terra, com o renascer das flores, os frutos saborosos, a vibração dos ninhos despertados no quietação da mata que amanhece, a quietação dos pálidos crespúsculos, o silêncio da noite envolvendo um recanto de praia adormecida ao luar...

Não! o que nos torna entusiasticamente amigos devotados e admiradores incondicionais de nossa terra, é, sobretudo a sua história, as augustas recordações prêsas a seu passado tradicional, a ação benfazeja e benemérita de nossos maiores, os exemplos dignificantes que nos deixaram tantos antecessores ilustres. A Consciência, por assim dizer instintiva, de nossas responsabilidades, leva-nos a imitá-los fervorosamente; embora nem um de nós possa, dentro da insuficiência de nossos parcos recursos pessoais, acompanhá-los na imensidão de sua trajetória, sentimo-nos todos no dever de dar a Santos o máximo do pequeno esfôrço que nos permita a órbita restrita de nossa limitada capacidade. É assim que Cesar Lacerda Vergueiro compreende também o seu dever de santista. Apesar de não ter nenhuma ligação ou dependência política direta com o nosso meio partidário, tem êle coadjuvado sempre, com a sua atividade habitual e a sua vontade inalterável, a ação fecunda de nossos poderes administrativos, dos órgãos oficiais do nosso Comércio e do Diretório da situação local, na remoção de dificuldades acaso surgidas no decurso de certos entendimentos, na adopção de providências necessárias à eficiência de determinados serviços; na obtenção de vantagens novas para o município; na proteção dispensada aos institutos de caridade, e na defesa tenaz do nosso território. Ai estão confirmando o que afirmo e justificando com eloquência esta homenagem, a ereção do monumento dos Andradas, incessante trabalho seu no seio do Congresso Federal, desde a consignação das vultosas verbas orçamentárias, até a expedição das ordens para os respectivos pagamentos; o edifício dos Correios e Telégrafos em adiantada construção; a lei para o erguimento de um novo prédio destinado à Alfândega, cujo edifício atual há longos anos que vem caindo aos pedaços; o interêsse que tomou e o prodigioso esfôrço que desenvolveu para que não passassem do patrimônio coletivo da cidade para a propriedade individual dos cidadãos êstes vastos terrenos de marinha, indispensáveis ao plano sistemático de saneamento e embelezamento de nossas praias, a cargo do Estado e da Municipalidade; a base da Aviação Naval que aqui vai ser instalada; a conservação por mais trinta anos do Imposto de liquidos e sal em favor do Município....... E haverá quem ignore ou conteste o inestimável concurso que tem prestado o ilustre conterrâneo ao nosso principal estabelecimento de assistência privada, à Santa Casa de Misericordia — êste legado secular que as mais remotas gerações locais vêm transmitindo às gerações seguintes, na sucessão intérmina dos tempos?

Fora de Santos a sua capacidade de trabalho e a sua perspicácia política tem se desdobrado em atos da mais relevante utilidade geral. Foi êle o primeiro deputado que agitou no plenário do Congresso Federal o moderno problema do escotismo, apresentando e fundamentando em criterioso discurso, um projeto de lei a tal respeito. Deve-se-lhe em boa parte, graças às suas relações com o Presidente Epitácio e o Ministro Pires do Rio, a construção do Palácio dos Correios e Telégrafos da nossa Capital. Cumpre-nos, outrossim, não nos esquecermos seu proveitoso trabalho de aproximação entre a bancada Paulista Federal e as outras Bancadas congressionais, tecendo, fomentando e mantendo entre elas os simpáticos ligames de uma cordial fraternidade recíproca. Por todos êsses motivos, imperfeitamente esboçados nesta sumária oração, é que ora nos achamos congregados para lhe testemunharmos, em nome do que Santos possui de mais representativo em seu meio social, os nossos ardentes aplausos e os nossos vivos agradecimentos.

Meu caro Cesar:

Transfundindo no calor e na emoção de minhas palavras os impulsos de todos os corações presentes, levanto a minha taça para beber à tua felicidade pessoal, desejando a ininterrupta continuação de teus merecidos triunfos na vida pública, para honra de teu nome, orgulho de teus amigos e glória de nossa terra!"

O dr. Cesar Lacerda Vergueiro tem recebido inúmeros cumprimentos, nesta cidade e em São Paulo, pelo seu reingresso no Parlamento, como Senador pelo nosso Estado, eleito pelo Partido Social Democrático por enorme votação.

(37409)

PARA REFORÇO DE VERBA DO ORÇAMENTO DA GUERRA

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos do Ministerio da Guerra, justificando a necessidade de ser aberto um credito suplementar na importancia de Cr$ 13.000.000,00, para reforço da sub-consignação, n.º 9, de verba 3ª do orçamento vigente, daquela Secretaria de Estado.

FAZIA PROPAGANDA COMUNISTA DENTRO DO ARSENAL DE MARINHA

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Rubem Teixeira Rolin, visto o mesmo já haver sido posto em liberdade e demitido do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde foi preso fazendo propaganda após o fechamento do Partido Comunista. A sua atuação foi devidamente apurada, tendo ficado constantado no processo ser um elemento nocivo, [illegible] embora o seu advogado alegasse na petição inicial "tratar-se de cidadão de habitos morigerados, e cumpridor de seus deveres". Relatou o feito o ministro brigadeiro Amilcar Pedernelras.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assinou ontem decretos na pasta da Guerra, nomeando para exercer, interinamente, os cargos de Escriturario, classe E, José Dias Soares Filho, Laurindo Campos Sampaio, Oli Veiga Correia, Tarsis Machado dos Santos, Valdemar Artur Engelheardt Wilson Costa, Arcy de Magalhães Gomes, Carlos Alexandre Smith, Gastão Piquete Monteiro Filho, Enio Silveira, Domingos Branta, Antonio Carvalho, Andrew Tomtson Lemer, Artur Ladeira, Rubens Simões, Nelson Barros da Rocha, Guarani Luztosa Nogueira, Luiz Melquiades, Mario Canas Zelado, Rubens Fabris Wagner, Sebastião de Aquino, Virgilio de Souza Santos, Walquirio Cardoso de Araujo e Wilson Ferreira.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

O presidente da Republica, pouco antes das 10 horas da manhã, esteve na Companhia Vale do Rio Doce, nesta capital, á avenida Presidente Wilson, Edificio Novo Mundo, em companhia do ministro da Viação e Obras Publicas, a fim de colher, pessoalmente, informações sobre os trabalhos que se executam naquela sociedade anonima.

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos em favôr das seguintes Delegacias Fiscais.

No Maranhão Cr$ 4.500.000,00; e no Amazonas Cr$ 1.331.400,00.

PARA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Assinado um convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura

Ontem foi assinado entre o Ministerio da Educação e a Prefeitura um convenio para alfabetização de adultos no Distrito Federal.

O ato realizou-se no gabinete do ministro da Educação, estando presentes o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, professores Clovis Monteiro, secretario de Educação da Prefeitura, Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Hermes Bartolomeu, diretor interino do Departamento Nacional da Criança, Maciel Pinheiro, O. Chaves, L. Guilhon, Eurides F. Marques Henriques, J. A. Salgado Santos, Luiz Feijó, Pais Leme, Gildazio Amado, diretor do Colegio Pedro II, jornalistas, radialistas, altos funcionarios do Ministerio da Educação e da Prefeitura.

O ministro Clemente Mariani falou então, ressaltando o valor da campanha e de cooperação na mesma da Prefeitura. Em seguida o prefeito agradeceu essa referencia do ministro.

Pelo convenio ontem firmado, o Ministerio da Educação entregou á Prefeitura a importancia de quatrocentos e doze mil cruzeiros como auxilio para gratificações a professores regentes de cursos de alfabetização de adultos, num total de duzentos e cincoenta classes.

Após a cerimonia, o ministro Clemente Mariani apresentou ao general Mendes de Morais os professores Paula Souza e Hermes Bartolomeu, respectivamente diretores do Serviço Nacional de Tuberculose e interino do Departamento Nacional da Criança, os quais fizeram ao prefeito do Distrito Federal um relatorio sobre os problemas da tuberculose e de amparo á maternidade e á infancia na Capital Federal, expondo tambem um plano de ação conjunta entre o Ministerio da Educação e a Prefeitura. O general Mendes de Morais tomou providencias no sentido de ser imediatamente posto em execução o plano dos dois técnicos do Ministerio da Educação, que irá colaborar com a Prefeitura e a Legião Brasileira de Assistencia na efetivação do mesmo.

OUTRO CONSELHO ADMINISTRATIVO FOI EXTINTO

Assinou o presidente da Republica um decreto extinguindo o Conselho Administrativo do Estado de Sergipe e exonerando seus membros.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assentamento de usos comerciais

Levamos ao conhecimento do comércio do Distrito Federal que foi requerido ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o registro dos dois seguintes *usos comerciais*:

"É costume na Praça do Distrito Federal o uso do livro "Diário-Copiador" revestido das formalidades a que se refere o Código Comercial, em substituição do Diário de que trata o art. 11 do mesmo Código, encadernando-se trimestral, semestral ou anualmente as peças copiadas."

"É costume na Praça do Distrito Federal o uso do Diário-Copiador a que se refere o assentamento n.º... aprovado em,.. desdobrado em tomos conforme o destino, revestido das formalidades legais a que se refere o art. 13 do Código Comercial."

Assim, quem quer que tenha fundadas razões para se opôr ao assentamento dos referidos *usos comerciais* deverá dirigir á Associação Comercial do Rio de Janeiro (Departamento Jurídico) sua impugnação, dentro de prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação dêste Edital.

A DIRETORIA. (37321)

A REFORMA DO CÓDIGO CIVIL

Uma série de palestras no Clube dos Advogados

No próximo dia 23, ás 20,30 horas, com a presença do sr. ministro da Justiça, terá inicio a série de palestras promovida pelo Clube dos Advogados sobre a reforma do Código de Processo Civil, falando, nessa ocasião, o professor Odilon de Andrade e o juiz Aguiar Dias.

As palestras, subsequentes estão a cargo dos desembargadores Ary Franco e Guilherme Estelita, professores Luiz Machado Guimarães e Alcino Salazar, procurador geral Romão Cortes de Lacerda, juiz Martinho Garcez Neto e srs. Osvaldo Murgel Rezende e Candido Oliveira Neto.

Todas as palestras serão públicas e realizadas na séde do Clube, á rua Buenos Aires, 70, 6º andar, e os trabalhos serão dirigidos pelo doutor J. J. Fernandes Couto, sob a presidencia de honra do desembargador A. Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça.

REMOÇÃO DE DELEGADOS E OUTROS ATOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia, assinou portarias removendo os delegados Ari Leão da Silva, do 18º para o 10º distrito; Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, do 21º para o 18º; Eunapio Hardmann Castelo Branco, do 9º para o 21º; Afranio Palhares Ribeiro, da Delegacia Maritima para o 9º distrito; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 10º para o 20º; José Nunes de Miranda Neto, do 20º para o 1º; Jaime de Souza Praça, do 7º para a Delegacia Maritima; Abelardo Venceslau Luz, do 6º para o 7º; e Francisco Cristovão Cardoso, do 5º para o 6º distrito.

Por outro ato, designou para terem exercicio nos 5º e 25º distrito, respectivamente, os delegados Fernando Bastos Ribeiro e Benedito Frosculo da Oliveira Machado.

Resolveu ainda o chefe de Policia designar uma comissão para proceder a exame nos assentamentos de todos os investigadores extranumerarios mensalistas. Essa comissão, que ficou constituida dos srs. capitão José Clarax de Souza del Giudice, comandante da Policia Especial; João Antonio Muri, oficial administrativo e do comissario Renato Lomba, logo que tenha concluido sua tarefa deverá informar ao chefe de Policia o seguinte:

Primeiro — quais os investigadores que, com menos de cinco anos de exercicio na função tenham se revelado inadaptaveis ao exercicio policial, por suas faltas ao serviço, penalidades sofridas em consequencia de desidia, negligencia e abuso de autoridade no desempenho da função;

Segundo — os investigadores que, tendo mais de cinco anos de exercicio na função, estejam incursos no item 4º, artigo 238, do decreto lei n. 1.713, de 28 de setembro de 1939, a fim de que contra os mesmos seja instaurado o competente inquerito administrativo.

Por outros atos, o chefe de Policia suspendeu do exercicio da função os seguintes investigadores: Irahy da Silva, por conduzir-se de forma contraditoria ao ser interpelado no Tribunal do Juri; Djalma Pereira, por exorbitar de suas funções quando fiscalizava a saida dos frequentadores do Dancing Cascadura, e Jofre Nobre de Melo, por haver exorbitado de suas funções quando fiscalizava a saida dos frequentadores da mesma casa de diversões.

Ainda por ato de ontem, o chefe de Policia resolveu elogiar o comissario Valdemar Claudino de Oliveira Cruz pelo espirito de cooperação demonstrado no trabalho apresentado sobre o serviço de Cadastro Policial.

JUSTIÇA MILITAR

O oficial e o sargento tiveram as condenações reduzidas

Na sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar resolveu, pelo voto de desempate, receber os embargos para condenar o 1.º tenente da Reserva Wheaststibe Pereira da Fonseca a seis meses de prisão, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Vaz de Melo, que os desprezavam, sendo que os ministros Bocaiuva Cunha os recebia para absolver e Edgard Facó, recebia os mesmos embargos para condenar o acusado a dois anos. O réu, na instancia inferior, foi condenado a dois anos e quatro meses.

O Tribunal tambem recebeu, em parte, os embargos, para condenar Otacilio Arcanjo de Albuquerque, sargento, a 14 meses de prisão. Esse réu, havia sido condenado na primeira instancia a 3 anos de reclusão. Os ministros Vaz de Melo e Bocaiuva condenaram o réu a 12 meses e os ministros Alvaro Vasconcelos e Amilcar Pedernelras condenaram a 15 meses.

A SENATORIA PAULISTA

Sem a ajuda dos comunistas, o Sr. Euclides Vieira teria sido derrotado pelo Sr. Cesar Vergueiro

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em fóco a situação do Sr. Euclides Vieira, que foi eleito Senador por São Paulo, em 1947, é interessante divulgar alguns dados estatísticos sobre os dois pleitos, o de 1945 e o de 1947, que nos foram fornecidos por um membro da Assembléia Paulista.

Nessas eleições os quatro candidatos mais votados foram os Srs. Getulio Vargas, com um total de 414.943 votos, Marcondes Filho, com 362.557; Cesar Lacerda Vergueiro, com 341.963 e Ernesto Moraes Leme, com 372.063. Seguiram-se a estes, os Srs. Moraes Leme, Francisco Rodrigues Alves, Mario Tavares, Luiz Carlos Prestes, Rafael Sampaio Filho, Rubião Meira, Caio Simões e Antonio Bento Vidal, estes com votações minimas, respectivamente, de 2.139 e 2.131.

Como se vê, o candidato comunista, entre os onze que se apresentaram, ficou em sétimo lugar.

E' interessante, ainda, assinalar que o Sr. Getulio Vargas teve altas votações, tanto na capital como no interior do Estado, como bem assim o Sr. Marcondes Filho.

O Sr. Cesar Vergueiro obteve pequena votação na capital, mas em compensação, conseguiu 341.986 votos no interior.

Por sua vez, o Sr. Prestes teve votação alta na capital (123.154), mas fracassou no interior (71.256), o que lhe acarretou aquela baixa de colocação entre onze concorrentes.

Em 1947, houve apenas oito candidatos: Euclides Vieira, o mais votado, com 301.393; Roberto Simonsen com 291.555; Cesar Lacerda Vergueiro, com 289.858 e Candido Portinari (comunista) com 287.847, isto é, mais 85.574 do que obteve o Sr. Prestes na eleição anterior.

Foram ainda, candidatos, o professor Mendes de Almeida, que logrou 257.980, Melo Moraes, Ernesto Leme e Sampaio Doria, tendo sido o menos votado, o ministro da Justiça do govêrno do Sr. José Linhares.

Há, todavia, um detalhe interessante a assinalar: o Candidato Cesar Lacerda Vergueiro, nos dois pleitos, derrotou os comunistas, obtendo 139.713 a mais sobre o Sr. Luiz Carlos Prestes e em 1947 conquistou 2.011 votos mais do que o Sr. Candido Portinari, tendo obtido uma absoluta maioria em todo o interior mas perdendo na capital do Estado, onde, aliás, a derrota recaiu sobre o Sr. Silvio de Campos que é o chefe local.

Levando-se, ainda, em conta que o Sr. Euclides Vieira teve, em 1947, quando se elegeu 173.647 votos dos comunistas e 127.746 do Partido Social Progressista, de quem aqueles eram aliados, chega-se a conclusão de que, se ele fosse apresentado por qualquer dos dois partidos, isoladamente, teria sido batido não só pelo Sr. Cesar Lacerda Vergueiro, com uma diferença de 116.211 sobre a votação dos vermelhos, mas, também, o teriam sobrepujado o outro senador, Sr. Roberto Simonsen, que com a bandeira do P. S. D., conquistou 291.555 votos; o Sr. Candido Portinari, também comunista, com 287.847; o professor Mendes de Almeida, com 257.980 e o Sr. Melo Moraes, com 192.536 eleitores.

(Transcrito de "A Noite", de 17-7-47). (37484)

A PROPÓSITO DA DECLARAÇÃO DA INDEPENDENCIA DOS EE. UU.

Uma carta do encarregado dos negócios norte-americanos à A B. I.

Agradecendo a mensagem que lhe foi dirigida, em nome dos jornais e jornalistas, por ocasião da data nacional dos Estados Unidos, o encarregado dos Negócios da Embaixada Americana enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte oficio:

"Presado dr. Moses. Permita-me expressar-lhe minha apreciação pela sua carta, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, no aniversário da Declaração da Independencia. As suas palavras dizendo que os tradicionais laços de entendimento e cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos tendem a crescer cada vez mais representam a expressão da verdade. O comum esforço de conservar a paz, de fortalecer a democracia, tem sido de longa duração. Seria, inacreditavel que assim não continuasse. A imprensa representa papel dos mais importantes para o entendimento entre as Nações e, assim, se tornou papel vital em ajudar o Brasil e os Estados Unidos de se entenderem cada vez melhor. Liberdade é uma prenda das mais preciosas e ficou estabelecido que o "preço da liberdade é a eterna vigilancia". A vigilancia de um imprensa livre é das mais poderosas garantias. Sinceramente seu. — *Clarence C. Brooks*, encarregado de Negócios, interino."

Nomeações, Designações e Aposentadorias de funcionarios municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para exercerem os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, o engenheiro Paulo Joaquim Lopes; de diretor de Estabelecimento do Departamento de Educação Primária, os professores de Curso Primário, Ruth Malafaia, Carmen Guimarães Pinto de Almeida e Zaira Perdigão de Assis Silva; de chefe de serviço de Enfermagem do Hospital do Servidor, o enfermeiro Luiz de Gouveia; de chefe do serviço administrativo do Hospital do Servidor, o oficial de Vigilancia Antonio Coelho Furtado Beleza; interinamente, para o cargo de estatistico, Edson Luiz Campos; e para o cargo de servente Waldelici Rocha dos Santos; admitindo: Margarida de Oliveira, para a função de atendente, extranumeraria, mensalista; Maria Antonia Zelino, para a função de trabalhador, extranumerario, mensalista; exonerando, dos cargos em comissão de diretor de Estabelecimento por terem sido aposentados, as professoras de curso primário, Maria de Lourdes Castro Coutinho e Sarah Guimarães Regadas; a pedido, dos cargos em comissão, de chefe do serviço de enfermagem do Hospital do Servidor, o enfermeiro Yacyra Martins Pavanelli e de chefe do serviço administrativo o zelador Augusto Ramos de Souza; de diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, o arquiteto Raul Pena Firme; dispensando o trabalhador, extranumerario Margarida de Oliveira, por ter sido aproveitada em outra função; transferindo Idail Francisco Ribeiro para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Ismar do Nascimento Silva e Laura Candida da Fonseca e Souza para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; a pedido, para o cargo de advogado, classe K, o oficial de fiscalização, classe K, Gin Casais Barbosa; aposentando, o servente Joaquim José da Silva Junior; o professor de curso primário Nila Castex da Fonseca e o tecnico de laboratorio José Agostinho de Lima; declarar em disponibilidade, os professores de curso primário: Dalva Vasconcelos da Cunha; os professores de curso secundario José Gurgel Dantas, João Tavares de Melo Cavalcanti Filho, Maria Junqueira Schmidt, Floriano Peixoto Bittencourt, Hildebrando Marcondes Portugal, Humberto Gotuzzo, Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Pedro Augusto Pinto, Paulo Accioly de Sá, Rubem Carvalho Roquete, Fernando Romano Melanex, Hermilio Gomes Ferreira, Admar Lopes da Cruz, Ruy da Cruz Almeida, Diogo Borges Fortes; o professor catedratico de curso normal Antenor Otavio de Araujo Costa; o engenheiro Felipe dos Santos Reis; o diretor de Estabelecimento Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho; o professor de curso primário Barbara da Conceição; o professor catedratico de curso normal Mario Paulo de Brito; o tecnico de educação Edgar Roquete Pinto; o professor de curso secundario Frederico José de Souza Rangel; o professor catedratico de curso normal Sylvio Frões Abreu; nomeando para o cargo de preposto de despachante, José Inacio do Espirito Santo; reintegrando, de acordo com o despacho do presidente da Republica, o medico Ulysses Montenegro Magalhães.

CERCA DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DE PONTA PORÃ

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a pôr á disposição do governador do Territorio Federal de Ponta Porã, em conta de Deposito de Poderes Publicos, a importancia de Cr$ ...... 1.715.859,90.

DECRETOS NA PASTA DO TRABALHO

O presidente da República assinou, na pasta do Trabalho, os seguintes decretos:

Aprovando alterações introduzidas nos estatutos das companhias de seguros Aliança de Minas Gerais, com séde em Belo Horizonte, e Excelsior, com séde em São Paulo; concedendo autorização para continuar a funcionar na República, á sociedade "Norton, Megaw & Co. Ltd., com séde em Londres, e concedendo autorização para funcionar como emprêsa de novegação de cabotagem, ás firmas A. Coimbra, & Filhos, com séde em Santarém, Pará, e Berenger & Cia., com séde em Cabo Frio, Estado do Rio, e ás sociedades Transportes Maritimos Cacique Ltda. e Britto Pereira & Cia., com séde nesta capital.

A CAMINHO DO RIO O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE MATO GROSSO

Está a caminho desta Capital, devendo chegar hoje, via aerea, com procedencia de Campo Grande, onde comanda a 9.ª Região Militar e Guarnição do Estado de Mato Grosso, o general Lamartine Paes Leme. Esse oficial general, que vai deixar aquela comissão, vem tratar, segundo estamos informados, de importantes assuntos não só tocantes aquele Comando, como á situação dos rebeldes e familias paraguaias homisiadas em Ponta Porã e outros na propria cidade de Campo Grande.

FORA DA LEI, O PIF-PAF

Submetido a um test rigoroso por parte de peritos e técnicos do gabinete de Exames Periciais, o pif-paf, jogo recentemente introduzido no país, vem de ser posto fora da lei. E o que informa em nota oficial que distribuiu á imprensa, a Delegacia de Costumes e Diversões. A campanha contra os contraventores já deve ter sido iniciada essas horas, participando várias turmas, que estão sob a chefia do delegado Mario Lucena.

Iniciando a campanha de repressão ao pif-paf, a policia esplica, repetindo conclusões a que chegamos muito antes, que o jogo em questão depende mais da sorte que da inteligencia. E como o artigo 50 da lei das Contravenções Penais define os jogos proibidos como sendo os que dependem, principal ou totalmente de sorte, o pif-paf deve ser considerado fora da lei.

Pelo delegado Lucena foram designados os comissários Aristides Ventura e Milton Lopes da Costa para chefiarem as diligencias contra os contraventores cias. Contra os contraventores do sobredito jogo.

Na Assembléia Legislativa Fluminense quase houve uma cena de pugilato

Discutiu-se ontem, na Assembléia fluminense, o projeto de criação do Tribunal de Contas do Estado. Havendo um artigo mandando aproveitar, no cargo de procurador, padrão "Q", o procurador geral da Fazenda, padrão "P", em disponibilidade remunerada, o sr. Mario Guimarães, da UDN, apresentou emenda para que o mesmo artigo fosse suprimido.

Encaminhando a votação da emenda, seu autor alegou que, com aquele artigo, a Assembléia estava invadindo as atribuições do Executivo, não só quanto á nomeação do procurador, como tambem em sua promoção. Além disso, o artigo visava beneficiar um deputado.

O procurador era o sr. Arino de Matos, representante do PSD, o qual se retirara do recinto durante a discussão do projeto.

Voltando mais tarde, o sr. Arino Matos pediu a palavra verberando as declarações do sr. Mario Guimarães, o qual o aparteou. Nessa ocasião, o sr. Arino encaminhou-se para seu antagonista, tendo sido ambos contidos pelos demais deputados.

NAUFRAGIO NO RIO DAS ALMAS

Goiania, 17 (Asp.) — Trágico naufrágio ocorreu, no Rio das Almas, nas proximidades da Colônia Agricola Nacional de Goiás, localizada nas matas de S. Patricio, quando realizavam uma curta viagem, subindo o rio, os agrônomos Bernardo Sayão e Joaquim Ferreira Carvalho que se faziam acompanhar do médico Alvaro Melo. A canoa que os conduzia, naufragou subitamente, numa corredeira, e as águas revoltas envolveram os tripulantes, arrastando-os por entre as pedras.

Bernardo Sayão, após inauditos esfôrços, conseguiu atingir a margem, mas viu, com espanto, que seus companheiros haviam sido tragados pela correnteza.

Joaquim Ferreira Carvalho, moço ainda, deixa viuva e três filhos, tendo o seu desaparecimento causado profunda consternação nesta capital. Seu corpo ainda não foi encontrado, tendo seguido para o local, para superintender pessoalmente os trabalhos de pesquisa, o governador do Estado, Coimbra Bueno.

O DIA POLICIAL

ENCONTRO DE UM CADAVER NA ESTRADA DA TIJUCA, ÀS IMEDIAÇÕES DO ITANHANGA' GOLF CLUBE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Ás imediações do Itanhangá Golf Club, na estrada da Tijuca, á altura do quilometro 16, foi encontrado, por populares o cadaver de um homem de cor branca vestindo camisa esporte e calça rustica. Parece tratar-se de suicidio. Proximo ao corpo foi encontrada uma garrafa, que a policia recolheu para exame. O cadaver foi mandado ao necrotério.

REPRIMINDO MANIFESTAÇÕES E DESAGRADO NOS CINEMAS

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões prendeu, no cine Odeon na Cinelandia alguns espectadores, que foram responsabilizados por manifestações de desagrado ouvidas da platéa quando ali era exibido um filme nacional, representando o chefe d ogovêrno. Entre os detidos se encontravam Carlos Pereira de Souza, de 17 anos, morador á rua Grajaú, 7; Humberto Leal, domiciliado á rua Maria Amalia, 101; Otavio de Carvalho Laet, domiciliado á rua Teodoro Silva sem numero. Todos uma vez ouvidos pelas autoridades foram postos em liberdade após o pagamento da devida multa.

DESVIANDO-SE DO CAMINHÃO O ONIBUS FOI COLIDIR COM O BONDE

O motorista Frederico Tavares dirigia o ônibus da Viação Estrela do Norte pela avenida Presidente Vargas, quando a altura da antiga praça Onze ao desviar-se de um caminhão que ali surgira a grande velocidade aplicou violento golpe de direção perdendo com isso o controle do veiculo que se foi chocar com o bonde da linha Estrela dirigido pelo motorneiro Artur Braga.

Do choque sairam feridas as seguintes pessoas — Geraldo Costa da Silva, morador á rua Afonso Cavalcanti 142, Gregorio da Costa residente á rua Santa Alexandrina 193, Tolentino de Oliveira, morador á rua Itapiru 828, José Azevedo Morais domiciliado á rua Guilhermino Trota 231, Carlos Albino residente á rua Itanba 417, João Machado morador á rua Hadock Lobo 49 e Sebastião Silva d eresidencia á rua Gregoriano Matos 170.

O 13º Distrito registrou a ocorrencia estando ao encalço dos motoristas do onibus e caminhão, que fugiram após o acidente.

PRESO AUDACIOSO GATUNO

Caclida Silva, empregada de Marcus Hilmenastein, residente no apartamento 124 do edificio da rua Baependi, 12, acordada por um rumor suspeito e indo á cozinha investigar-lhe a origem, ali deparou com um estranho. Dado o alarme, acorreu ao local o porteiro do edificio que dominou o assaltante. Este, conduzido ao 4º Distrito que o iria autuar, foi identficado como sendo José Paiva Xavier, de 22 anos, vulgo ladrão chaveiro, individuo conhecidissimo na policia pelas suas façanhas, já estando até condenado pela 3a. Vara Criminal a 3 anos de prisão.

AGRESSÕES

Por questões intimas, Evelino Fialho de Souza agrediu, em sua residencia á rua Fagundes Varela 51, A casa 4, sua esposa, Maria Neves Fialho de Souza, com a coronha do revolver, que sofrendo fratura do craneo foi transportada ao Hospital do Meier onde ficou internada. O fato foi registrado pelas autoridades.

VITIMAS DOS AUTOS

Ao cruzar a rua Bento Lisboa, na esquina da rua Taares Bastos, o operario Augusto Ferreira residente á rua Miguel Resende 107, foi colhido pelo caminhão de nº 6.5756, cujo motorista fugiu. A vitima em estado grave foi internada no H.P.S. tendo o 4º Distrito aberto inquérito.

INCENDIO NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje os bombeiros de Grajaú foram chamados á rua Barão de Mesquita, esquina da rua Santa Cruz, onde, em uma garage ali existente irrompera violento incendio. O socorro deixou o posto sob o comando do capitão Moura sendo auxiliado, no combate ás chamas pelo posto de Vila Isabel. A hora em que escrevemos — 1 e ½ da manhã — não havia ainda regressado nenhum dos socorros mandados ao local, onde tambem se encontram as autoridades do 18º Distrito Policial.

ATIROU-SE DO CARRO Á RUA

Tomando ontem ás 7 horas da noite, o auto-lotação 32128, a jovem Cidelia Gotnam pediu que rumasse a rua Sá Ferreira, 300, casa 3, onde a jovem reside. Verificou, depois, que o motorista que se fazia acompanhar de mais dois individuos tomou a direção da avenida Cantagalo, o que levou a queixosa a se atirar do veiculo á rua, fugindo assim á sanha dos malfeitores. Cidelia recebeu contusões e escoriações.

HA' UMA SEMANA SEM AGUA

Temos recebido inumeras reclamações de pessoas residentes em toda a extensão da avenida Presidente Vargas, que comunicam a falta absoluta dágua naquela via, desde sabado passado. Sobem a milhares os escritorios, casas comerciais e residencias que há tão longo tempo se vêm privadas do abastecimento, já tendo apelado para a repartição de Águas, que agora pertence á Prefeitura, resultando infrutiferas essas reclamações. Consignamos, pois, mais esta, para que providencias imediatas sejam tomadas em beneficio dos que pagam em dia, a água que não consomem.

SUFRÁGIO UNIVERSAL

Sufrágio, do latim — *suffragium* — é, em matéria de eleição, voto. *Sufrágio universal* é o regime eleitoral em que o direito de voto é assegurado a todo cidadão sem exclusão de classe, ou de fortuna, em oposição a *sufrágio restrito*, o regime no qual o voto é reservado a um número reduzido de cidadãos. Tanto o *sufrágio universal*, como o *sufrágio restrito*, são diretos e podem ser adotados em *eleição direta*, ou em *eleição indireta*: a eleição direta é a em que o eleitorado sufraga e escolhe o elegendo com o seu exclusivo sufrágio, sem interrupção, imediata e definitivamente; a *eleição indireta*, ou de graus, é a em que o eleitorado não sufraga e elege o elegendo imediatamente, mas o faz com interrupção, gradativamente, mediante outro eleitorado, de sua eleição, ao qual cabe a atribuição da eleição definitiva.

A ... do art. 134 da Constituição Federal foi o decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, ...: "Art. 38. O sufrágio é universal; o voto obrigatório, direto e secreto. § 1º. A eleição para a Câmara dos Deputados e as Assembléias Legislativas obedecerá ao sistema de representação proporcional. § 2º. Na eleição do presidente da República, dos governadores dos Estados, dos membros do Conselho Federal, ou para o preenchimento de vagas nas Câmaras Legislativas, prevalecerá o princípio majoritário".

Não obstante a Constituição declarar, no art. 134, que — "o sufrágio é universal" —, na mesma categoria, no art. 132, que só "são eleitores os brasileiros maiores de dezoito anos que se *alistarem na forma da lei*". E acrescenta, no — "Art. 132. *Não podem alistar-se eleitores*: I — os analfabetos; II — os que não saibam exprimir-se na língua nacional; III — os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos. Parágrafo único. — *Também não podem alistar-se eleitores* as praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, os suboficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares de ensino superior." Embora a Constituição, no art. 134, declare que — "o sufrágio é universal" — ela própria estabelece, no art. 141 — "§ 8º. Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviço impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência". Enquanto a Constituição da República insere no seu texto as disposições transcritas, a legislação eleitoral ainda vigente (citado decreto-lei n. 7.586) contém as seguintes: "Art. 3º. — *Não podem alistar-se eleitores*: a) os que não saibam ler e escrever; b) os militares em serviço ativo, salvo os oficiais; c) os mendigos; d) os que estiverem, temporária ou definitivamente, privados dos direitos políticos. Art. 4º. O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros, de um e outro sexo, salvo: a) os inválidos; b) os maiores de 65 anos; c) os brasileiros a serviço do país no estrangeiro; d) os oficiais das fôrças armadas em serviço ativo; e) os funcionários públicos em gôzo de licença ou férias fora de seu domicílio; f) os magistrados; g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa."

Com as ressalvas constitucionais e legais ao exercício do sufrágio, ou à sua obrigatoriedade, vê-se que o sufrágio universal é, entre nós, deveras restrito, mesmo não levando em conta as disposições da Constituição e do seu Ato das Disposições Transitórias que permitem eleições por sufrágio restritíssimo. Com efeito, no texto permanente da Constituição, figura, no art. 79, êste: — "§ 2º. Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da República, far-se-á eleição sessenta dias depois de aberta a última vaga. Se as vagas ocorrerem na segunda metade do período presidencial, a eleição *para ambos os cargos será feita*, trinta dias depois da última vaga, *pelo Congresso Nacional*, na forma estabelecida em lei. Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar o período dos seus antecessores." E o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias inicia-se com o — "Art. 1º. A Assembléia Constituinte *elegerá*, no dia que se seguir ao da promulgação dêste Ato, o *vice-presidente da República* para o primeiro período constitucional".

Evidentemente, desde que a Constituição Federal abre exceção à regra do sufrágio universal para eleições de membros do Poder Executivo, tanto em disposição permanente, como em transitória, não se pode pretender que seja inadmissível a adoção de disposições análogas, em relação aos membros do seu poder executivo, nas Constituições estaduais. Cabe às Constituições estaduais dispor sôbre a organização e o funcionamento dos seus poderes, pois que, pela Constituição Federal, art. 18, "cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição", não se compreende como se possa vedar ao Estado prover sôbre a organização e o funcionamento dos seus poderes diversamente do que a respeito dispõe a Constituição da República.

Deve-se ter em conta que o artigo 134 da Constituição Federal, englobando em uma só disposição o que se dispunha no artigo 38 e seus parágrafos do decreto-lei n. 7.586, de 1945, não parece ter incluído os membros do Poder Executivo entre os que devem ser obrigatòriamente eleitos pelo sufrágio universal, não só em face das disposições que regram especialmente essa eleição, nos casos que apontamos do texto constitucional, como, ainda, porque se reporta, no final do artigo, à "representação proporcional dos partidos políticos nacionais, na forma que a lei estabelecer", parecendo, pois, que o constituinte nacional, deferindo à lei ordinária essa atribuição, quis restringir-lhe o diagrama, estando, apenas, para o caso da eleição proporcional, como normas obrigatórias, o sufrágio universal e direto. O decreto n. 7.586, não abrangendo, em um mesmo dispositivo, as eleições pelo sistema de representação proporcional (§ 1º, do artigo 38) e aquelas em que prevalece o princípio majoritário (§ 2º, do art. 38), permitiu a universalidade do disposto no art. 38, sôbre o sufrágio. A Constituição da República, confundindo, na mesma disposição, universalidade de sufrágio com proporcionalidade da representação, quis, deve-se presumir, obrigar à universalidade do sufrágio apenas nos casos de eleição pelo sistema da representação proporcional, uma vez que não é possível eleição por êsse sistema quando os elegendos não são em número maior de dois para lugares idênticos, o que se verifica quando se trata de eleger os membros do Poder Executivo, sendo os elegendos um para cada lugar — de presidente, ou de vice-presidente, de governador, ou de vice-governador.

Nestor Massena

O IMPERIALISMO

Verifica-se pela atual conferência de representantes de nações européias em Paris que tudo marcha bem, num ambiente cordial e de relações amistosas, desde que a Rússia não esteja presente. É lamentável que isto aconteça, mas aí está a evidência dos fatos: nas conferências anteriores, com a Rússia, nenhum entendimento perfeito, ou resultado prático foi possível atingir; agora, sem a ação da grande potência oriental, os povos representados em Paris vão alcançando a harmonia, em tôrno da proposta que lhes fizeram os Estados Unidos da América.

O acontecimento também vem demonstrar mais uma vez, não só à Europa, mas igualmente aos países americanos, quanto é falsa e simplesmente demagógica a propaganda contra o tão apregoado imperialismo norte-americano.

Os bolchevistas fizeram do imperialismo uma palavra mágica, que atiram a tôrto e a direito, agitando-a freneticamente ante as massas; por sua vez, entre nós, o sr. Getúlio Vargas renovou a sugestão da interferência da finança internacional na preparação do episódio de 29 de outubro, com o objetivo de explicar a sua saída do poder através de causas transcendentes, para manter perante os "crentes" a falsa legenda da intangibilidade.

Imperialismo, na gíria bolchevista, ou "finança internacional", no jargão getulista, perdem os seus sentidos originais para adquirirem significações oportunistas e ocasionais. São dois "slogans" para comover as massas, tocando-lhes na fibra tão sensível do nacionalismo, do patriotismo e até do *chauvinismo*. Ambos se dirigem contra os Estados Unidos, como poderiam dirigir-se contra a Inglaterra ou a França. Contudo, os Estados Unidos são o vizinho rico e poderoso, mais próximo de nós e com bastante influência no nosso continente para tornar possível a pregação de um sentimento de animosidade.

Nesse sentido, a campanha torna-se criminosa, porque ela se lança contra a velha e tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, atira-se regamente contra os elementos fundamentais de equilíbrio do continente americano. Ela só tem em conta os interêsses particulares, sem a consideração de um secular passado histórico e de um futuro acima das nossas paixões ocasionais.

* * *

Aliás, mesmo admitindo, por hipótese, que fôsse plausível êsse "slogan" do imperialismo, gostaríamos de saber, no entanto, por que o país americano se acha tão subordinado aos Estados Unidos quanto à Rússia estão escravizados a Polônia, a Hungria, a Iugoslávia e todos os seus satélites europeus, que não puderam sequer representar-se na Conferência de Paris.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo, bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura, em elevação. Ventos de sudeste a nordeste, frescos. Máxima, 21°2; mínima, 14°1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A palavra do presidente

O político nacional até que enfim foi colocado nos seus têrmos próprios. Para que haja entendimento entre as fôrças democráticas do país, em tôrno de uma plataforma econômica e política comum, é necessário, acima de tudo, que se pronuncie, sem tergiversações, aquêle que deve ser o maior interessado nela: o presidente da República. Êle é que é o responsável pelos negócios públicos, e sabe melhor do que ninguém se o desenvolvimento da situação exige, ou não exige, um congraçamento geral em benefício de sua própria administração.

A questão deslocou-se, assim, das direções partidárias para a deliberação do chefe do govêrno. Êste é que deve decidir se quer o acôrdo, e que não aceita a atual direção do PSD que lhe não cabe: a de ditar as condições para uma colaboração da oposição democrática com o govêrno.

Nunca se viu, em parte nenhuma do mundo, uma questão política de tamanha relevância ser resolvida por conversações entre chefes de partidos, sem a anuência do chefe do govêrno, ou em sentido contrário ao que êle pretende. O presidente do PSD, ou qualquer outro, não pode querer ditar as condições do partido adverso para que êste venha dar seu apoio e colaboração ao general Dutra. Diria em ser aquêle partidário e não ao govêrno.

Nem nos regimes parlamentaristas se concebe tal pretensão. Se na França, por exemplo, a direção do MRP fôsse procurar o Partido Comunista para acordar com êste as condições em que o mesmo poderia colaborar de novo com êle, sem anuência do presidente do Conselho, sr. Ramadier, que aconteceria? Aconteceria que o acôrdo concluído com os comunistas seria para ser executado por outro gabinete, e não pelo atual, presidido pelo mesmo sr. Ramadier.

Num presidencialismo como o nosso, então, o caso toma proporções escandalosas. A arrogância com que o chefe do PSD sabota deliberadamente qualquer possibilidade de aproximação da UDN com o govêrno, constitui até uma desvirtuação do regime. É, na verdade, uma invasão de atribuições do responsável direto pela marcha dos negócios públicos.

A abstenção do general Dutra nas negociações entre o PSD e a UDN equivale a uma autodemissão de suas funções, entre as quais as políticas não são menos importantes que as administrativas. Aliás, sem aquelas estas não poderão ser exercidas a contento.

A política do govêrno, quem tem de ditá-la é o presidente da República em pessoa, e não uma direção partidária anônima, que nem ao mesmo já deu mostras de afinar inteiramente com a ação do Executivo. Se o PSD é do sr. Nereu Ramos ou do sr. Etelvino Lins, que ainda agora proclama pùblicamente o seu inveterado queremismo, é também do general Dutra. A política dêste é que deve inspirar o partido, e não o inverso.

Ao tempo do grande Roosevelt, êsse padrão de democrata, quem ditava a política do seu partido, isto é, do Partido Democrata, não era o presidente oficial dêste último, um qualquer político ou um senador rabugento do Sul; mas o grande chefe, que sabia imprimir ao partido o rumo de sua vocação, mesmo quando, freqüentemente, contrariava, em cheio, os maiorais democráticos. O partido era, para êle, o indispensável instrumento de ação, através do qual influía o Congresso, depois o país, e, por fim, o mundo inteiro.

Não se pode esperar, evidentemente, do general Dutra tamanha fôrça inspiradora, mas que ao menos esta se exerça até à esquina, onde se reune a comissão executiva do PSD, "seu" partido. Não foi para sustentá-lo, para defender o seu programa, que o PSD se organizou?

Nessa encruzilhada por que passa o país, de ninguém mais depende agora a realização de uma união nacional para salvar o regime e restaurar a economia nacional devastada pela ditadura do que da deliberação do presidente da República.

O Brasil espera desta vez que êle decida, por si só, se quer ter em tôrno de si, congraçadas, tôdas as fôrças democráticas ponderáveis, ou apenas um punhado de áulicos de cambulhada com alguns conjurados que se fingem seus amigos para mantê-lo ilhado e divorciado para sempre das simpatias populares.

Para bem de seu govêrno e tranqüilidade da nação, para a preservação da legalidade, o presidente da República precisa demonstrar a mesma coragem e decisão que teve a 29 de outubro, quando candidato, em face da traição do ex-ditador. Passe por cima das intrigas dos falsos amigos, e estenda a mão dignamente aos adversários leais, dispostos a arrostar, com êle, as dificuldades e sacrifícios, para salvar o país e as instituições. Os indecisos, então, o seguirão. Do contrário, será o caos.

A crise do dólar

Em recente reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Brasilio Machado Neto fêz uma exposição da crise do dólar, a qual motivou medidas restritivas à importação dos produtos estrangeiros, pelo govêrno do Brasil. Baseando-se em dados técnicos daquelas duas entidades, adverte que se operou durante a guerra uma restrição forçada nas importações brasileiras, enquanto as exportações assinalaram índice considerável. Pondera-se, em face das cifras, que o valor global de nossas exportações, em 1938, passou de 5.000.000 de contos, para observarmos o regime da antiga moeda, a 7.500.000 em 1942 atingindo 12.000.000 em 1945. O aumento foi, aproximadamente, de 250%.

A exportação de manufaturas, que em 1938 representava 0,35% em relação ao total, atingiu 18% em 1945. Restauradas as indústrias dos países estrangeiros, retraiu-se, como era natural, a exportação de nossos produtos manufaturados e êstes não só perdem os mercados externos como sentem, em nossos próprios mercados, o efeito da concorrência das manufaturas de importação. O restabelecimento do equilíbrio internacional é um dos fatores de se estarem esgotando as disponibilidades da venda de nossos produtos para o estrangeiro. O outro fator a notar seria a ausência de um plano de importação no após guerra. Tendo sofrido, durante o conflito mundial, forte compressão em suas importações, em regra de artigos essenciais, como maquinária, combustíveis, lubrificantes, meios de transporte e até produtos alimentares considerados básicos, o Brasil teve ainda o contratempo das importações desordenadas e disso resultou que só de setembro de 1946 a março do ano em curso os depósitos de ouro e reserva de nosso país diminuíssem de 70 milhões de dólares ou seja na média mensal de 11.300.000 dólares.

Continuando a sua exposição, o sr. Brasilio Machado Neto declarou que, solvendo compromissos com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e com o Fundo Monetário Internacional, o Brasil deverá remeter já 39.100.000 dólares e outras futuras remessas na importância total de 255.000.000 dólares. Nossas reservas, que eram de 630.000.000 dólares, ficarão reduzidas a 420.000.000.

Há mais: nossas dívidas externas, que em 1946 absorveram, só em pagamento de juros e amortização, 12.500.000 dólares, diminuirão as reservas brasileiras, em 1947, em 20.000.000 dólares e em 19.000.000 em 1948. De acôrdo com êsse ritmo, as disponibilidades de ouro e cambiais serão esgotadas em menos de 4 anos.

Acrescenta o expositor que, julgando-se pelas mais recentes informações, essas reservas já estariam de fato reduzidas a 230.000.000 dólares, mais ou menos. Conclui que a maior parte de nossas importações procedem dos Estados Unidos e também os outros países exigem o pagamento de suas remessas em dólares, por ser moeda de curso internacional.

Êsse é o aspecto da atual crise do dólar, com relação ao Brasil.

O convênio sôbre o trigo

Como houve quem ponderasse ser muito lento o curso do convênio argentino-brasileiro sôbre o trigo, em seu trânsito obrigatório pelo Congresso, o sr. João Cleofas, relator por parte da Comissão de Finanças, declarou que o assunto é muito complexo e requeria demorado e meticuloso estudo. Essa ponderação, todavia, foi acompanhada de outra declaração, também atribuída ao mesmo deputado. E essa segunda advertência é que se nos afigura mais ponderável. Teria dito aquêle deputado que existe certa desorganização na política de nosso comércio exterior.

Essa lacuna, acrescentou, transparece no texto do convênio sôbre o trigo, negociado entre o Brasil e a Argentina *ad referendum* do Congresso. Não deixa de ser de relevância a afirmativa do sr. João Cleofas, mas o que seria importante saber-se, no Poder Legislativo, é o motivo de estar desorientada a política brasileira do comércio exterior.

Quando menos, aí temos em ativo e operoso funcionamento um Conselho Federal de Comércio Exterior, aparelho apto, segundo presumimos, de acôrdo com a precípua finalidade de suas funções, para orientar as diretrizes relacionadas com tão relevante tarefa da pública administração. A outra parte das declarações atribuídas ao relator da matéria, na Comissão de Finanças da Câmara, é muito oportuna. Realmente a matéria exige tratamento especial, visto tratar-se de produto substancial de alimentação, cujo fluxo é preciso assegurar, ainda mesmo que se torne indispensável modificar algumas cláusulas dêsse convênio, *negociado na base de uma precária reciprocidade*.

O povo, que é mais arguto do que se pensa, já desconfiava dessa precariedade... em prejuízo do Brasil.

A demagogia com o inquilinato

O plano demagógico com uma nova lei de inquilinato vai ao extremo de suspender as ações de despêjo, em andamento, ainda que aforadas nos têrmos da legislação vigente, esta feita muito mais para o inquilino do que para o senhorio.

Pede-se a atenção do Senado e do presidente da República para esta circunstância: — o efeito retroativo do projeto não fere, apenas, os princípios constitucionais: é também séria ameaça aos funcionários públicos, aos comerciários, industriários e operários, a todos quantos, enfim, puderam, sabe Deus com que sacrifício, adquirir a sua casa própria mediante empréstimos e garantias hipotecárias, a que não faltam os juros onerosos. Uma vez tornados novos proprietários — e só o foram para terem casa para morar — não poderão pedi-la. O projeto dá a quem a ocupa, de aluguel, a regalia de nela permanecer por mais dois anos. Não se processará o despêjo, que seria, em derradeira análise, o meio de desalojar o ocupante. De maneira que o que comprou o imóvel para nele habitar continua a ser descontado em seus vencimentos, e salários ou sangrado em amortizações e juros decrescentes, sem satisfazer, o justíssimo ideal que o animou, isto é reaver a sua propriedade para nela residir. Apenas, contentar-se-á em receber os aluguéis que lhe competirem como novo senhorio, aluguéis que, talvez, não bastem para acudir aos compromissos tomados com o negócio que efetuou.

A Constituição — art. 147 — prescreve que seja o uso da propriedade condicionado ao bem-estar social. Com o projeto demagógico, a prescrição não terá nenhuma aplicação. Protege o que alugou o imóvel e nele mora, mas fulmina o que o adquiriu, agravando o seu pobre orçamento doméstico, para nesse mesmo imóvel morar.

Os demagogos pensavam em fazer mal aos grandes proprietários. Como essa espécie de gente não costuma raciocinar, acabou ela ferindo a todos, inclusive os proprietários de um só prédio adquirido para modesta residência do dono.

Deflação do crédito

Contra o Banco do Brasil faz-se a acusação, que se generaliza, de forçar agora o retraimento do crédito. O Banco, explicando-se, informa que em 1946 emprestou mais do que em 1945.

Explicação ou informação, a coisa pede mais clareza. Ninguém nega que o Banco assim houvesse feito no tempo acima referido. Tanto não se nega que as queixas e reclamações dos que produzem e contam com o financiamento — crédito é um direito para quem o tem — se cingem exatamente às desigualdades entre 1946 e 1947. O que o Banco teria a fazer com inteligência era divulgar o quadro de seus empréstimos, entre o primeiro semestre de 1946 e o de 1947, realizados através das carteiras agrícola, comercial e industrial. Com as cifras dos seis primeiros meses dêste ano, a comparação com igual período do ano findo elucidaria melhor.

Isso porque o debate, trazido pelas queixas e reclamações, não versa sôbre o que se passou, mas sôbre o que se está passando...

Depressão econômica

O Departamento de Geografia e Estatística, da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura, sob a pergunta preliminar — Haverá crise econômica no Brasil? — divulgou um interessante trabalho sôbre o assunto que, desde logo se vê, é de capital importância para o país, sob todos os aspectos. Quanto à pergunta em si sem maior exame, está aberta a controvérsia. O sr. Getúlio Vargas, editor responsável pela calamidade, resolve pela afirmativa. O sr. Corrêa e Castro, timoneiro das finanças e portanto conhecedor de todos os fatos relacionados com a economia nacional, não dissimula seu otimismo. Vota, portanto, pela negativa. E que diz o documento elaborado pela repartição competente da Prefeitura do Distrito Federal? Sua última conclusão, conseqüente do exame dos dados que oferece, reforça mais ou menos o parecer do gestor das finanças nacionais, com uma ponderável restrição. Ei-la:

— Em tais condições — é textualmente o que vimos no documento — não devemos esperar uma crise econômica *nestes próximos anos*. Não se fala aí da atual, deixando-se o leitor na mesma dúvida que a controvérsia esboça. O que se encontra, porém, em demonstrações gráficas, nestas seis ou sete laudas escritas à máquina, é algo de atraente a respeito da renda nacional durante o longo período de 1912 a 1946, com a discriminação da renda por habitante e uma referência lacônica e cuidadosamente feita aos ciclos da economia brasileira. Pareceria talvez desnecessário dizer, por supérfluo na matéria versada, que todo sistema econômico apresenta, em seu curso, fases de prosperidade e depressão. O que se deve procurar saber, nos limites dessa afirmativa, é se foram acertadas as iniciativas para conseguir a prosperidade e bem ajustadas as medidas para estancar a depressão.

Quanto ao Brasil, dentro do dilatado período em análise, haveria muito o que examinar, perquirir e comparar, atendendo ao propósito de chegar a uma conclusão, relativamente aos erros que foram cometidos e aos desvios que não foram evitados. Não há que duvidar do préstimo de uma rigorosa estatística da renda nacional para se conduzir um estudo sôbre a economia de um país. O objetivo do trabalho distribuído pela Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura foi apurar o que ocorreu na economia brasileira, a começar em 1912 e a findar o ano de 1946. São curiosos os dados referentes à renda real por habitante. Como se teriam conseguido os resultados expostos? A informação consta do documento que apreciamos.

O cálculo foi baseado nas estatísticas do comércio exterior, mediante a aplicação de um novo processo já anteriormente divulgado. O crescimento da renda nacional, com variações de depressão intervalada em alguns anos do longo período, atingiu plena ascensão a contar de 1943. A razão dessa violenta progressão crescente? Apontam-se dois fatores principais: a inflação e o crescimento da população. Afigurou-se-nos mais interessante, quiçá mais pertinente, examinar a renda nacional sem a influência do crescimento da população, uma das causas tão freqüentemente invocadas para explicar diversos prismas da crise econômica que se atravessa. E já nos caiu da pena uma assertiva que teòricamente se contesta, mas que não obstante é diàriamente comprovada!

Veja-se isto: para citar só dois anos do extenso período em apreço, a renda por habitante, que era em 1929 de Cr$ 579,65, em 1945, ou 16 anos depois era de Cr$ 1.343,33. E aludindo-se a tôda a tabela referente a essa estatística — a conclusão não é nossa — claramente se diz que a renda real por habitante não apresenta progresso no Brasil, o que importa dizer que a produtividade do nosso sistema econômico está estacionária. Semelhante maneira de ver implica outra conclusão, cuja responsabilidade ainda é do documento que comentamos: o que a tabela expõe é um índice desfavorável ao progresso econômico do Brasil. Abstemo-nos de chegar, com o avulso que temos à vista a um ajustamento dos dados estatísticos já examinados com os que entendem com os ciclos da economia brasileira.

Sôbre um ponto não pode haver dubitação: a crise ou depressão econômica brasileira, perigosamente perdurável e tão profundamente agravada pelos erros imperdoáveis do govêrno discricionário, está a exigir remédio pronto e eficaz, de modo a serem evitadas maiores calamidades, possivelmente mais danosas do que as que o chefe dêsse govêrno desencadeou, atribuindo-as agora ao govêrno recém-chegado.

Caixas Econômicas

Quando se publicaram as primeiras notícias sôbre a Sexta Reunião Congressual das Caixas Econômicas tivemos oportunidade para fazer algumas ponderações, no sentido de mostrar que dessa reunião poderiam resultar várias deliberações importantes, a respeito do que ainda deve ser o regime dessas úteis instituições. Agora, realizada a instalação da referida assembléia, que funcionará por uma quinzena, da mesma forma se nos enseja a hora de apelar para os congressistas, lembrando-lhes que ainda há alguma coisa por fazer, visando maior utilidade das Caixas, como cooperadoras do bem-estar social e ao mesmo tempo correspondente aos interêsses de seus clientes.

O mínimo estabelecido para depósitos com juros precisa ser examinado, objetivando uma ampliação que já havia sido sugerida no tempo em que o sr. Carlos Luz superintendia os destinos da Caixa Econômica desta capital. As Caixas tendem, cada dia mais significativamente, a acompanhar de perto o sistema bancário do país, e por isso mesmo progrediram na aplicação de seus saldos, por enquanto, porém, não o fazendo em direto benefício social, tanto quanto está em suas atribuições e deveria estar em seus objetivos.

As Caixas, seguindo de perto a prática dos bancos, pagam a seus depositantes, da carteira popular, uma taxa de juros que não tem variado, e é com o auxílio dêsses depósitos que movimentam suas carteiras de empréstimos, negociados a taxas maiores. Êsse reparo talvez fôsse descabido ou impertinente se as Caixas Econômicas, ainda fazendo o que fazem os bancos não criassem novas modalidades, instituindo a juros altos os depósitos a prazo fixo e não será com êsses, mais liberalmente compensados, que as Caixas enfrentarão os compromissos das respectivas carteiras de empréstimos.

A Sexta Reunião das Caixas Econômicas está apenas em início e durará uma quinzena. Não seria lógico adiantar sugestões, nem insinuar alvitres, sem um conhecimento dos temas que serão examinados e desenvolvidos. Será de melhor conselho acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos para encaminhar as sugestões porventura oportunas e aceitáveis.

Os cargos isolados

O DASP prepara novos concursos. Realizá-los-á, segundo determinação do presidente da República, em setembro próximo. Na série numerosa de erros e confusões, não raro de arbítrios fatais, que essa instituição tem cometido, o que se lança no seu passivo, deve-se-lhe levar ao ativo a isenção, a correção, a proficiência com que sempre organizou e julgou as provas de idoneidade e capacidade para os cargos de carreira no serviço público civil. O registro não é nenhum favor. O que perdeu o DASP foi querer ser uma espécie de Estado dentro do Estado. Hipertrofiou-se.

Agora, quando o discutem na Câmara, provàvelmente para extingui-lo, há que considerar a situação dos funcionários que ocupam cargos isolados. Um aspecto do serviço de que o DASP se descuidou. Formam êles um quadro parado, "ponto morto" na engrenagem da máquina administrativa. Talvez por serem, via de regra, especializados, ficaram, paradoxalmente, em condições de nunca terem o merecimento apurado, isto é condenados a não ganhar o acesso. Pagam pela imprevidência ou inabilidade de não preferir o lugar de oficial administrativo ou de escriturário, por exemplo. E com a circunstância curiosa de figurarem nos Boletins de Merecimento, mas para efeitos negativos.

A Câmara poderia, com os elementos colhidos no próprio DASP, reparar a injustiça. Garantiria aos "isolados" pelo menos, uma promoção de acôrdo com as alterações no novo Estatuto. Claro que atendendo a um passado de alta recomendação. Quanto ao futuro, consideraria o tempo de função e a idade do serventuário. Ou, então, que se lhe contasse êsse tempo com a relativa e compensadora vantagem.

São sugestões para cooperar. De qualquer sorte, o que é preciso é dar estímulo, fazendo-se justiça aos que com eficiência se consagraram aos cargos sem promoção.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Antônio Carnaval, funcionário público, queixou-se ao *Diário de Notícias* de que o bicheiro da rua do Catumbi n. 87 se recusara a pagar-lhe o prêmio correspondente ao bicho em que acertara.

Mas que fantasia, a do Carnaval! Por que não foi êle queixar-se diretamente à Delegacia da Economia Popular? A ela é que compete zelar pelos interêsses públicos em jôgo.

• • •

Uma comissão de senhoras convida pela imprensa tôdas as donas de casa para um desfile de protesto contra o aumento do custo da vida.

Contanto que o desfile não seja muito longo. Andar a pé gasta muito o calçado, e êste é dos artigos mais caros.

• • •

O padeiro Vicente Aielo foi autuado por expôr à venda pão fraudado no pêso.

A C.C.P. já estabeleceu a fraude oficial de cem gramas por quilo. Mas o Vicente acha pouco. Não é caso para autuá-lo. Como profissional, êle terá as suas razões. E razões de pêso.

• • •

Habitantes de Biarritz afirmam ter visto dois pires voadores, altos demais para serem claramente percebidos. (Tel. da F.P.)

Não era que estivessem longe, mas por serem realmente de pequeno diâmetro. Os discos de Biarritz eram, com certeza, fichas de quinhentos ou de mil francos.

Cyrano & Cia.

TRUMAN ESTUDA O CONVITE BRASILEIRO

Washington, 17 (A. P.) — O presidente Truman declarou aos jornalistas que ainda está estudando a aceitação do convite oficial para visitar o Brasil.

Entretanto, o presidente disse que não há a possibilidade de que vá ao Brasil para inaugurar a Conferência de Chanceleres, a 15 de agosto acrescentando que não se tinham feito arranjos para qualquer viagem ao Rio de Janeiro.

Truman disse aos jornalistas, que o assediavam de perguntas, que, quando estiver pronto para ir ao Brasil, fará a comunicação a tempo de os jornalistas arrumarem as suas malas de viagem.

Um dos jornalistas perguntou se o senador Vandenberg, republicano presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, faria parte da delegação americana à Conferencia do Rio de Janeiro. O presidente respondeu que esclareceria a questão quando fizesse as nomeações.

A SRA. PERON REGRESSARA' DE PARIS

Buenos Aires, 17 (F. P.) — O vespertino governista "La Epoca" anuncia que a esposa do presidente da República, Maria Eva Duarte Peron, resolveu terminar a sua excursão na capital francesa, depois de visitar Lisbôa.

Acrescenta o jornal que a excursionista permanecerá 3 dias na capital portuguesa e outros tres dias na capital francesa, donde levantará vôo diretamente para a Argentina, porque "muito a contra gosto a senhora Peron teve que suspender a sua viagem à Grã-Bretanha".

A Comissão de homenagens para a recepção da senhora Peron fretará o vapor "Buenos Aires", no qual os membros da comissão e os convidados irão recebê-la, oportunamente, em Montevidéo.

UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 (F. P.) — Encontra-se nesta capital uma delegação de estudantes da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, denominada "Embaixada dr. Juan Patrone" e presidida pelo acadêmico Glauco Martins dos Santos.

Os universitários brasileiros ficarão em Buenos Aires até 23 de julho corrente e durante sua permanencia em Buenos Aires receberão várias homenagens de seus colegas argentinos.

MAIS 100 MILHÕES DE DOLARES PARA A GRÃ-BRETANHA

Washington, 17 (F. P.) — O Departamento do Tesouro revelou que o govêrno britanico retirou ontem nova parcela de 100.000.000 de dólares, do empréstimo de 3.750.000.000 de dólares que lhe foi concedido governo dos Estados Unidos, em 1946.

O saldo disponível da Grã-Bretanha pelo referido empréstimo é de 1.450.000.000 de dólares.

O PLANTIO DO TRIGO

É certo, meu Joaquim, é evidente, é claro que o problema do trigo está ligado ao do preço, e eu mesmo já lho disse em velha carta.

Mas acontece que o problema do preço, em qualquer ramo da produção, é conexo: liga-se também a outro, liga-se ao problema do transporte.

Assim, temos: T + P = T. Começa tudo em T e acaba em T, ou seja: vai-se do T transporte ao T trigo. O P preço fica no meio.

Digo-lhe as coisas dêste modo para atrapalhar. Na realidade, a questão é uma só: ninguém planta e muito menos colhe trigo sem conhecer o preço pelo qual pode vendê-lo, e ninguém estabelece o preço de nenhum artigo sem acrescer-lhe o frete.

Nos manuais de economia política há designações mais técnicas neste sentido, como também nas simples abreviaturas do comércio, quando você fecha um negócio fob ou cif.

Primeira conclusão, meu Joaquim: não haverá trigo sem preço; não haverá preço sem transporte. Transporte é o que não há de modo nenhum. Segunda conclusão: não haverá preço nem trigo.

Desejemos, pois, que haja transporte.

Neste caso, dir-me-á você, não tratemos de trigo, mas apenas de transporte. Sim; tratemos de transporte, porque dêle resulta o mais, inclusive trigo. Continuemos, porém, o plantio de trigo, mesmo sem transporte, para o mero consumo interno da região onde êle exista.

Conhece você talvez o Manuel Correia, de Ponta Grossa. Colheu há pouco dezesseis sacos. Eram-lhe necessários vinte e dois. Produtor de dezesseis, consumidor de seis, não resolveu, quanto a êle mesmo, o problema do trigo, mas tornou-o evidentemente menos angustioso em relação aos outros.

Ora, se todos procederem em Ponta Grossa como fêz o Manuel Correia, o trigo irá surgindo, a despeito embora de não haver transporte. Quando êste, enfim, se organizar, o trigo terá adquirido uma pequena velocidade; poderá correr sôbre trilhos ou rodovias em busca dos mercados longínquos. Simples e intuitivo, Joaquim.

Resta ao govêrno estimular o agricultor, com assistência técnica e financeira. O agricultor será como a ponta da meada a desenrolar. Plante primeiro para si; plantará depois para os outros. Plante para a fazenda, a seguir para o município, mais tarde para o Estado, finalmente para fora do Estado. O transporte virá, de qualquer modo.

Ao mesmo tempo, cumpre ao Ministério da Agricultura providenciar contra as pragas do trigo. Uma só dessas pragas inutilizou recentemente na Argentina dez por cento da colheita, conforme testemunho do agrônomo Francisc. E. Devoto, baseado em dados oficiais. Não valerá o plantio do trigo sem o expurgo das sementeiras.

Por tudo isso, chegamos à convicção de que o problema do trigo no Brasil deve ser resolvido parcialmente: primeiro, pela pequena produção interna, capaz de aliviar e não de extinguir a importação; segundo, pelo desenvolvimento dos meios de transporte; terceiro, pela fase de sua verdadeira expansão, no futuro.

O plano de fomento econômico, sobretudo com respeito ao trigo, não pode improvisar soluções: tem de esperá-las, encaminhando-as.

Por muitos anos haveremos de estar na dependência do trigo importado. Libertar-nos-emos dessa dependência aos poucos, se houver no país governos inteligentes, que protejam o agricultor. O alto preço do trigo estrangeiro constitui uma lição proveitosa, porque força a produção nacional. Abertas para esta novas possibilidades, não devemos estancá-las tolerando, por exemplo, o *dumping*. Sirva o trigo importado para suprir os mercados internos até onde não chegue ainda a produção nacional, e nunca para eliminá-la dos mercados já por ela conquistados.

São reflexões que deito ao papel, Joaquim, e podem ficar esquecidas na prática. Nem assim deixam de ser eficazes na formação de uma consciência, quero dizer de um propósito, com o fim de preparar o ânimo coletivo. Tente você o plantio do trigo. Mesmo na hipótese de utilizá-lo apenas em sua granja, estará dando pão a nós todos, por não reclamá-lo da quota que nos cabe.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA FINANCEIRA

ROBERT MACKAY

Londres — Em discurso pronunciado na Conferência do Partido Trabalhista, Hugh Dalton, chanceler do Erário britânico, depois de afirmar que o problema mais urgente da Inglaterra é fechar a brecha existente entre as importações e as exportações, declarou: "Não devemos contar — e espero que não contemos — com a possibilidade de obter novos créditos no exterior."

Essa concisa declaração foi bem acolhida pelos círculos financeiros de Londres, os quais a consideram como ponto final à onda de rumores de que a Grã-Bretanha estava procurando um novo empréstimo em dólares.

Dalton mencionou mais dois fatos como causas principais da inesperada rapidez com que está sendo consumido o atual empréstimo em dólares: primeiro — a rápida elevação nos preços das mercadorias no Hemisfério Ocidental; segundo — a lentidão com que se está processando a reconstrução nos países arrasados pela guerra, no Hemisfério Oriental e na Ásia, o que torna impossível para a Grã-Bretanha enviar o excedente de suas exportações para essas áreas, como compensação ao desnível de seu comércio com as zonas de moeda "forte". Mas o remédio para êsse estado de coisas não é mais um empréstimo em dólares, e sim o aumento das exportações. E se o aumento fôr insuficiente para preencher a lacuna, terão então de se operar drásticas reduções nas importações britânicas dos países de moeda "forte". De qualquer maneira ficou bem claro que a produção por exportar ainda tem prioridade na política econômica do govêrno inglês.

Os rumores diziam respeito tanto à convertibilidade do esterlino quanto a um empréstimo em dólares. O chanceler do Erário não se referiu a êste assunto em seu discurso, mas considera-se como virtualmente certo que o Tesouro não tenciona adiar a convertibilidade do esterlino, marcada para 15 de julho. Essa convertibilidade aplica-se às transações comerciais comuns. Há já vários meses que a Inglaterra está negociando acordos comerciais com diversos países, dando-lhes o direito da convertibilidade imediata.

Os novos esterlinos adquiridos nas transações comerciais correntes, serão — segundo círculos autorizados — gastáveis em transações comerciais comuns nos países da moeda forte. Quer dizer que são êstes os que pediram a convertibilidade dos saldos em esterlinos em suas próprias moedas. Trata-se de um processo pelo qual a conversão dos esterlinos não será empregada em transações não comerciais ou em transferências para acumular reservas de moedas fortes. Mas espera-se que os países interessados compreendam que é de seu interêsse cooperar com a Grã-Bretanha na realização do espírito e da letra dos acordos de conversão. Além dos acordos mencionados acima, é provável que antes dessa data estejam vigorando acordos de convertibilidade com vários países.

Que a reputação tradicional do esterlino, como a moeda comercial mais desejável no mundo, é tão elevada como sempre, tornou-se claro no decorrer de tôdas as negociações sôbre a conversibilidade do esterlino e dos saldos em esterlinos, bem como nas negociações sôbre os recentes acordos monetários e comerciais. A nova fôrça do dólar como moeda de credor é indubitável. Mas sua rigidez, como moeda forte dominante, determinou uma escassez de dólares que é um obstáculo ao comércio multilateral.

Foi sempre qualidade única do esterlino o agir como estimulante do desenvolvimento comercial no mundo. Hoje, a União Soviética procura créditos em Londres para desenvolver o comércio anglo-soviético. Outro exemplo é a Hungria. Um crédito provado de 500.000 esterlinos foi aprovado pelo Tesouro Britânico para êsse país, e da receita resultante da venda de matérias-primas a serem financiadas por êsse crédito o Banco Nacional Húngaro poderá separar uma pequena importância em divisas para a liquidação futura das dívidas a curto prazo, de antes da guerra, com a Inglaterra. E' um exemplo interessante da maneira como as necessidades comerciais de outros países são resolvidas pelos bancos de Londres.

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda deferiu o pedido da Financiadora Comercial S/A, no sentido de ser alterada sua carta-patente e modificados seus estatutos, a fim de receber depósitos de acôrdo com o disposto no decreto-lei 8.568, de 7 de janeiro de 1946.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DO SELO

O ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores que, à vista do disposto na Circular n. 10, de 24 de fevereiro último, daquela secretaria de Estado, o contrato de compra e venda de imóveis destinados à residência e chancelaria da legação do Líbano, goza de isenção do impôsto do sêlo.

OS LUCROS NA VENDA DE PROPRIEDADES IMOBILIARIAS

Um interessado solicita à Divisão do Impôsto de Renda sejam declarados isentos do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, os lucros auferidos na transação imobiliária em que foi parte interveniente compradora alegando a anterioridade da mesma ao diploma legal referido.

Respondendo ao peticionário, esclareceu aquela Divisão:

1º) que ante os claros têrmos do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, ao vendedor e não ao comprador cabe requerer à autoridade competente o reconhecimento da isenção do ônus fiscal nêle instituído; 2º) que os lucros resultantes da venda imobiliária de que dá notícia a certidão de fls. estão sujeitos ao tributo criado pelo referido diploma legal se, porventura, de outras provas não dispuzer o suplicante, para submeter à apreciação desta Divisão; 3º) que o tabelião não deveria ter lavrado a escritura definitiva sem a prévia prova do pagamento do tributo ou da isenção reconhecida pela D.I.R., que é a repartição competente para tal mister.

ISENÇÃO DO SELO PARA TODOS OS ATOS DAS COOPERATIVAS

Uma Cooperativa de Citricultores, com séde nesta capital, tendo realizado diversas exportações para o estrangeiro, de laranjas dos seus produtores associados, não selou, contudo, as letras de exportação (cambiais) que emitiu provenientes das aludidas vendas, para a cobrança no exterior.

Êsse seu procedimento, segundo declara, teve motivo na legislação sôbre a existência das cooperativas, que lhes concede, de maneira ampla, isenção do sêlo federal.

Em face, portanto, do disposto no art. 96, do decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro de 1943, e do decreto-lei n. 8.401, de 19 de dezembro de 1945, que revigorou o art. 40 do decreto-lei n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, entende que a isenção do impôsto do sêlo para as letras de exportação que emitiu é clara, como para quaisquer outros atos ou documentos seus que incidam no referido impôsto. E, para que seja definitivamente esclarecida essa situação, formula uma consulta a respeito.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que é conveniente esclarecer que até o advento do decreto-lei n. 5.893, de 19 de outubro de 1943, vigorou o decreto-lei n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, cujo art. 40, declarava isento do impôsto do sêlo o capital das cooperativas, como seus atos, contratos, livros de escrituração e documentos.

Acrescenta a Recebedoria que o art. 26 do decreto-lei n. 5.893, citado, deu maior amplitude à isenção do sêlo para as cooperativas, estendendo-a às operações que realizassem, recibos e demais papéis, que nos têrmos da legislação vigente, à época, incidissem naquele tributo, exigindo, porém, o § 2º dêsse artigo o sêlo dos estranhos às cooperativas, nas transações destas, realizadas com terceiros. Posteriormente o decreto-lei n. 6.274, de 12 de abril de 1944, pelo seu art. 14 e parágrafos, restringiu aquêle favor até o 3º ano de existência das cooperativas. Atualmente, regulam as cooperativas os decretos-leis ns. 22.239, de 19 de dezembro de 1932 e 581, de 1 de outubro de 1938, revigorados pelo decreto-lei número 8.401, de 19 de dezembro de 1945, cujo art. 40, do primeiro, estabelece a isenção do sêlo para todos os atos das cooperativas.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — e tendo em vista o que decidiu o ministro da Fazenda no Aviso n. 26, de 31 de maio de 1939, sendo o sêlo sôbre as letras de câmbio, ou letras de exportação, devido pela cooperativa emitente, escapam aquelas letras à incidência do impôsto, como todos os papéis em que o ônus dêsse tributo seja de sua obrigação, em face do disposto no art. 40, do decreto-lei n. 22.239, de 19 dezembro de 1932 e do art. 1º do decreto-lei n. 8.401, de 19 de dezembro de 1945, ressalvado, porém, o disposto no § 3º do art. 2º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

ALMIRANTES CHILENOS VÊM AO BRASIL

Santiago, 17 (F.P.) — A convite dos altos chefes das fôrças armadas do Brasil, seguiram ontem para o Rio de Janeiro, os vice-almirantes reformados Vicente Merino Bielich, Edgardo von Schoroeder e Julio Merino Benitez.

O primeiro ocupou o alto posto de vice-presidente da Republica e foi comandante chefe da Armada. O segundo foi ministro da Marinha e o ultimo foi comandante-chefe da esquadra.

A DESPEITO DE DUAS BOMBAS ATOMICAS

Washington, 17 — (A. F. P.) — A despeito das duas bombas atomicas que explodiram no ano passado no Atoll de Bikini, tanto a flora como a fauna do pequeno banco coralino do oceano pacifico continuam vivendo.

Sabios norte-americanos que realizam ali investigações sobre os efeitos das bombas atomicas encontraram moscas, aranhas, borboletas, lagartixas e mesmo traças, peixes de varias especies e até tubarões nas aguas proximas.

Esses cientistas estão encarregados de estudar os efeitos da radioatividade após as explosões das bombas atomicas ali lançadas e escafandristas examinam os restos dos navios afundados

A consciência de S. Paulo contra o esbulho de que foi vítima o senador Euclides Vieira

O PROTESTO DA ASSEMBLÉIA

Trechos de discursos dos deputados da União Democrática Nacional, do P. Social Democrático, do P. Republicano e do P. S. Progressista

Reproduzimos a seguir trechos e resumos dos discursos pronunciados na Assembléia Legislativa do Estado por deputados de diversas correntes politicas.

DO LIDER DA UDN OSNY SILVEIRA

Segue-se na tribuna o sr. Osny Silveira, para trazer à Casa a palavra de varios senadores, Salgado Filho, Ferreira de Souza, Prado Kelly, e outros, que protestaram contra a cassação do mandato do senador Euclides Vieira.

Diz que o substituto daquele senador, embora tenha todo o merito, deveria alcançar o posto por outro meio. Revela o seu temor pelo que se esboça, pelo retorno ao passado. Protesta contra o fato, e espera que toda a Casa se pronuncie, contra o poder que deseja se colocar acima da vontade do povo. Refere-se à ditadura do judiciário. A UDN, diz, submete-se, mas protesta. Porque o que aconteceu, não representa a cassação do direito de um homem, mas do direito do povo. Solidariza-se com as palavras do sr. Salomão Jorge, esperando que em toda a nação se faça o mesmo, para que não se repita o 37.

(Do "Jornal de Noticias" de 5 do corrente).

DO REPRESENTANTE DO PSD, DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

"Há poucos dias, um ilustre jornalista patricio escrevia que estamos com um 18 Brumario à vista. Mormente agora, eu, em que mal reinstauramos a inteira normalidade constitucional em São Paulo, folgamos que o bravo tambem de imprensa não venha a ter razão. Te-la-ia, porém, se nós, os artifices da vida politica e legislativa, e os condutores de partidos, não nos dermos as mãos, para a defesa e sustento das instituições.

Para falar mais claro, peço licença para chamar a atenção dos nobres colegas para algumas verdades elementares. Nós, os membros do Poder Legislativo, temos, mais do que nunca, a obrigação de darmos o exemplo de fortaleza, de consciencia dos nossos direitos, da segurança com a qual respondemos, perante o eleitorado, pelo mandato que nos conferiu. Acima dos solenes e liberrimos sufragios populares, e acima do parecer das coletividades parlamentares, não deve haver quem decida de nossa sorte e dos nossos mandatos. Se a Justiça Eleitoral, em tão boa hora instituida no Brasil, começa a manifestar alarmantes indicios de ausencia de juridicidade, não podem os parlamentos calar-se, sob pena de confessarem que não merecem sobreviver".

DO REPRESENTANTE DO PR, JOÃO BRAVO CALDEIRA

"Outra razão, Senhor Presidente, que nos obriga a prender a atenção desta Casa é para trazermos o nosso mais veemente protesto, a nossa mais completa repulsa às manobras politicas que se estão fazendo, envolvendo-se até a Justiça Eleitoral para cassação de mandatos daqueles que foram legitimamente escolhidos pelo povo para representá-lo.

Ainda é tempo de patentearmos a nossa reprovação ao que foi feito ao ilustre Dr. Euclides Vieira, digno representante de São Paulo, no Senado Federal, o senador mais votado, aquele a quem o eleitorado deu preferencia na sua livre escolha entre outros nomes igualmente à altura de nos representar na Camara Alta da Republica.

E Senhor Presidente, podemos verberar energicamente esse fato, contra este inominavel atentado, à vontade eleitoral, porque tivemos que nos penitenciar em 30 por erros identicos. Os responsaveis, os inspiradores da cassação de mandatos, devem ter em mente 1930, como os americanos o têm seu Pearl Harbour".

DO LIDER DO PSP, SALOMÃO JORGE

— "Sr. Presidente, sabemos todos que a função da justiça eleitoral é fiscalizar os pleitos eleitorais, mas sempre prestigiando o resultado das urnas, defendendo a vontade do povo, sem preocupações de ordem formal.

Ontem cassaram o mandato de um representante do povo, de um liberal, de um homem que recebeu nas urnas do Estado de São Paulo — Estado lider da Federação — mais de trezentos e vinte mil votos. Cassaram o mandato desse homem que era um legitimo representante da vontade popular, um homem que refletia a vontade de trezentos e vinte mil homens, um homem que é homem de bem, um homem que é, enfim, uma parcela do povo de São Paulo, consequentemente uma parcela do povo do Brasil.

Sr. Presidente, essa foi a decisão extemporanea, inoportuna, de um tribunal de Justiça, e não me cabe, nesse momento, entrar no mérito da sentença lavrada por aqueles juizes. Entretanto, posso, como representante do povo, lamentar as desoladoras consequencias que essa sentença acaba de trazer.

Ela traz consequencias nefastas, ela constitui um golpe em nossa soberania, um verdadeiro atentado aos nossos sentimentos democraticos".

....

"Sr. Presidente, não sei porque vejo, no horizonte, nuvens negras e essas nuvens não ameaçam apenas a personalidade do senador, a personalidade de alguns deputados, elas ameaçam as nossas proprias instituições, elas ameaçam a segurança das nossas leis — porque, Sr. Presidente, a mais alta força, a força dominadora, libertadora, a força emancipadora, a força gloriosa, é a Constituição.

E' meu ponto de vista que só os Deputados, só os representantes do povo podem cassar o mandato do representante do povo, e eu estou interpretando o sentimento constitucional, o espirito constitucional, o genio da liberdade através das suas conquistas".

DO REPRESENTANTE DO PSP, PINHEIRO DE CAMARGO JUNIOR

"Não é possivel, Sr. Presidente, ficarmos de braços cruzados, ante os assaques que estão sendo praticados contra a Lei Basica do País.

Levantamos portanto a nossa mais energica repulsa contra esse desejo de novas arbitrariedades porque deputados que somos do povo desejo que ele, que votou esperançado em 19 de janeiro, crente de consubstanciar os seus anseios, de ver melhoradas as suas condições de vida, tenha de forma concreta assegurados os direitos que a Constituição Brasileira sabiamente outorgou.

Nenhum brasileiro, nenhum paulista que preze as tradições democraticas de nossa terra, pode ficar indiferente aos sucessos da hora presente.

Tivemos a felicidade de dar a São Paulo e ao povo, a Constituição que, dia após dia de insanos trabalhos aqui discutimos e a melhor maneira, temos certeza, de homenagear esse grande acontecimento é tomarmos posição firme e clara contra toda e qualquer tentativa de ameaça às nossas conquistas democraticas.

Srs. Deputados, tenho confiança no Supremo Tribunal Federal, que, por certo, não vai decepcionar 45.000.000 de habitantes que povoam o nosso querido Brasil. Ele fará justiça conduzindo para o seu verdadeiro lugar o senador Euclides Vieira reprimindo, tambem outras investidas que as forças do mal pretendem desencadear".

SOLIDARIEDADE DOS SENADORES ROBERTO SIMONSEN, DO P.S.D. E MARCONDES FILHO, DO P.T.B.

— "Todo o Senado manifestou-se solidário comigo. Não havia, porém, naquele dia, nenhum senador por S. Paulo. Hoje, todavia, recebi confortadora declaração de solidariedade do senador Roberto Simonsen, o qual lamentou não estar presente à referida sessão da Camara Alta, a fim de se solidarizar comigo. Por outro lado, o senador Marcondes Filho hipotecou sua inteira solidariedade. Sinto-me, por tanto, confortado, pois sei que se não está comigo a unanimidade do Senado, pelo menos está quase a sua totalidade. Aliás, o Senado recebeu essa decisão revoltado. E, logo ás minhas primeiras palavras, quando comunicava o julgado à Casa, um colega aparteou-me para fortalecer a minha declaração, e outro, para frisar que aquele fato constituía uma ofensa direta ao Senado".

(Da entrevista concedida ao "Diario de São Paulo", em 13-7-7, pelo Senador Euclides Vieira).

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

"Os parlamentares são, na realidade, a mais palpitante, a mais viva, a mais palpavel e insubstituivel expressão da Democracia. Aí está perenemente presente, em espirito, o povo, em todas as suas classes e nuanças. Espelham os parlamentos, pela sua propria função — fecunda e inconfundivel — o Estado ou a Nação. Todas as tendencias, todos os principios, todas as doutrinas, neles se representam, neles se debatem, neles cooperam para a felicidade do povo. E' preciso, portanto, que se prestigiem os parlamentos, como tais, em si, pelo ideal democratico que simbolizam, sem atentar para o valor ou significação individual de cada um dos seus membros.

Com a sensibilidade de quem já teve, por duas vezes, o seu mandato truncado por movimentos de força, acentuo que se faz imperioso o respeito absoluto às prerrogativas e direitos dos parlamentares — prerrogativas e direitos congenitos à outorga do mandato — para que o possam exercer, os legisladores, com independencia e segurança, dentro dos limites constitucionais e do maior acatamento ao regime e às instituições, cumprindo, assim, os seus deveres para com o Estado e a Coletividade".

A OPINIÃO DA IMPRENSA

Comentários do Diário de S. Paulo, do Diário da Noite, do Estado de S. Paulo, do JORNAL DE NOTICIAS e do Jornal de São Paulo

Transcrevemos abaixo trechos de comentários de jornais paulistas:

DO DIARIO DE S. PAULO

"De toda forma, foi lamentavel que o Tribunal Superior Eleitoral tivesse de acabar concorrendo para desprestigiar um diploma liquido e incontestavel, como era o que conduzira à sua cadeira, no Senado, o sr. Euclides Vieira. No quadro da vida brasileira, através dos tropeços de nossa dificil reconstitucionalização, dessa demorada e inquietante marcha que empreendemos para a democratização, e nitida e construtiva experiência de nossas instituições, o Tribunal Superior Eleitoral vinha representando um ponto intangivel, que não deixava até aqui a minima duvida na correta tradução das aspirações do povo brasileiro. Por muitos e muitos anos, duplamente vividos alguns, pelos sobressaltos, pelas angustias, pela longa espera — dias de lagrimas, de suor e sangue, como ainda lembra aos lares paulistas a data que hoje transcorre — por muito tempo se esperou que tivessemos, mediante o voto, a nitida expressão das urnas, uma possibilidade de recomeçar a prática da democracia.

O espanto, produzido pela anulação do diploma do senador Euclides Vieira, conturba até aqueles que, através de tantas vicissitudes têm procurado, serenamente manter seus julgamentos acima das paixões vulgares, dos sentimentos comuns, do parcialismo e da má vontade generalizada. Efetivamente, sem entrar no mérito dos pareceres dos juizes do Tribunal Superior Eleitoral, cabe manifestar estranheza profunda diante desse voto, pois foi um choque para a opinião publica nacional o acontecimento da ultima semana.

DO DIARIO DA NOITE

"A justiça já não se distribui pelo simples gesto do senhor: a sua majestade está condicionada por um outro quadro politico. E ninguem pode fugir á evidência da volta do país á plenitude da legalidade. Daí a surpresa diante do voto do T. S. E. Inesperado, ele trouxe uma indisfarçavel inquietação, que pode levar muito facilmente o povo à descrença ou à desconfiança na efetivação do regime democratico. E agora precisamos é de fé, não de descrença; de colaboração ativa, não de desanimo.

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, pelas suas consequências, não se limita à simples cessação do mandato do senador de um determinado partido. Ela fere fundamente o próprio corpo da democracia, e constitui, neste momento, uma séria ameaça. Nenhuma concessão se deve fazer a formas estranhas ao processo democratico. A inquietação que a atitude do T. S. E., provocou dá bem a temperatura do ambiente politico brasileiro".

DO ESTADO DE S. PAULO

"E' de suma gravidade o papel que o Superior Tribunal Eleitoral está procurando desempenhar. As suas decisões, nestes ultimos dias, vêm perturbando a tranquilidade publica. Representantes da Nação, indiscutivelmente eleitos alguns até com exercicio no Parlamento, estão sendo privados dos seus mandatos"... "Fomos sempre partidários da Justiça Eleitoral. Procuramos cercá-la em todas as ocasiões, mesmo quando errava, da maior consideração, e nunca deixamos de censurar os ataques violentos de que ela tem sido alvo"... "E' por isso com bastante constrangimento que vimos, hoje, estranhar o que está fazendo o Superior Tribunal Eleitoral. Com fazer precária a sorte de varios representantes da Nação e de alguns governadores dos Estados, cuja vitória nas urnas ninguem pode contestar, algumas decisões constituem indisfaçaveis intromissões na vida interna do Parlamento. Só se compreenderiam esses atos se o Congresso fosse uma dependência da Justiça Eleitoral e não um dos poderes constitucionais e, portanto, com o direito de viver sem qualquer dependência dos "demais".

DO JORNAL DE NOTICIAS

"Mais do que surpresa, causou pasmo a noticia, chegada a S. Paulo na tarde de ontem, de haver o Superior Tribunal Eleitoral decidido cassar o mandato do senador Euclides Vieira. Em primeiro lugar, não se trata de um representante inexpressivo, eleito em pleito duvidoso, sobre cujo desfecho perdurassem duvidas. Trata-se, ao contrário, de um notavel engenheiro cheio de serviços à sua terra, escolhido em prelio memoravel, de solução clara e limpida. O senador Euclides Vieira é apenas o mais votado de todos os senadores do Brasil.

Por que, então, teria sido anulada a sua eleição, assim de inopino e a desoras, seis meses após a sentença das urnas e cinco depois do pleno e tranquilo exercicio do mandato? que singulares e relevantes motivos teriam levado o mais alto tribunal eleitoral do país a cassar um diploma conferido por mais de trezentos mil paulistas?

Não quebre o leitor a cabeça. Não militam no caso motivos relevantes ou singulares. Nem mesmo militam motivos de outra especie, desses que se podem expor à luz do sol. O egregio Tribunal, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Antonio Nogueira, isto é, pela maioria de um unico voto, depurou o senador progressista sob o especioso fundamento de ter sido a sua candidatura registrada por diretórios que a si mesmos não se haviam registrado. A própria justiça eleitoral determinara o registro ora anulado, registro que, por si mesmo, constituia coisa julgada.

Tanto vale dizer que o Tribunal anulou o registro porque quis.

Se absurda é uma tal resolução, que se não dirá da sua consequência? Admitindo-se que tivesse havido, de fato, irregularidade no registro, e que a não sanassem os trezentos mil votos recebidos nas urnas pelo candidato, como se compreende que do erro ou equivoco inicial resulte por fim a substituição do vencedor pelo vencido, do eleito pelo não eleito, do sr. Euclides Vieira pelo sr. Cesar Vergueiro?"

DO JORNAL DE S. PAULO

"O povo não tem meios para reagir. Mas outras eleições virão, e ao Partido Social Democratico só uma oportunidade resta, para salvar milhares de votos que certamente perderá, se embolsar o diploma rasurado: é recusar a cadeira senatorial, se ela lhe for oferecida. Não queremos acreditar, aliás, que se concretize o oferecimento. Feito o esbulho, o T.S.E. não pode deixar de escolher, entre as formulas apontadas para preenchimento do posto desocupado, a da realização de novas eleições. Pode fazê-las quando se ferir o pleito municipal em São Paulo. Verão os juizes, nessa oportunidade, o que o povo pensa da infeliz e impopular empresa a que emprestaram o seu concurso.

Parece-nos impossivel prever outra hipotese: seria insultuoso admitir que um cidadão derrotado nas urnas, em eleições honestas como nunca houve, aceitasse calmamente o diploma arrancado ao adversário que o venceu lealmente, instalando-se no Senado com a mascara de representante do povo que não o elegeu. Seria admitir demasiada falta de escrupulos e de inteligência, pois esse ato equivaleria ao suicidio politico da grei que disso se aproveitasse".

Transcrito do "Jornal de Noticias" de 17-7-1947.

(37498)

VIDA PAULISTA

PRÓ REPÚBLICA

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Candido Motta Filho

E êle falou assim:

— "Não sabemos mais, ó padres conscritos! para onde vamos". A justiça, filha da reta razão, contaminada pelo selo politico, deixou de ser garantida para o cidadão ultrajado para ostentar, nas ruinas de uma legalidade mal edificada, as possibilidades da violência e das maquinações inconfessaveis.

Desde que se criaram no país, no recinto até então inviolado do Poder Judiciário tribunais especiais e tribunais politicos, as esperanças da democracia vêm-se transformando na mais acabrunhadora das desesperanças. E, no tribunal politico, para onde se voltariam todas as vitimas do contrasenso dos covilhos, onde o sonho de uma republica deveria encontrar o sagrado apoio para sua realização, é que o sistema profissional e representativo recebe os mais terriveis golpes.

Recebeu-os ontem. Recebe-os agora, arrancando, por um pretexto de ordem formal, o mandato de um senador da Republica.

Não se trata, ó padres conscritos! de defender-se o espoliado pelo capricho de uma decisão judiciaria, porque o espoliado é o povo na sua vontade livre, a Constituição na sua majestade juridica. Trata-se isso sim, de defender-se as ultimas esperanças de uma ordem confiada à guarda de um sistema, que fez do Poder Judiciario, pela sua impessoalidade, pela sua retidão, o guarda indefectivel da Constituição e das leis.

Trata-se, isso sim de defender-se as ultimas esperanças da ordem juridica que essa sentença, comungando com os desdens da arbitrariedade, procura destruir.

Não vejam, ó padres conscritos! em nossa atitude qualquer interesse que não seja esse de revelar, no impulso do nosso desacordo, a angustia mortal que acabrunha a alma popular, diante dessa mutilação monstruosa de sua vontade.

Mesmo porque não há quem se julgue beneficiado por essa decisão, nem mesmo aqueles que queiram transformar sua derrota nas urnas em vitória contra as urnas. A incerteza criada, a falta de segurança proclamada, tem um aspecto tal de generalidade que alcança, num só golpe, gregos e troianos.

A justiça eleitoral, invadida pelo espirito das facções, está espalhando uma inquietação que jamais agitou a alma nacional. Quem lhe conferiu o arbitrio desta sentença, que despreza a hierarquia dos poderes supremos do regime e subtrai da vontade popular, proclamada e confirmada um direito que era só seu e de mais ninguem?

Em que época e em que país civilizado se viu um mero Tribunal Eleitoral transformar-se num poder sem contrastes, capaz de colocar sob a espada de seus caprichos, os próprios fundamentos da ordem republicana?

Nunca, ó padres conscritos! a nação se viu conduzida, diante da desordem geral que lhe ameaça, a solicitar de suas instituições, de seus politicos e de seus juizes, um compromisso de seriedade, como agora, está exigindo. Vê, entanto, aflita e medrosa, passar este aresto, que é um escarneo à esperança das representações legitimas.

De há muito que sopra pelo mundo o vento de rebeliões desconhecidas. De há muito que, entre nós, se repetem os males do arbitrio. A justiça era o reduto das ultimas e melhores esperanças. Mas com o que está acontecendo já não se sabe mais onde estão essas esperanças, uma vez que o Tribunal Eleitoral transpôs, no exame de irregularidades dos pleitos, os classicos limites de sua competência, para fazer côro nos escarcéus politicos.

Sabiamos, até agora que o povo tem querer, porque todo o poder vem do povo e que o Poder Judiciario não tem vontade própria em caso algum, porque os tribunais são meros instrumentos da lei. Mas com o que está acontecendo não sabemos mais nada...

O arbitrio não começa com a ditadura. A ditadura é uma consequência do arbitrio. Sofre-o agora o senador Euclides Vieira, sofre-o o próprio sentido da representação democratica. Sofremô-lo logo, todos nós, diante do desprezo dos deuses imortais".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Agressão a faca — O vigilante nº 1300 prendeu e conduziu ao 9º Distrito Policial o estivador Santides Correa Lemos, vulgo "Catitas", brasileiro, preto, com 32 anos, solteiro, residente à rua da Gamboa 36, por ter agredido a faca o seu colega de trabalho Antonio Alves, vulgo "29" brasileiro, preto, solteiro, com 45 anos, residente à rua Iguaçú 38, o fato ocorreu no largo da Harmonia. O ferido que apresentava um ferimento na região lombar esquerda, foi socorrido pela Assistencia e o agressor foi autuado em flagrante no Distrito Policial.

Agredidos a pedradas — O vigilante 1.549 acompanhou ao H.P.S., a fim de ser socorrido o individuo Mauricio Kimaud, brasileiro, branco, solteiro, com 36 anos, residente à rua Hermogenes Silva nº 134, que fora agredido a pedradas por dois individuos que se evadira na Av. Presidente Vargas em frente ao nº 1711, ficando com diversos ferimentos na cabeça, o fato foi comunicado ás autoridades do 19º Distrito Policial.

Tentativa de roubo — O vigilante 2.155 foi cientificado que no predio 36 da rua Barão da Torres havia um ladrão tentando roubar a referida residencia o vigilante acima seguiu para o local não lagrando no entretanto prender o ladrão que conseguiu evadir-se deixando no local um saco com garrafas e um chapeu de homem, os objetos foram levados ao 2º Distrito onde foram entregues ao comissário de dia.

Ao ser preso agrediu o vigilante — Os vigilantes 216 e ... 2.104, prenderam na rua Ronald de Carvalho por estar alcoolizado e promovendo desordens, o individuo João Cassiano Flores, brasileiro, pardo, solteiro, com 25 anos, residente à rua M. Viveiros de Castro nº 75 foi conduzido ao 2º Distrito Policial onde foi autuado por resistencia a prisão. O individuo em questão resistindo à prisão agrediu o vigilante nº 216 que recebeu diversos ferimentos na mão direita e joelho da perna esquerda, sendo o referido vigilante medicado no H.M. Couto, os vigilantes permaneceram no D.P. até ás 5 h.

Prisão de ladrão — O fiscal Paiva prendeu no interior do apartamento nº 1 do Edificio nº 76, da rua Santa Clara o individuo Ary dos Santos, brasileiro branco, solteiro, com 29 anos, residente à rua São Januário nº 57, que ali entrara com intenções de roubar, tendo sido surpreendido pela empregada da casa, Ana Antonia da Rosa, brasileira solteira, com 22 anos, o referido individuo tentou estrangular a mencionada doméstica, o que não conseguiu em virtude da pronta intervenção do fiscal Paiva e do vigilante 2.184. O individuo foi conduzido ao 2o. Distrito Policial, pelos vigilantes 1783 e ... 2.184.

AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DE FRANÇA À IMPRENSA

Em resposta ás felicitações que lhe enviou a A. B. I., em nome dos jornais e jornalistas, o embaixador de França, sr. Hubert Guerin, dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama:

"Agradecendo muito especialmente à A. B. I. suas felicitações calorosas ao povo e ao governo francês por ocasião de 14 de julho, encaminhadas por vosso intermédio, tenho a apresentar minha mais viva gratidão à vossa prestigiosa Associação e ao seu presidente, e por seu intermédio a toda a imprensa brasileira, onde todos os que vêm da França encontram sempre uma acolhida tão cordial. (as.) — *Hubert Guerin.*"

NOVOS MEMBROS DA LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Teve lugar, ontem, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião especial da Liga Brasileira de Higiene Mental, quando foram recebidos como membros honorarios o governador Adhemar de Barros e sr. Milton Pena, secretario de Saude, interino, de S. Paulo. Usou, inicialmente, da palavra, para saudar os novos membros, o professor Henrique Roxo, presidente da L. B. H. M., sendo seguido na tribuna pelo sr. Milton Pena, que falou sobre os serviços de assistencia psiquiatrica em S. Paulo. Finalizando a cerimonia, o governador de S. Paulo fez uma exposição sobre os serviços da Liga, naquele Estado.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito Contador: José Alvarez Filho, Manoel Antonio Gonçalves. de Contador: Antonio Correia de Melo, Wilter Soares, Antonio Carvalho da Silva, Regina Barbara S. da Silva, Herbert Werner Roden-

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Um Posto Médico e ambulatório na Base Aérea de Belem — Concordando com a proposta do diretor geral de Saúde, que recentemente inspecionou os serviços das bases do norte do país, o ministro Armando Trompowsky determinou, por aviso de ontem, que o Hospital de Aeronáutica de Belem permaneça com suas atuais instalações, e que serão instalados um Centro Médico na Base Aérea daquela capital, assim como um posto de medicina preventiva, com serviços ambulatórios e de socorros de urgência, como órgão desdobrado do referido Centro. Este ocupará uma das dependências do Hospital de Val de Cans, e o posto o antigo Dispensário Naval Norte-americano.

Uniformidade de editais — A fim de dar uniformidade aos editais de concorrência, resolveu o ministro mandar adotar novos modelos, pela Diretoria de Intendência, os quais serão adaptados às necessidades de Cada Unidade.

Proibido de voar sôbre o território nacional — Além de aplicar ao piloto norte-americano Louis R. Rehr a multa de três mil cruzeiros, o diretor da Aeronáutica Civil interditou-o para o vôo sobre o território nacional, por incidencias graves ao Código Brasileiro do Ar. Entre elas, sobressaem-se as seguintes: decolou, certa vez, sem permissão, desobedecendo ao sinal luminoso; sobrevoou dentro da zona do campo de aterragem a 60 metros de altura, cortando a proa de outra aeronave; e realizou por ultimo, um vôo de três mil metros, decolando sem permissão do Rio para Porto Alegre.

Todos os fatos foram devidamente anotados pela Diretoria de Rotas Aéreas.

O diretor da Aeronáutica Civil tambem aplicou a multa de mil cruzeiros ao comandante da Panair do Brasil Felix Salzdi, por ter mudado a rota de nível de vôo, quando pilotava uma aeronave daquela empresa, e ainda por ter baixado, a 2.400 metros, sem autorização do Centro de Controle da Aeronáutica.

Despachos do ministro — O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Sociedade Aérea de Varginha Limitada, solicitando autorização para funcionar como empresa de taxi aéreo, "Indeferido de acôrdo com o parecer da D. A. C."; de Juvencio do Amor Divino, solicitando a readmissão de obras dispensadas do Serviço de Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz, "Arquive-se em face da informação da D. O."; De Jan Awdziejew, de nacionalidade polonesa, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais em território brasileiro, "Deferido de acôrdo com o parecer da D. A. C."; dos Extranumerários mensalistas — Waldyr Dantas de Brito e Edmar Santiago Araujo, solicitando pagamento por exercicios findos, de salário familia "reconheço as dividas"; e de Inácio de Araújo Brito, solicitando tolerancia de idade, a fim de se matricular na Escola de Aeronáutica, "Indeferido".

Participação de médicos da FAB no Congresso Americano de Urologia — O Brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde, recebeu do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, um convite para participar, extensivo aos médicos sob sua direção, do próximo Congresso Americano de Urologia, a realizar-se nesta capital em setembro vindouro. No seu convite, acentua o presidente da SBU, com referência à Diretoria de Saúde: "O alto conceito em que temos os nossos colegas sob a competente e esclarecida direção de v. exa., leva-nos a solicitar-lhes seja transmitido o convite que aqui expressamos, e ... A adesão oficial da Diretoria de Saúde emprestará, certamente desusado brilho e alta relevância ao congresso pois será uma oportunidade a mais para que os meios médicos conheçam a intensidade de útil e eficiente trabalho que a mesma realiza."

Despachos do Diretor do Pessoal — Foram despachados pelo diretor geral de Pessoal os seguintes requerimentos: do segundo tenente médico Achilles Luiz de Oliveira, da Escola de Aeronáutica, solicitando permissão para contrair matrimonio — "Concedo"; do 1º. sargento Carlos Plazza, do Parque de São Paulo, solicitando renovação de reengajamento — "Arquive-se, visto ter sido promovido a suboficial", e do 3º. sargento João Perroud, da 2ª. Zona Aérea, solicitando licenciamento — "Deferido. Seja licenciado do serviço ativo."

INTENSIFICANDO OS TRABALHOS DO PLANO QUADRIENAL AGRICOLA

O ministro da Agricultura reuniu ontem os diretores dos diversos órgãos do seu Ministerio a fim de estabelecer medidas referentes à intensificação dos trabalhos que fazem parte do Plano Quadrienal. Após a reunião, o ministro recomendou aos diretores que tirassem o maximo proveito dos recursos de que dispõem, especialmente do fator humano.

ASSISTENTES DE EDUCAÇÃO DO INEP PLEITEAM MELHORIA DE VENCIMENTOS

Ao presidente da Republica endereçaram os assistentes de educação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos um memorial solicitando melhoria de vencimentos. Expondo essa reivindicação, reportam-se aos vencimentos dos assistentes da administração do Dasp, aos quais desejam sejam equiparados, e fazem as seguintes considerações: "a) — serem os técnicos e assistentes de educação os unicos servidores do Ministério da Educação e Saúde especializados no estudo dos problemas educacionais; b) — que as carreiras de Técnico de Educação e Técnico de Administração tem, atualmente, os mesmos vencimentos, o que não acontece com os respectivos assistentes; c) — perdurarem as mesmas atribuições tanto para técnicos como assisten-

ENTREGA DE APÓLICES

O diretor da Caixa de Amortização foi autorizado pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de apólices da dívida pública interna da União aos seguintes interessados:

S|A. Magalhães Comércio e Industria, 3 apolices; Ogando Ramos & Cia. 3; "Cofermat", Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S|A., 172; C. Amorim & Cia., 11; Irmão Assmar, 5; Companhia Carbonifera Catarinense S|A, 212; Cia. Fabril dos Flaes 2; Xavier Irmãos & Cia., 6; Correntes Menke S|A, 22; Ribeiro Coelho & Cia., 1; Lloyd Atlantico S|A. Seguros, 5; J. J. Martins & Cia., 13; João José de Araujo 4; Ribeiro Coelho & Cia., Ltda. 3; Joaquim Martins de Santana. 1; José Martins & Cia., 3; Drogaria Ipiranga 1; Carlos Brito & Cia., 67; Monteiro da Silva 11; e Jorge Cury & Cia., 1.

AUTOMÓVEL QUE PODERA' FAZER 640 KM. POR HORA

Londres, (B.N.S.) — Foi exposto em Brooklands o automovel com que o campeão de velocidade britanico, John Cobb, pretende bater seu proprio record de 369,7 milhas por hora, estabelecido em agosto de 1939.

Mr. Cobb levará o automovel para Bonnevilee Salt Flats, no Estado do Utah, nos Estados Unidos, onde fará sua tentativa. Falando á imprensa, manifestou-se confiante em alcançar uma velocidade de 400 milhas por hora com seu automovel "Railton."

O "Railton" está equipado com dois motores Napier de 1.200 H.P. Os pneumaticos foram especialmente fabricados pela Dunlop Rubber Company, tendo sido sujeitos a experiencias que asseguraram correr a uma velocidade de 420 milhas por hora, durante um espaço de 7 milhas. Serão enviados 50 desses pneumaticos para as experiencias assim como para a prova.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, no dia 8 de julho, foram adotadas as seguintes decisões:

N. 395 — Casa Lohner S. A. Me... técnica — Processo n. 3551 de 947. Resolvido: Empolas lampadas, tubos... e outros, do artigo 1678, taxa de Cr$ 114,60 por unidade.

N. 396 — Coca-Cola Refrescos S. A. — Processo n. 33613/47 — Resolvido: Obras impressas de uma só cor, art. 334 taxa de Cr$ 18,20 por quilo.

N. 397 — Coca-Cola Refrescos S. A. — Processo n. 33785/47. Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de ferro batido, pintado, art. 831 taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

N. 398 — Cia. Comercial de Vidro do Brasil "C. V. B." — Processo n. 37387/47. Resolvido: Objeto de adorno ou fantasia de materia plastica, para uso de mesa, parede ou teto, art. 1887 taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

N. 399 — Cia. Cipan de Intercambio Pan-Americano — Processo 37621/47 Resolvido: que a caixa de papelão interna, deve ser incluida no peso legal dos aparelhos de radio por não se encontrar colada á primeira.

N. 400 — Companhia Industria e Comercio Giesop — Processo numero 37 337/47 Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de ferro fundido, niquelado, art. 861 — taxa de Cr$ 2,60 por quilo.

N. 401 — Companhia Ultragaz S A. — Processo n. 35630/47. Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de aluminio, pintado, art. 673, taxa de Cr$ 13,60 por quilo.

N. 402 — D. T. d'Azevedo — Processo n. 35810/47. Resolvido: Brinquedo não classificados, art. 1867 taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

N. 403 — Daniel Velez & Cia. Ltda. — Processo n. 36767/47 — Resolvido: Obras não classificadas de madeira ordinaria pintada, com guarnição de metal ordinario, artigo 309, taxa de Cr$ 18,70 e sobretaxa de 30 % da Nota n. 67, da Tarifa e maquina de calcular, de peso até 10 quilos, art. 1831 taxa de Cr$ 6,19 por quilo.

N. 404 — Equipamento Wayne do Brasil S. A. — Processo n. 29570/47. Resolvido: Peças avulsas de maquinas, art. 1831, para pagamento de direitos pelo seu proprio peso, "ex-vi", do que prescreve a Nota n. 324 da Tarifa.

N. 405 — Ericsson do Brasil Comercio e Industria S. A. — Processo n. 31717/47 — Resolvido: Obras não classificadas de algodão, art. 483, taxa de Cr$ 41,60 por quilo.

N. 406 — General Eletric S. A. — Processo n. 30339/47 — Resolvido: Partes integrantes de lampadas eletricas, tubulares, art. 1613, taxa de Cr$ 17,10 por quilo.

N. 407 — Industria Silva Pedroza Ltda. — Processo 35534/47 — Resolvido: Cordoalha em obras não classificadas, demais de 3 até 6 milimetros de diametro, art. 409, taxa de Cr$ 3,55 e mais 20% por quilo.

N. 408 — Menezes & Carvalho Ltda. — Processo n. 37408/47 — Resolvido: Quaisquer obras não classificadas de louça n. 2, para serviço de mesa, art. 625, taxa de Cr$ 2,80 por quilo.

N. 409 — Mesbla S. A. — Processo n. 33339/47 — Resolvido: Campainha de ferro não especificado, com enfeites ou lavores, com partes de outro metal ordinario, art. 835 e Nota 228, taxa de Cr$ 15,60 e mais 30 % por quilo.

N. 410 — Meyer & Cia. — Processo n. 33383/47 — Resolvido: Peças não especificadas de chassis ainda que se relacionem com o motor, art. 1782, taxa de Cr$ 3,10 por quilo. Mantida a decisão n. 318, deste ano.

N. 411 — Parke Davis Inter-American Corporation — Processo numero 34032/47 — Resolvido: Quaisquer obras de vidro n. 1, branco não classificadas, para outros usos, conta-gotas, art. 647 taxa de Cr$ 6,20 por quilo.

N. 412 — Representações Incorporadas Ltda. — Processo n. 35063/47 — Resolvido: Papel granitado, artigo 558, taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

N. 413 — Siebra Eletrica Ltda. — Processo n. 33237/47 — Resolvido: Obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para serviço de mesa, copos, taladeiras, açucareiros, art. 647 taxa de Cr$ 4,20 por quilo.

N. 414 — Victor Bouças — Processo n. 31336/47 — Resolvido: Quaisquer obras não classificadas de algodão, art. 483, taxa de Cr$ 41,60 por quilo.

N. 415 — Walter Goldschimidt & Cia. Ltda. — Processo n. 20230/47 — Resolvido: Tinta para impressão, tipolitografica para rotogravura, artigo 9?? taxa de Cr$ 2,60 por quilo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A execução do plano Quadrienal Agrícola — O ministro reuniu, mais uma vez, os diretores dos vários órgãos do Ministério da Agricultura a fim de verificar a execução do Plano Quadrienal de Trabalho daquela Pasta e estabelecer medidas que assegurem a intensificação das atividades que, com aquele fim, estão sendo conduzidas. Conquanto fossem apreciados todos os setores de ação, mereceram mais detida atenção os trabalhos ligados á produção de gêneros essenciais ao nosso povo, defesa sanitária dos rebanhos, industrialização da produção animal (particularmente pescado), mecanização das explorações das minas de carvão etc.

O ministro da Agricultura salientou a importancia que os trabalhos a cargo dessa pasta tem para a economia geral do país, recomendando a todos que se procurasse tirar o máximo proveito dos recursos de que dispõem especialmente do fator humano.

Novo diretor do Instituto de Zootécnia — Perante o ministro da Agricultura e na presença de diretores da Produção Animal e de outros Serviços tomou posse do cargo em comissão de diretor do Instituto de Zootecnia o veterinário João Ferreira Barreto recem-nomeado por decreto do presidente da Republica.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Constituido o Quadro de acesso dos oficiais do Corpo de patrões Mores — De acôrdo com o despacho exarado pelo titular da pasta na consulta do Conselho do Almirantado o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Patrões Mores, a vigorar no 2º semestre de 1947, ficou assim constituido: a) — para promoção ao posto de capitão de corveta PM, os seguintes capitães tenentes Pantaleão Delbors e José Correia da Silva; b) — para promoção ao posto de capitão tenente PM, os seguintes 1ºs tenentes: José Maria Pinto e Pedro Paulo Feitoza.

Apostila em carta patente — Pelo ministro foram apostiladas as cartas patentes pertencentes aos seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Domingos Gonçalves Ribeiro, capitão de fragata Adalberto de Barros Nunes, capitães tenentes Raimundo Dias Duarte, José Geraldo Brandão, Rene Magarinos Torres, Decio Lopes da Silva Morais, Radival da Silva Alves eFreira, 1ºs tenentes Melquiades Marcondes de Melo, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Roberto Mario de Abreu e Souza, Lywal Sales, Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro e Elis Bauzer.

Montepio Militar — Foram incluidos na relação dos oficiais da ativa que contam mais de 30 anos de serviço computavel para inatividade ou que atingiram o nº 1 da escala, os quais devem contribuir obrigatoriamente, para montepio do posto superior, os seguintes oficiais: capitães de fragata Silvio Borges de Souza Mota, Nuno Barbosa de Oliveira e Alvaro Rainsford.

Licenças — Pelo diretor geral de Pessoal, foram licenciados para tratamento de saude, os seguintes civis: Joaquim Dias do Amaral, Satiro Osorio da Silva, Paulo Ramirez Deleito, Francisco Morais da Silva, João Ernesto Soares, Ari Souto, Valdir de Paula Marques, José Moreira dos Santos, Pedro Pacheco da Costa, Geniel José Ribeiro, Otavio Candiá, Albino Vasquez Louzada, Pedro Emiliano dos Santos, Walter Castelo da Cruz, Feliciano Garcia Valter, José Alves de Araujo, Alkindar Pinto Fontes, Dásio Simões, Benedito de Souza Araujo Filho, Francisco Ferreira Chaves, Pedro Rufino dos Santos, Abel de Souza, João Teixeira, Francisco Matias dos Santos e José Batista Meireles.

VÃO VISITAR HOSPITAIS E UNIVERSIDADES DA ARGENTINA

O prefeito Mendes de Moraes, em Atos assinados, ontem, autorizou o oficial administrativo, Francisco Pereira de Almeida Sobrão Junior a se ausentar do Distrito Federal pelo prazo de 30 dias, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço a fim de integrar a Embaixada Academica que visitará os hospitais e a Universidade da Republica Argentina, organizada pela Feculdade Fluminense de Medicina, em conexão com as Escolas de Odontologia daquela Republica; autorizou se ausentar do Distrito Federal pelo prazo de 30 dias, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem do respectivo vencimento e contagem de tempo de serviço, o dentista Stenio Soares Ether, a fim de chefiar aquela embaixada academica.

O Sindicato da Indústria de Panificação repta o vereador Breno da Silveira

TELEGRAMA ENVIADO ONTEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

"Presidente
Camara Municipal
Nesta (Urgente)

Diretoria Sindicato Industria de Panificação Rio de Janeiro respeitosamente solicita sejais intérprete nêsse cenáculo veemente protesto classe sua representada contra referências levianamente feitas Vereador Breno Silveira sôbre suposto banquete oferecido panificadores Coronel Mario Gomes Silva retribuição beneficios recebidas tabelamento por carecer qualquer fundamento pérfida acusação ponto De acôrdo portarias 122 e 126 CCP preços fixados farinha Cr$ 177,50 e pão preço atual ponto Aumento preço farinha 76 centavos por quilo e preço pão continua inalterável exceto faculdade fabricação unidade 250 gramas ponto Industria Panificação continua aguardando providências oficiais afim baixar preço farinha ou reajustar preço pão ponto Sindicato repta referido Vereador provar acusações feitas veiculadas imprensa sob pena considerá-lo indigno representante povo".

Fernando Pereira Rodrigues
Presidente

Joaquim Gomes
Secretário

(37103)

Um grande educandário em Itaipava

Conta o municipio de Petropolis com mais um grande educandario religioso: é o Colégio Virgem Poderosa, dirigido pelas Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo e sito em Itaipava, no quilometro 14 da União-Industria.

Esse estabelecimento modelar, desfrutando dum dos mais saudaveis climas do país, dispõe de Jardim da Infancia, e curso primário e de admissão, além de cursos especiais, de francês, datilografia, taquigrafia, piano e bordado. Seu internato, sujeito á melhor orientação pedagogica e dispensando o maior conforto, é exclusivo para meninas, mas no externato e semi-internato são também admitidos, meninos até 9 anos.

As aulas foram iniciadas á 1.º de março, continuando, no entanto, o Educandario a receber alunos, o que constitue para Itaipava um seguro penhor de maior progresso.

Possuir colégio eficiente, dirigido por congregação religiosa, era até agora privilégio da cidade; o 3.º distrito, muito merecidamente, reivindicou e conseguiu o mesmo direito.

(22550)

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou as seguintes restituições de cauções:

Cr$ 22.000,00 a Produtos Quimicos Elekeiroz S|A; Cr$ ...... 40.500,00 a J. Pinho & Morais Ltda; Cr$ 13.000,00 a Alves Magalhães & Cia; Cr$ 5.000,00 a Celbrasil Cia Engenharia Importação Brasil; Cr$ 4.800,00 a Escola Comercial S. Bernardo; Cr$ 1.000,00 a Sociedade de Importação e Representações Gerais Somira Ltda; Cr$ 1.000,00 a José da Silva & Cia; Cr$ 1.000,00 a Geolridro Ltda; Cr$ 1.000,00 a Recomac Representações Limitadas; Cr$ 1.000,00 a Moreira Barbosa & Cia Ltda e Cr$ ...... 1.000,00 a G. Pereira & Filhos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

NOVA FEIRA LIVRE NA PIEDADE

Do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, informam que foi instituida uma nova Feira Livre, aos sabados, na rua Bernardino de Campos, em Piedade, a partir do dia 26 do corrente, achando-se abertas as inscrições no Serviço de Distribuição, localizado á Avenida Rio Branco n. 277 sobre-loja.

HERDEIROS DE MILITARES CHAMADOS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita por nosso intermedio, o comparecimento áquela Repartição dos herdeiros dos seguintes militares: major Raimundo da Costa Lima, aspirante Helio Nogueira Saldanha Gama, sargentos Wilson da Cruz Perrout, Raimundo Pinheiro dos Santos, João Francisco de Lima e soldado João Anibal de Oliveira.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Atos do ministro — Resolveu prorrogar de mais 20 dias para entrega do Inquérito de que se acha encarregado o capitão Flávio da Costa Vilas Bôas, e de mais 30 dias, para um outro que se acha tambem encarregado o capitão Mauricio de Souza Ferreira.

Matriculados no Curso de Intendencia — Foram designados para constituirem uma segunda turma suplementar a fim de completar o numero previsto para matricula no Curso de Intendencia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais dado o elevado numero de pedidos de transferencia de matricula relativas ao segundo turno do corrente ano, os seguintes capitães intendentes que deverão se apresentar na referida Escola até o próximo dia 31: José de Andrade, Jacir Fernandes, Orlando de Santana Helena Orico, Nelson Pereira da Silva, Anisio Antão Carvalho Amaro Bento Pessoa, Raul de Souza, José Maria de Vasconcelos Sobrinho, Raimundo José de Santana, Francisco Augusto de Castro, Rene Magno Arsolino, João Alves Grangeiro Dulcidio de Barros Moreira e Mario Missioneiro Muzzi.

Apresentação de generais — Apresentaram-se ao ministro da guerra os generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Dermeval Peixoto, este por haver sido nomeado comandante da 4a. Região Militar e aquele por ter de regressar hoje, para Curitiba a fim de reassumir o comando da 5a. Região Militar .

Convocação de aspirante da Reserva — Atendendo a que o oficial da reserva de 2a. classe Ney Spindola do Nascimento, já se acha prestando voluntariamente serviço no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro fica convocado para estagio sem remuneração a partir de 16 do corrente, segundo o boletim Regional de ontem.

Viagem de oficial — A serviço da Diretoria de Saude do Exército seguiu hoje para São Paulo o coronel medico Aquiles Paulo Galoti chefe do gabinete daquela Diretoria.

Movimentação de oficiais médicos — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Transferencia — dos capitães médicos Alvaro Menezes Paes, do E.S.E. para a D.S.E.; Sila Fontoura de Almeida, do S.S. da D.A.C. e Artilharia de Costa da 1a. Região Militar para o 1º R.C.G.; Fernando Manga, do Batalhão de Guardas para o S.S. da 1a. D.I.; Newton Marques de Azevedo, do 1/8º R.A.M. para o Btl. de Guardas; Manoel Memeterio de Oliveira Paraná, do C.P.O. R. da 1a. R.M. para o A.I.P.; Aristides Gonçalves Moll, da E. M.M. para o S.S. da 5a. R.M. Olavo Silveira Marques da C.E. R. 1 para o 13º R.I.; Nestor Soares Pires, do 1º R.C.G. para a E.M.M.; 1ºs tenente Wilson de Santana Coutinho do 20º R.I. para o H.C.E.; Francisco Maria Pinheiro Betencourt do 1º B. S. para o I.B.E. Hamilton Lamego Ziegler do B.G. para o 1º B.E.; Marcos Perelberg do S.S da 5a. R.M. para o B. Gds.; Manoel Ballu Monteiro do A.I. P. para o C.P.O.R. da 1a. R. M.; Henriberto Ribeiro da Fonseca do 13º R.I. para o R.E.C. e Jaime Jacinto A. Athar do 1º Btl. de Fronteiras, para a 3a. Cia. do 1º Btl. de Fronteiras Classificação — capitães medicos Augusto Erikcon Ribas no 20º R.I.; Edmirton Artur F. de Gouveia, do H.M. de Juiz de Fora; Manoel Julio Diniz no H. M. de Natal; farmaceuticos Lucio Muniz Barreto no I.B.E. e Domingos D'Avila França no L.Q.F.E.; retificação — dos 1ºs tenentes medicos Omar Gomes Bueno para o 1/8º R.A.M. e Murilo Valeriano da Lima para o 2º Esquadrão Rec. Mec.

Almanaque do Exército para o ano de 1947 — Foi fixado em Cr$ 8,00 o preço do exemplar do Exército para o ano de 1947.

Colocação de oficial do Q.A.O. no almanaque Militar — Havendo o ministro deferido o requerimento formulado pelo 1º tenente de Cavalaria Armando Gonçalez Ganez, passa o referido oficial á figurar no Almanaque, imediatamente abaixo do seu colega Geraldo Vale do Nascimento.

Tenente Coronel da Reserva chamado — A fim de tratar de seu interesse, deve comparecer á Diretoria de Recrutamento o tenente coronel reformado Aurelio Joaquim Vieira.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em pouca firmeza e as taxas inalteradas.

Taxas para compra	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	73,3941	73,3846
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6279	4,6279
Escudo	0,7571	0,7571
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para saque	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,74..
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5104
Peso uruguaio	10,37.
Peso chileno	0,5920
Franco	0,154.
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,419.
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,4..
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,287.
Corôa sueca	5,1400
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,53,90
Peso uruguaio	10,2779

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 16-7-947)

Londres	—	75,3950
Portugal	—	0,7003
Nova York	—	18,73
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1575
Argentina	—	4,6270
Suiça	—	4,5102
Suecia	—	5,2100
Uruguai	—	10,6062
Hespanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (P)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 17.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,65
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,30
Montreal, cabo por P.	91,75
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo, por P.	2,28,62
Montevideu, cabo por P.	55,25
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,17

MONTEVIDEU, 17.
As 13,35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 17.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P)	16,43
Taxa de compra (P)	16,40

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P)	407,50
Taxa de compra (P)	407,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.
Titulos brasileiros — Plano B
Federais:

Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão 1910 4 %	46,10,0
Emprestimo 1913 5 %	46,10,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda pref	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div.	8,18,1 1/2
São Paulo Gaz Co Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,9
Cables & Wireless Ltd ordinaria	159,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,12,3
Leopoldina Railway Co Ltd. 6 1/2 % nom.	81,10,0
Jean Coal Wilson Ltda.	0,5,0
R. Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,9,1
Rio de Janeiro City	1,3,0
Canadian Eagle Oil	2,10,0
São Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Trading	5,7,6
Royal Dutch Petroleum.	32,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	90,15,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	104,12,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, muito animada, com operações mais desenvolvidas em grande numero de titulos em evidencia, como apolices ações e debentures. As apolices da União revelaram-se mais firmes e melhoraram mesmo de preços, mantendo-se tambem nessas condições as obrigações de guerra.

As apolices municipais e estaduais de sorteio achavam-se em boa posição com as de renda de Minas e S. Paulo tambem em situação favoravel. Regularam as ações de bancos e companhias em situação de firmeza, tudo alias como se ve em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
4 Uniformizadas, 5%, a	777,00
18 Diversas Emissões, 5% nom., a	757,00
20 Idem, port., a	672,00
29 Idem, a	673,00
102 Idem, a	674,00
130 Reajustamento, 5 %, a	742,00
500 Idem, a	745,00
Obrigações da União:	
4 Guerra, Cr$ 100,00, 5%, a	73,00
3 Idem Cr$ 200,00, a	146,00
501 Idem Cr$ 500,00, a	366,00
500 Idem, a	367,00
49 Idem, Cr$ 1.000,00,	740,00
10 Idem, a	743,00
494 Idem, a	745,00
351 Idem, a	748,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
2 Idem, a	3.720,00
Apolices municipais:	
10 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	178,00
Apolices prefeituras estaduais:	
39 Minas Gerais, 5% port. a	820,00
105 Idem, 7 %, port., Decreto, 1177, com juros, a	820,00
150 Idem, 1.ª serie, 5 % a	187,00
3 Idem, a	188,00
2 Idem, 2.ª serie, 5 %, a	173,00
80 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	177,00
13 Pernambuco, a	57,50
5 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, ex-juros, a	480,00
145 S. Paulo, 5%, a	201,00
5 Idem, a	202,00
Ações de Companhias:	
26 Panair do Brasil, a	165,00
125 Sul Mineira, de Eletricidade, pref. a	200,00
163 Matosta União Comercial e Importadora, a	200,00
100 Marvin, a	400,00
133 Belgo Mineira, nom. a	400,00
178 Idem, port. a	410,00
156 Cervejaria Brahma pref. a	700,00
Debentures:	
50 Cia. Docas de Santos a	190,00
300 Cia. Antartica Paulista, a	190,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	900,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	—	905,00
Ferroviarias, 7%	920,00	900,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.750,00	3.725,00
Idem, Cr$ 1.000,00	747,00	743,00
Idem, Cr$ 500,00	—	367,00
Idem, Cr$ 200,00	—	147,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	800,00	777,00
Div. Emissões 5% nom	760,00	755,00
Idem, caut.	748,00	—
Div. Emissões, 5% port.	674,00	673,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	742,00
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	825,00	815,00
Idem, 5% port.	395,00	380,00
Idem, 1.ª serie, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª serie, 5%	177,00	176,50
São Paulo, 5%	202,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.045,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%	585,00	—
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Niteroi 8%	188,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	770,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 8% port	164,00	162,50
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port.	—	178,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	178,00
Empr 1904 5% port.	825,00	—
Decreto 1.948 7%	182,00	—
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	195,00	180,00
Oliveira Roxo, pref.	208,00	—
Brasil	—	540,00
Credito Pessoal, — pref.	130,00	—
Idem, ord.	150,00	—
Credito de Minas Gerais	—	360,00
Mercantil do Rio de Janeiro	810,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	380,00	330,00
Nova América	—	410,00
Petropolitana	340,00	—
America Fabril	300,00	630,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	95,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	223,00	220,00
Siderurgica Nacional	120,00	110,00
Docas de Santos port.	212,00	209,00
Idem nom	203,00	200,00
Belgo Mineira, port.	—	408,00
Belgo Mineira nom.	—	395,00
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil	165,00	165,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	202,00	198,00
Brasileira de Energia Eletrica	210,00	—
Ferro Brasileiro.	270,00	—
Vale Brasileiro	400,00	200,00
Debentures:		
Docas de Santos	191,00	190,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	790,00	780,00
Brasil	880,00	—

ALGODÃO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis com entregas animadas tendo a maioria dos preços acusado baixa.

Entraram 684 fardos do Rio Grande do Norte, sairam 520 ditos e ficaram em trapiches 23.812.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4, Cr$ 130,00 Cr$ 132,00; fibra media — Sertão tipo 3 Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00 Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4 nominal Paraiba tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 - Compradores Cr$ 115,00 Sertão tipo 8 Cr$ 118,00
Ontem — Entradas nada desde 1º de setembro de 1946: 283.000
Exportação: nada.
Existencia: 1.000.
Consumo: 700
S. PAULO, 17.

CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	159,50	156,40
Em outubro, 1947	162,10	160,50
Em dezembro, 1947	164,00	162,40
Em janeiro, 1948	164,00	162,00
Em março, 1948	164,00	163,00
Em maio, 1948	163,50	162,70

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento fraco.
VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, 37.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	153,00
Tipo 6	127,00

NOVA YORK, 17.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947	35,24	35,13	34,60
Dezembro 1947	34,43	34,40	33,99
Março, 1948	34,15	34,15	33,72
Maio, 1948	33,75	33,76	33,32
Julho, 1948	32,80	32,85	32,57
Outubro, 1948	29,60	N/c.	29,81
A. M. Uplands:	—	—	39,27

ABERTURA — Mercado acessivel com baixa de 6 a 40 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 17 a 25 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 39 a 70 pontos.

CAFE

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em condições estaveis, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7 por 10 quilos, a base de Cr$ 36,00.

Entradas: 4.709 sacas, saidas: 620 ditas por cabotagem; existencia — 590.703.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominais, tipo 7, Cr$ 36,00 e tipo 8, Cr$ 35,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 3,60, e finos, Cr$ 8,70 E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,40	35,70
Agosto	36,30	36,00
Setembro	36,30	36,10
Outubro	36,20	36,00
Novembro	36,10	35,90
Dezembro	36,00	35,80

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,10	35,50
Agosto	35,90	35,60
Setembro	36,00	35,80
Outubro	35,90	35,70
Novembro	35,90	35,80
Dezembro	36,00	35,90

Vendas: 9.500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS
DIA 17.

Posição do mercado: — Estavel.
Preço — Tipo mole — Cr$ 87,00; duro, Cr$ 82,00.
Embarques: 39.168 sacas; entradas 37.984 ditas; estoque 2.133.364.
Sairam para a America do Norte 27.474 sacas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,40
Em setembro, 1947	43,90	43,90
Em dezembro, 1947	43,90	—
Em janeiro, 1948	43,90	—
Em março, 1948	43,90	43,90
Em maio, 1948	43,90	43,90

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	86,50	86,50
Em setembro, 1947	86,00	85,30
Em dezembro, 1947	82,10	81,70
Em janeiro, 1948	80,50	80,30
Em março, 1948	80,10	79,90
Em maio 1948	79,60	79,60
Vendas	Nada	3.500
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 17.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	11,85
Setembro	N/c.	12,10
Dezembro	N/c.	12,15
Março, 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado no fechamento calmo, com baixa de 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Em julho	2,26,00
Em setembro	2,22,75

ATOS RELIGIOSOS

ALFREDO LUDOLF

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Ludolf Filho, senhora e filhas; Heloisa Ludolf, Alcina Ludolf e filha, Viuva Almerinda Monteiro de Castro, Henrique W. de Abreu, senhora, filha, genro e netas (ausentes), Viuva Elisa de Macedo Ludolf e filha; dr. Edmundo de Macedo Ludolf, senhora, filhos, genros e neta, dr. Teofilo de Almeida Junior, senhora, filhos, genros e netos, dr. Luiz Torelly, senhora e filhos, familia Felipe Ludolf e demais parentes, agradecem profundamente sensibilisados a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel pai, sogro, avô, bisavô, padrasto, cunhado e tio ALFREDO LUDOLF, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, hoje, sexta-feira, dia 18, ás 11.00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

A COMPANHIA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO agradecendo as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu mui saudoso Diretor-Técnico, sr. ALFREDO LUDOLF, convida seus parentes e amigos para assitirem a missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar hoje, sexta-feira, dia 18 do corrente, ás 11,00 horas, no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária.

ALFREDO LUDOLF

Francisco de Oliveira Passos e senhora, gratos pelas manifestações de pezar recebidas por ocasião do passamento de seu saudoso amigo ALFREDO LUDOLF, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, sexta-feira, dia 18 do corrente, ás 11,00 horas, no altar de N.S. das Dôres da Igreja da Candelária. (37487)

Ernestina Martins Ferreira

(TININHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Magdalena Martins de Araujo e as familias Martins de Almeida e Martins Ferreira agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel irmã e tia ERNESTINA (Tininha) MARTINS FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assitsirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 19, sábado, ás 9,00 horas, no altar do SS. Sacramento na Igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (37485)

ALFREDO LUDOLF

A Diretoria do Touring Clube do Brasil, como justa homenagem ao seu saudoso sócio Titular e ex-Diretor-Tesoureiro, ALFREDO LUDOLF, convida os seus parentes, consocios e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que faz celebrar em intenção de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja da Candelaria. (22600)

MARIA AUGUSTA DE VASCONCELOS FURTADO

Benedicto G. Coelho Furtado e senhora, Maria do Carmo Furtado e filha e Artur Furtado Filho, senhora e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar pelo eterno descanso da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó — MARIA AUGUSTA DE VASCONCELOS FURTADO, no altar-mor da Igreja de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesianos, Santa Rosa, Niterói), amanhã, sábado, dia 19 do corrente, ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (20688)

Tenentes Agenor Brito e Milton Jansen de Faria

(3.º ANIVERSARIO)

A turma de Guardas-Marinha de 1943 convida a todos os colegas e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio das almas dos queridos BRITO e JANSEN, manda rezar amanhã, sábado, dia 19, ás 9,30, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). (22604)

Ursulina da França Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Euclydes de Souza Braga, senhora e filha, Lourival e Otilia de Souza Braga, Maria Albina Braga e filhos, agradecem a todos que os confortaram com sua presença ou por meio de telegramas pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 19, ás 8,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse áto de religião.

LEONARDO TRUDA

(5º ANIVERSÁRIO)

A familia Leonardo Truda, convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do DR. LEONARDO TRUDA, fará celebrar hoje, sexta-feira, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece. (10932)

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

FESTA DA PADROEIRA

De acôrdo com o Compromisso, esta Veneravel Ordem faz celebrar em seu Templo, domingo próximo, 20 do corrente, com o esplendor tradicional, a festa de sua Excelsa Padroeira, NOSSA SENHORA DO CARMO, obedecendo ao seguinte programa:

Ás 10 horas, missa Pontifical por Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira, egrégio irmão Comissário, ocupando o pulpito, ao Evangelho, o consagrado prégador Revmo. Cônego Dr. Helder Camara. Ás 19 horas, sermão pelo ilustre orador sacro Revmo. Mons. Dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se solene Te-Deum e a benção do Santissimo Sacramento.

A Igreja ostentará rica ornamentação, a par de suas preciosas alfaias.

Para maior brilhantismo dêsses atos, o Irmão Prior convida os irmãos em geral, suas Exmas. Familias, Instituições congêneres e fiéis.

Secretaria da Ordem, 18 de julho de 1947 — José Pinto de Carvalho Osório — Secretário. (22549)

DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Amigos, colegas e admiradores do integro Desembargador Mem de Vasconcellos Reis mandam celebrar domingo, 20 do corrente ás 11 horas, missa em Ação de Graças no Altar Mór da Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos, em virtude de sua justa e merecida promoção para a Côrte de Apelação do Distrito Federal.

Por esse jubiloso motivo, convidam para assistir a esse ato religoso todos que desejarem participar dessa homenagem de sentimento cristão ao ilustre magistrado. (20755)

PROFESSOR AUGUSTO TAVARES DE LYRA FILHO

Os Bachareis da Turma de 1929 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro convidam os amigos do inesquecivel colega — Dr. Augusto Tavares de Lyra Filho, para a missa de sétimo dia que mandam celebrar hoje, 18 de julho, ás 9½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (22583)

1.º TENENTE HELVIO DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

N. A. "VITAL DE OLIVEIRA"

MANOEL R. DE ALBUQUERQUE, senhora e filha e Américo R. Sobral senhora e filha convidam os demais parentes, colegas e amigos do seu inesquecivel HELVIO, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja de Sta. Cruz dos Militares á rua 1º de março, no dia 15 ás 9,30 hs, antecipando os seus agradecimentos áqueles que comparecerem a êsse ato religioso. (20730)

1.º TENENTE DA ARMADA MILTON JANSEN DE FARIA

VITIMA DO CRUEL TORPEDEAMENTO N. A. VITAL DE OLIVEIRA

3º aniversario

Dr. Mario Jansen de Faria, Senhora e filhos, convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem á missa de 3º Aniversário de seu falecimento que em intenção da bonissima alma de seu inesquecivel filho e irmão, mandam rezar ás 9½ na Cruz dos Militares, Altar-Mór, no dia 19 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (20731)

DR. ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA

(Missa de 7º dia)

Os funcionários do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, convidam os amigos do seu estimado Diretor Dr. ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA, falecido a 11 do corrente para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar, sábado dia 19 ás 10,30 horas, no altar de N.S. DAS DORES, DA IGREJA DA CANDELARIA, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem ao ato de fé cristã. (20736)

COMENDADOR FRANCISCO MENDES GONÇALVES

A Diretoria, o Conselho Fiscal e funcionários da Companhia Mate Laranjeira convidam os acionistas da Companhia, os parentes e amigos do Comendador Francisco Mendes Gonçalves, para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma, amanhã ás 11 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, á rua Alfandega, 54 em comemoração á data do centenário de nascimento do benemerito fundador da Companhia Mate Laranjeira. (22626)

CARROLL, SARAH ALICE

(FALECIMENTO)

A familia de Sarah Alice Carroll participa aos parentes e amigos o seu falecimento, saindo o enterro hoje ás 14 horas da capela do cemitério São Francisco Xavier (Cajú). (20728)

CENTENÁRIO DO ENGENHEIRO FRANCISCO DE PAULA BICALHO

Comemorando o 1.º Centenário de nascimento do Engenheiro Francisco de Paula Bicalho, a sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa votiva que fará celebrar, hoje, dia 18 do corrente, ás 10,30 horas na Igreja São Francisco de Paula. (16975)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada. Almerinda. (22543)

Ensino

NOTICIARIO

Escola Nacional de Engenharia — A Secretaria avisa aos assistentes da Escola que, hoje as 14 horas, havera no salão nobre da Escola, reunião para tratar dos interesses dos mesmos, e mface do regimento interno.

Federação do Diretorio Academicos das Faculdades de Filosofia — Os Diretorios Academicos das Faculdades de Filosofia do Distrito Federal e a Associação de Professores Licenciados do Brasil acabam de instituir uma comissão que se encarregará dos interesses dos alunos das Faculdades de Filosofia e dos licenciados pelas mesmas. Para presidir a referida comissão foi escolhida uma Diretoria provisoria constituida pelos srs. José Mario Vilhena Soares, presidente; Antonio Carlos A. Azevedo, vice-presidente; Arey Tenorio, secretario; Antonio Traverso, diretor de publicidade; Caly Vieira, tesoureiro. Esta marcada para amanhã as 10 horas na sede do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Antonio Carlos, 40 — 9.º andar), mais reunião, a qual poderão comparecer alunos e professores diplomados pelas Faculdades de Filosofia do Brasil.

Centro Academico Candido de Oliveira — O Centro Academico Candido de Oliveira, por intermedio de seu Departamento de Intercambio e Relações Sociais, realizará uma excursão de estudos a S. Paulo no proximo dia 23, sob a chefia do professor Helio Gomes, catedratico de Medicina Legal. Ainda serão aceitas inscrições, hoje das 17 as 18 horas. Será realizado, hoje o sorteio, as dezoito horas, na sede do Centro Academico, com a presença do colega presidente. Todas as informações relativas a viagem em apreço serão prestadas pelo colega Roberto Fortes, vice-diretor do Departamento de Intercambio e Relações Sociais.

I Congresso Nacional dos Estudantes Tecnicos da Industria — Patrocinado pela Associação dos Estudantes Tecnicos da Industria, da Escola Tecnica Nacional, realiza-se no periodo de 21 a 31 do corrente o Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes Tecnicos da Industria. Nesse Congresso, que marca o primeiro conclave entre os estudantes tecnicos de todo o Brasil, serão tratados os assuntos referentes ao interesse estudantil dos futuros tecnicos, tais como a fundação da União Nacional e a regularização definitiva do titulo de "tecnico". Por outro lado, constituirá êsse congresso uma força efetiva que exteriorará os pensamentos e ideais da classe e principalmente sua finalidade de cooperar para o progresso tecnico-industrial do Brasil. Participarão da reunião os representantes dos cursos tecnicos do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, já se encontrando no Rio as delegações dos dois ultimos Estados, devendo as demais chegaram hoje e amanhã. Por esse motivo, a Associação dos Estudantes Tecnicos da Industria convida os orgãos representativos de classe, associações congeneres e todos os que se interessam pelo desenvolvimento industrial do país, para assistirem a sessão inaugural do referido Congresso, que terá lugar na proxima segunda-feira, dia 21, as 20,30 horas, no auditorio da Escola Tecnica Nacional, na Av. Maracanã, 229.

Diretorio Central de Estudantes — O presidente do Diretoria Central de Estudantes convocou os membros do Conselho de Representantes e solicitou o comparecimento dos credenciados da Universidade do Brasil, no X Congresso Nacional de Estudantes, para uma reunião hoje, as 14,30, na sede do D. C. E. Serão abordados diversos assuntos, entre os quais a greve, o projeto em curso na Camara sobre regime de promoção etc.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	4.114	280
Arroz (sacos)	4.379	2.450
Açucar (sacos)	1.063	800
Banha (caixas)	135	233
Manteiga (quilos)	803	—
Xarque (fardos)	2.068	70
Farinha (sacos)	1	300
Milho (sacos)	1.425	30
Bacalhau (vols.)	17.793	—
Azeite (caixas)	700	—

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 4.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)

Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31. Em 30 de Junho de 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	24.346.815,50		
Em depósito no Banco do Brasil	81.718.100,00		
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.411.801,10		
Em outras espécies	24.787.902,10		139.297.611,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—.—		
Empréstimos em C/Corrente	140.936.414,30		
Empréstimos Hipotecários	522.907,70		
Titulos Descontados	281.274.930,40		
Letras a receber de C/Própria	—.—		
Agências no País	60.946.679,40		
Correspondentes no País	17.221.483,70		
Agências no Exterior	5.494.864,50		
Correspondentes no Exterior	41.986.773,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	—.—		
Outros créditos	43.983.363,40	592.388.617,00	
Imóveis		3.063.362,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	—.—		
Apólices Estaduais	8.024.162,00		
Ações e Debentures	2.546.342,60		
Apólices Municipais	—.—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros Valores	7.304,30	24.522.030,90	619.974.220,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	6.694.638,50		
Moveis e Utensilios	2.463.630,00		
Material de expediente	—.—		
Instalações	—.—		8.164.268,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	9.650.197,40		
Impostos	3.383.229,60		
Despesas Gerais	8.437.310,90		21.456.737,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	27.253.093,00		
Valores em custódia	120.889.946,40		
Titulos a receber de C/Alheia	365.334.794,30		
Outras contas	99.834.561,80		613.312.395,50
			1.403.203.276,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—.—	
Outras reservas		32.446.069,90	50.446.069,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.613.762,40		
de Autarquias	—.—		
em C/C Sem Limite	110.371.691,00		
em C/C Limitadas	234.809.258,00		
em C/C Populares	28.067.379,20		
em C/C Sem Juros	14.230.712,40		
em C/C de Aviso	517.626,80		
Outros depósitos	30.923.737,10	478.763.572,90	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de diversos:			
a prazo fixo	68.717.406,00		
de aviso prévio	—.—		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	3.113,60	68.720.519,60	547.483.092,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—.—		
Obrigações diversas	—.—		
Letras a Pagar	771.582,40		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	81.093.148,90		
Correspondentes no País	9.432.501,60		
Agências no Exterior	27.420.306,20		
Correspondentes no Exterior	3.011.096,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	14.541.783,50		
Dividendos a pagar	—.—	142.882.308,20	690.373.800,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			49.071.010,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		148.143.039,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	336.469.159,30		
do Exterior	28.865.635,00	365.334.794,30	
Outras contas		99.834.561,80	613.312.395,50
			1.403.203.276,70

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1947.

O Contador — JOSÉ CASTELLA

O Gerente Geral — JOSÉ BAYÃO

(33362)

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO LIGAS

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Cia. Nacional de Ferro-Ligas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 29 do corrente mês ás 16 horas, na Séde social á Avenida Nilo Peçanha, 12-7º and., salas 710/715, a fim de retificar e ratificar a Ata da Assembléia Geral extraordinária de 10 de Abril de 1947, no que diz respeito ao Artº 12 dos Estatutos da Cia., segundo exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1947 — Carlos Pereira Sylla — Diretor-Presidente (37228)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$
De 1 a 16 de julho de 1947	85.029.521,70
Em 17 de julho de 1947	5.260.649,70
Total	90.290.171,40
Em igual periodo de 1946	103.488.582,00
Diferença pª. menos neste ano	12.598.410,60
De 2 de janeiro a 17 de julho de 1947	1.133.160.035,40
Em igual periodo de 1946	1.001.123.402,00
Diferença pª mais neste ano	132.036.633,40

R. D. F. em 17 de Julho de 1947

DECLARAÇÕES

Associação de Proprietarios de Cavalos Puro Sangue de Corrida

Assembléa Geral de Constituição

Ficam convidados os proprietarios de cavalos puro sangue de corrida para a Assembléia Geral de constituição definitiva da Associação que se realizará no dia 25 do corrente ás 15 horas na sede provisória sita á rua do Rosario Nº 113 — 8º andar.

A Comissão Diretôra:
Coronel José Candido de Miranda
Dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria
Dr. José Buarque de Macedo
(22587)

ANÚNCIOS

SERRARIA — Vende-se em Barra Mansa uma serraria instalada em terreno proprio, com um galpão construido em alvenaria, medindo 950 ms, tendo um engenho de serra vertical instalado. — Tratar com HOMERO FARIA — Rua Equador n.º 506. — Tel. 43-9575. (24184)

TEOLDOLITO — Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (20733)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se um consultorio dentario, luxuosamente instalado, sito Avenida Rio Branco entre Ouvidor e Assembléia, em edificio de construção moderna com todas as instalações e aparelhos Master S.S. White ultimo tipo. — Informações com o Senhor Esteves — 23-1633. (22597)

RESTAURADOR DE MOVEIS — Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, estofa cadeira e faz decapé. — Recado para SOARES pelo tel. 43-1936. (22620)

ESTOJO KERN — Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (20739)

ELECTRO - LUX — Vende-se enceradeira e aspiradores — juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (20740)

ENCICLOPEDIA — Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario, 145, sob. (20741)

KINO EXAKTA — Vende-se Contax Sonar 1:2, Leica, outras maquinas e binoculos, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (20742)

MAQUINA PORTATIL — Vende-se maquina de escrever portatil "Torpedo", quase sem uso. Ver e tratar Praça 15 de Novembro 20, Sala 612, 6.º andar. (22557)

COMPRA-SE TUDO — Enceradeira, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels. 42-2854 e 43-7820.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma portatil, marca "Corona" Otimo estado. — Tel. 42-6611. (22610)

ANTIGUIDADES — Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (20737)

OCASIÃO — Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (20734)

OBRAS DE ARTE — Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (20735)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, n.º 145, sobrado. (20736)

COLCHA DE LINHO — Vendem-se, outras de tecido Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob.

CAPITALISTAS

Vendo por motivo de viagem, um HOTEL, completamente montado e em pleno funcionamento. Contrato de locação 20 anos. Este hotel está arrendado por Cr$ 3.000,00 mensais liquido. Base de negocio Cr$ 350.000,00. — Cartas a 22.561 na portaria deste Jornal. (22561)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

TROCA-SE apartamento de frente no centro, com quarto, cozinha e bico de gás, aluguel antigo, por outro maior até Flamengo, Catete. Tratar com Moacyr. Tel.: 32-7273 (J 22605) 1

ALUGA-SE — Loja e sobrado á Rua Moraes e Valle n.º 9. Aluguel Cr$ 35,00 por m. q. da loja. Entrega imediata. Contrato de 5 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703 Tels.: 22-3483 e 42-9806. (16995) 1

CASTELO — Aluga-se otimo grupo de salas na rua Mexico n.º 41, no 7.º pavimento, grupo n.º 703 e no 14.º pavimento grupo n.º 1.408, com sanitarios proprios. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — á Av. Almte. Barroso n.º 90 — 1.º andar — Tels. 42-3231 e 42-5412. (24230) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á Rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (28052) 1

Botafogo e Urca

PRECISO para alugar apartamento que tenha 2 quartos e dependencias, preferencia zona Botafogo a Gavea, faço negocio com alguns moveis ou dou a importancia com urgência. Tel 26-2826. (21962) 4

ALUGA-SE grande e confortavel casa em Botafogo, servindo para embaixada, com dois andares e porão habitavel, completamente mobilada inclusive telefone e geladeira eletrica, tendo cinco quartos, 3 banheiros, 4 salas, escritorio, deposito, lavanderia, 2 quartos de empregados e demais dependencias. Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone 43-0961 com Lampreia das 9 1/2 ás 5 1/2. (J 24130) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE para escritorios, consultorios, ateliers e eventualmente para residencias conjuntos de 2 salas, saleta, toilete, varanda, na Praça Serzedelo Corrêa, Copacabana, Ed. Pitaguary. Tratar á rua Alcindo Guanabara, 5 — Apolo — exclusivamente das 13 ás 14,30 horas ou á noite: — 37-6786. — Dr Soriano. (21940) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto para um cavalheiro com referencias na praia do Flamengo. Resposta neste jornal ao n. 22602. (J 22602) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se casa com quatro quartos, duas salas, banheiro etc. em centro de terreno, grande quintal. Entrega imediata — Tratar pelo tel. 47-1445. (20723) 12

Lapa

RESIDENCIA DE LUXO — Aluga-se prédio de alto luxo, mobiliado, situado á rua General Urquiza (Leblon). Tratar á rua Chile n.º 21 — 1.º andar, com o sr. FRANCISCO. (22544) 15

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE com contrato e fiador idoneo, para fins comerciais clinica medica ou industria pequena e limpa, grande predio em Ramos, ponto central, com duas salas, copa, terraço, varanda, 9 quartos, cozinha despensa e dois banheiros, em terreno todo cercado de grades de ferro e muros, o qual mede 33 x 46 metros. E' de esquina. O predio está vazio e informar com o proprietario: á rua Buenos Aires n. 90 — 3º andar, sala 301 das 14 ás 17 horas. (J 22589) 30

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — O proprietario da Pensão Alto, comunica a sua distinta clientela que desde o dia 15 do fluente esta pensão passou a denominar-se Pensão Americana, funcionando na Rua Miriti 506, telefone 2107, onde continuará esperando á atenção dos seus prezados hospedes. (25218) 35

Diversos

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de sequilhos e doces de qualquer qualidade — chamar Zázá — telefone 26-6683. (16931) 74

INFORMAÇÕES LUZ — pessoais comerciais cobranças, etc. Sigilo. R. Pedro Américo, 79-A tels.: 25-9236 — 25-6702. (20726) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º and., nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de cetonas da série ciclopentanopolihidrofenantrenica", privilegiado pela patente de invenção n.º 28.599, de 23 de Dezembro de 1940, da qual e titular a Industria Quimica e Farmacêutica Schering S. A. (27077) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a obtenção de produtos de redução do hormonio sexual masculino e substancias de ação analoga", privilegiado pela patente de invenção n.º 23-173, de 23 de Dezembro de 1935, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A. (27076) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399 — PARTICULAR COMPRA — PAGAMENTO Á VISTA — URGENTE (22632) 75

PIANOS — Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (22601) 75

VENDE-SE piano Bechstein, cêpo de metal, tipo armario, grande, perfeito estado. Telefonar para 26-5106. (24166) 75

COMPRO 1 PIANO — Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (22633) 75

PIANOS NOVOS — CAIXA ESTILO LUIZ XV — Da afamada marca americana WEAVER, com cordas cruzadas, cepo de metal, três pedais, tipo Spinet (mecanismo de cauda em sentido vertical). Acabados de chegar. Ver e tratar nos dias uteis á rua Rodrigo Silva 18 — Lojas Murray S. A. Preço Cr$ 25.000,00. (22577) 75

PIANO PLEYEL — Ocasião - Cr$ 11.500,00 — Vende-se este belissimo instrumento de otima qualidade e apresentação, cordas cruzadas, cepo de metal, teclas de marfim. — N. B. Peça moderna. — Rua Santa Luzia 799, Grupo 801, 8.º andar. Esq. Avenida. (22623) 75

PIANOS — Bechstein, Bluthner, Steinway, Grosst Colman, á vista e 20 meses. — Crapeau uma maravilha. 63 Rua Candido Mendes 63. (27094) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032 — Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (21961) 75

Modas e Bordados

BORDADOS FINOS — Aceita-se encomendas jogos de cama e mesa e lingerie fina. 27-9054 — Paula Freitas 45, Apto. 601. (22634) 81

TRICOT e crochet ensina-se com perfeição por metodo simples e pratico. Tel.: 47-3333. (J 22538) 81

Empregos diversos

CORRETORES DE TERRENOS — Grande organização no gênero, dispõe de algumas vagas garantindo uma retirada mensal minima de 3 mil cruzeiros, depois do terceiro mês de trabalho e dando ajuda de custo durante os primeiros meses. Informações, diariamente, das 11 ás 12 horas, com Fabricio Silva, á trav. do Ouvidor n. 26. (22539) 53

CONTADOR EFETIVO — Precisamos, sendo competente e tendo longa prática, trazendo referencias. Tratar á Av. Presidente Vargas 417-A, 19º and. — ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA. (22566) 55

Auxiliar de Escritório — Precisa-se para importante Cia., de rapaz já com experiência de serviços de contabilidade. Lugar de futuro. Respostas com informações e pretensões para a Caixa Postal n. 670. (22547) 55

Datilografo (a) — Precisa-se com bastante pratica. Excusado apresentar-se sem habilitações. Cartas para a portaria deste jornal, especificando ordenado a 28101. (28101) 55

MANICURE — Precisa-se. — Tratar á Avenida Presidente Wilson 165, 15.º andar.

DESENHISTA — Moça com perfeito conhecimento de desenho, oferece-se para trabalhar em agencia de propaganda, jornais, revistas, etc. — Cartas para SILVIA na caixa n.º 20.764 na portaria deste Jornal.

INGLÊS - PORTUGUÊS — Jovem recem-chegado de Boston, onde cursa uma Universidade, com grande pratica na lingua inglesa oferece-se para trabalhos de versão e tradução. Falar com o Sr. HAROLDO pelo telefone 26-2930.

Criados

PRECISA-SE de competente empregada para todo serviço de pequena familia estrangeira. Indispensavel referencias. Ordenado a combinar. Tratar pessoalmente entre 7-9 da noite á rua Miguel Lemos, 7, apart. 501 Copacabana — Posto 5. (21048) 63

AMA-SECA — Precisa-se de uma até 30 anos, cor branca, Rua Sorocaba 80 — Botafogo. Paga-se bem. (16932) 63

AMA-SECA — Precisa-se ama para cuidar de 2 crianças de 3 e 4 anos. Prefere-se branca. Não faz questão de preço. Tratar á rua Aprazivel, 169 — Apto. 101 — Sta. Tereza. (21976) 63

COPEIRA arrumadeira, perfeita no seu serviço, de cor branca, dando referencias, precisa-se á rua Buarque de Macedo, 49. Bom ordenado. (16986) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD "120"

CONVERSIVEL ESPECIAL

VENDE-SE UM MODÊLO 1942 EM EXCEPCIONAL ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

TRATAR PELO TELEFONE 32-0770 COM O SR. PAULO. (64)

PONTIAC 1939

Vende-se um coupé em perfeito estado, máquina recondicionada e 4 pneus novos. Rua Bela 985-A — Telefone 28-7810. (24171) 64

Camionette Pontiac 1947

Vende-se uma nova recém-chegada dos Estados Unidos, com ar condicionado, rádio farolete. Vêr e tratar com o proprietário na Garage do Edifício da Av. Copacabana n. 218. (20722) 64

VENDE-SE UM AUTOMOVEL

Buick modelo "Super" 1946 sedan 4 portas, novo, recém-chegado dos Estados Unidos, equipado com rádio e ar condicionado. Tratar á rua dos Inválidos n. 123, com o Sr. Filizola (16895) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-3985

Carros novos de fábrica

Vendem-se das marcas: Cadillac, Packard, Clipper e Buick. Ultimos modelos, equipados com rádio, refrigeração aquecimento, etc. Tratar pelo telefone 23-2532. (21972) 64

STUDBAKER - 1946

Cr$ 60.000,00 — Vende-se em estado de novo, forramento de couro, quatro portas, côr cinza, faroletes de neblina. Avenida Almirante Barroso, 97, sala 402. 42-6729.

PACKARD CLIPPER - 1942

Vendo, otimo estado, 4 portas, 6 cilindros. Aceito troca por carro 39 a 42, Chevrolet, Ford ou Mercury. Ver á Rua Soares Cabral 46-A, Laranjeiras. Tratar com Capitão Viveiros Hotel Avenida. — Fone 22-9800. (24200) 64

VENDE-SE Chevrolet Sedan 4 portas, modelo 1937, particular e em otimo estado de conservação, sem ação de joelho. Tratar com EDUARDO — Edificio da "A Noite" 17.º andar, sala 1708. Fone 23-5850. (16940) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo. Pagamento rapido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28018) 64

COMPRO — Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, 1946 ou 1947. Pagamento rapido — Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (28017) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Vende-se, 1946, com radio de fabrica, farolete lateral, capas de palhinha, etc. Ver e tratar Rua Debret 79, com o "olheiro" Nelson. (24132) 64

CAMINHONETE Chevrolet "pick-up" 1942 — Vende-se perfeito funcionamento, pneus novos. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 36. (21998) 64

RENAULT 1947

Vende-se pouco uso, estado novo. Cr$ 83.000,00 á vista. Rua Duvivier 49 com zelador Ribeiro. (27039) 64

NASH EMBASSADOR 1946 — Motivo haver recebido outro carro, vendemos base Cr$ .... 65.000,00. Telefone 23-3316. (21984) 64

RENAULT 39

200 kls. com 20 litros, rádio, estado de novo, 18.000 cruzeiros.

CROSLEY 42

500 kls. com 20 litros, rádio, placa de New York, 15.000 cruzeiros.

Vendem-se ambos á rua Barata Ribeiro, 838 apt. 103, das 12 ás 14 horas e das 18 ás 21 horas. (20727) 64

DR. PAULA CHAVES

Advogado

(Isc. na O. A. B. sob o n.º 1377) RUA DO ROSARIO, 74, 1.º S/ 2. RUA PEREIRA NUNES, 146, C/ 10. (20730) 62

WANDERER — 1938

Limousine, 4 portas, bem calçado. — Informações Tel. 42-5862, FERREIRA. (20701) 64

FORD 41

28.000 kms.

Particular vende urgente por motivo de viagem Sedan 2 portas, com 28.000 kms. rodados. Estado mecanico como novo, pintura nova, estofamento de couro. — Nunca teve gazogenio. Faz-se qualquer prova. Tel. 26-8438. (20702) 64

BUICK - 1947

Vende-se Buick, 1947, preto, 4 portas, novo, pouco rodado, ou troca-se por carro menor voltando a diferença. — Ver e tratar na Rua General Pedra n.º 153. — Telefone 23-1971, com o Sr. JOAQUIM. (22380) 64

KAISER - 1947

Vende-se automovel Kaiser, 1947, 4 portas, novo, ainda não rodado. Ver e tratar com o Sr. JOAQUIM na Rua General Pedra 153. Telefone 23-1971. Troca-se tambem por carro menor recebendo a diferença. (22381) 64

BUICK SUPER LUXO 1940

Vende-se de 4 portas em otimo estado. Base Cr$ 30.000,00. Aceita-se troca por terreno nos suburbios ou em Niterói. — Av. P. Vargas 595. Tel. 43-5389 — Sr. CASTIEL. (20724) 64

PACKARD CLIPPER

Vendo PACKARD pouco rodado, com 4 portas, radio, pneus novos, maquina perfeita. Negocio urgente por motivo de viagem. Preço base Cr$ 65.000,00. — Com o proprietario pelo telefone 30-1923. (20734) 64

APARTAMENTO por automovel, troca-se por um carro de 40 a 46 um apart. Avenida Atlantica, 3 quartos, saleta, sala, preço Cr$ 395.000,00, tendo financiado Cr$ 250.000,00, recebe a 1 carro de 40 a 50.000 cruzeiros. Tratar telefone 37-6384. (J 20752) 64

FODR V-8 — 1938 — Vende-se um em perfeito funcionamento. — Nunca levou gazogenio. 4 portas. — Preço Cr$ 30.000,00 — Telefones: 22-1646 — 22-1076 — Rua Mexico 168-501. (28162) 64

PACKARD CLIPPER 1942

— O Banco do Brasil receberá até 22 do corrente, propostas para venda de um carro Packard Clipper, 1942, que poderá ser visto na Garage Real Grandera, á rua Diniz Cordeiro, 1. As propostas deverão ser dirigidas ao sr. Zelador que, tambem, prestará os esclarecimentos julgados necessarios. (22588) 64

BUICK 41 — Vende-se duas portas, otimo motor, radio, segurado e emplacado base Cr$ — 45.000,00 — Negocio urgente telefonar para 23-4019 chamar ANA ou DAVID marcando lugar e hora para ver. (20740) 64

Achados e Perdidos

PERDEU-SE pasta com papeis, talões de notas e livros, bem assim, jogo de caneta e lapizeira, objetos estes de valor estimativo. Gratifica-se a quem entregá-los á Avenida Presidente Vargas, 911, sob. fundos — L. ROCHA DO AMARAL. (16942) 61

PERDEU-SE — Carteira de motorista amadora pertencente a Maria Leticia de Abreu e Souza — Gratifica-se a quem achar. "Curso de Educação Musical", rua Julio de Castilho 93 tel. 27-9633 — Copacabana. (20725) 61

Animais

CÃO POLICIAL

Otimo vigia de para saca. Vende-se á Rua Senador Correia 14, Laranjeiras. (20709) 63

Vende-se lindo cão dinamarquês com 4 meses de idade, orelhas cortadas, otimo pedrigree, pais campeões e por otimo preço — Tratar com o sr. MARIO JORGE — Telefone: 26-6547. (28023) 63

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritório. — Chegou sortimento de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel.: 43 4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni, n.º 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS — para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASA DOS COFRES. (20407) 83

MOBILIA — Sala de jantar — Por motivo de viagem vende-se de sucupira em otima condição. 12 peças inclusive carrinho para chá. Cadeiras com assento de couro trabalhado. Cr$ 8.000,00. Telefonar para 27-8443 (21936) 83

JACARANDA maciço — Vende-se sala de jantar e grupo estofado. Avenida Copacabana, 920, pela manhã. (16869) 83

VENDEM-SE dois dormitorios de imbuia, sendo um de casal e outro de senhorita, completos — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 10.000,00. Telefone 47-0709. (21954) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO — TEL. 32-4645

ALUGAM-SE móveis modernos, preços modicos. Rua Frei Caneca, 4, fundos (25243) 83

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, com 10 peças, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTICO. — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com 11 peças, pelo peças, vende-se desde 4.500 cruzeiros. — CASA CASTICO, Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se desde 8.900 cruzeiros. CASA CASTICO, Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Sala de jantar estilo Colonial, com 12 peças, vende-se desde 7.900 cruzeiros. CASA CASTICO, Rua do Catete n.º 164. (28151) 83

ARMARIOS de vinhatico envidraçados vendem-se dois. — Rua Gonçalves Ledo 70. Tel.: 43-8091. (J 22503) 83

MOVEIS DE IMBUIA

Vende-se mobilia quarto nova. — Rua Real Grandeza, 75, 2.º Apto. 302.

MOBILIA

Sala de jantar — Por motivo de viagem vende-se de sucupira em otima condição, 12 peças inclusive carrinho para chá. Cadeiras com assento de couro trabalhado. — Cr$ 8.000,00. Telefonar para 27-8443. (20748) 83

Professores

Professora inglesa ensina sua lingua propria por metodo moderno e facil. Aptº. 12-A., Rua Duvivier, 43 — Copacabana — Fone: 37-6169. (24141) 87

ALUNO do 4º ano da Escola N. de Engenharia leciona no centro da cidade Matematica e Fisica aos cursos cientifico e vestibular. Telefone 48-0498. (J 22825) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1185. (21604) 87

SENHORITA Professora vienense ensina alemão. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone 37-2342. (J 22603) 87

INGLES — Professor norte-americano da aulas particulares de conversação — Comercial — gramatica, de preferencia na residencia dos alunos — Telefone: 27-8263 (22562) 87

Vendas diversas

RENARD BLEU — Vende-se um casaco 3/4, tamanho 41, com pouco uso. Telef. 27-7452. (J 20718) 89

VENDE-SE maquinario completo para lavanderia em otimo estado, bem como uma boa partida de ferro velho. Ver e tratar a estrada do Cafundá, n. 1757, Jacarépaguá com o Sr. Benedito Gomes (16966) 89

CASACO DE PELE

Bonito Lontra Marron recebido diretamente da Argentina, Sem Uso. Tamanho 44/46. Cr$ 4.500,00. — Telefonar para 27-8443. (21935) 89

VENDO urgente lindo grupo sala de visitas com palhinha, forrado de veludo grenat, com almofadas soltas. Preço Cr$ 10 mil; valor atual 19 mil. — Sá Ferreira, 106, apart. 301. (16920) 89

VENDE-SE uma Maquina de costura (Singer) com 5 gavetas em perfeito estado. Rua Parentins n.º 380 — (Jacarepaguá). (26237) 89

OBJETOS DE ARTE — Vendem-se: por 5.000 cruzeiros um busto de Maria Antonieta adquirido na exposição italiana, em marmore, de duas cores, por 6.000 cruzeiros um busto "Boheme Orientale" em bronze (francez). São Clemente, 327, das 18 ás 20 horas. (J 22622) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

Loja e grande moradia. Negocio direto e urgente. Traspassa-se uma boa loja proximo a P. da Bandeira esplorando o ramo de papelaria armarinho e Bazar com pouco estoque tendo cofre novo, maquina resistradora telefone, tendo uma linda armação em perola sendo toda guarnecida de luz Florecente, propria armação para farmacia e drogaria especialmente ou outro qualquer negocio ou industria, bom contrato aluguel Cr$ — 630,00 mensal com entrada independente a rua Mariz e Barros 103-A com Sr. DEOVINO — Ver e tratar aceita-se oferta a base a combinar facilita-se alguma parte do pagamento. (20710) 90

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (16909) 91

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE

Um salão com 120m2, e entrada independente, Rua Senador Dantas n. 14, 3.º andar. Tratar no local ou pelo telefone 32-6330. (22535) 38

Máquinas diversas

PÁS — SERRAS SUECAS

PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1621 TELS. 42-7346 — 22-8277 (78)

FERRAMENTAS SUECAS

PARA — IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1621 TELS. 42-7346 — 22-8277 (78)

BETONEIRAS E GUINCHOS

Para construções, com motores eletricos ou a gasolina, novas, para pronta entrega. Av. Gomes Freire 9, loja. — Tel. 42-6312. (22546) 78

UM casal inglez sem filhos quer alugar apartamento preferindo Leme, Copacabana, Ipanema ou Leblon, com sala e tres quartos sem moveis. Aluguel maximo Cr$ 2.500,00. Cartas por favor a n. 22532 neste jornal. (J 22532) 38

PROFESSORES

Aluga-se por hora uma sala para aulas. á Av. Erasmo Braga 255, Sala 402. — Tratar no local das 14 hs. ás 18 hs., ou pelo Tel. 22-3512. (16928) 38

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar, Esplanada. Tels. 52-8311 e 57-1455.

DEPOSITO

Precisa-se de um nas imediações da Rua Barão de São Felix. — Tratar pelo telefone 43-5045. (20745) 38

Precisa-se alugar grande casa antiga ou amplo deposito. Tratar á rua do Mexico 98 — 7.º andar — Sala 707 — Tel. 42-6906.

GALGA

Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento para trituração de pigmentos e minerais ou fabricação de massas, etc. Diametro de caçamba, 1,20 mtr. — Vêr e tratar á RUA CONDE DE LEOPOLDINA N. 701

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá predio de dois pavimentos, com sale 14 sala, 4 quartos e mais dependencias. 350 mil cruzeiros — MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga, 255, Sala 404 Tel. 22-6128. (23917) 100

VENDE-SE por 85 mil cruzeiros 3 casinhas á rua do Pinto, 46. Para informações á rua da Alfandega, 47, 1.º andar, sala dos fundos. Telefone 43-5241 das 3 ás 5 da tarde. (16910) 100

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX - R. MEXICO 45

— esq. de Santa Luzia — 590 mts2. Desocupado. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Tratar 37-2205 e 22-6455. (20704) 100

CENTRO — Vendo pronto para ser ocupado grupo de 5 salas com sanitario, area de 111 m. q. por Cr$ 330.000,00. Financiamento Cr$ 325.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (22407) 100

CENTRO — Salas — Vendemos por preço excepcional á Rua São José, pronto, grupo com 1 sala de espera, 5 salas, 2 sanitarios e armarios embutidos em andar baixo. Tem 50% do financiamento. Area de 230 m. q. Tratar com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506

CENTRO — Loja vazia — Vendemos á Rua Moraes e Vale, para entrega imediata, predio com loja e sobrado, medindo a loja 9 x 17, o sobrado tem 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ — 630.000,00 Tratar com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22611) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega imediata em lindo edificio de 3 pavimentos apartamento para casal com otima varanda sala 2 quartos, cozinha quarto e W. C. de empregada e area. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (23919) 400

BOTAFOGO — Vendo a rua Marques de Abrantes em edificio de oito pavimentos, 2 por andar apartamento com saleta, living, sala dois quartos e mais dependencias. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (23918) 400

BOTAFOGO — Vendo a Rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 por 66 com planta para construção de edificio de 8 pavimentos com 46 apartamentos — 1.600.000 cruzeiros. Posto no nome do comprador — MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga 255 — Sala 401 — Tel. 22-6128. (23920) 400

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento de frente, entrega imediata constando de: Vestibulo, Sala, varanda, 2 espaçosos dormitorios e dependencias completas para empregada. Cr$ 210.000,00 com parte financiada pela Tabela "Price", ver e tratar no local com o proprietario rua Humaitá n.º 235 apartº. 310 das 7,30 as 9 horas da noite ou pelo telefone 43-7614 das 12 e das 14 as 16 horas (24197) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos a Rua Voluntarios da Patria, medindo 8,80 por 76,50. Preço Cr$ 700.000,00 — Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22613) 400

Catete

CATETE — Cr$ 72.000,00. Otimos apartamentos em construção á rua Santo Amaro, vendemos os ultimos, com entrada de Cr$ 12.000,00 apenas, e o restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros sem juros e sem outras despesas. Otimo emprego de capital. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 8.º sala 2. Tel. 43-5469 (21927) 500

Copacabana

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, ótimo e novo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 149, 506, entrega em 48 horas, preço Cr$ 400.000,00, mobiliado, com saleta, sala, três grandes quartos, duas varandas banheiro com box, copa-cozinha área de serviço e dependências de criada. Financiamento superior a 50%. Ver e tratar no local com o proprietário das 10 ás 18 horas diariamente. (21926) 700

APARTAMENTO Copacabana — Vende-se um para pronta entrega, sala, quarto, pequena cozinha e banheiro, 1.º andar interno. Preço Cr$ 135.000,00 financiamento de Cr$ 37.500,00 pelo I. A. P. C. Tratar na Rua Barata Ribeiro 207 — apto. 306 — fone 37-3591 ou 22-0724 — com Alcides. (16993) 700

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto. Novo, podendo ser ocupado imediatamente. Rua Barata Ribeiro, 185, apart. 306. Otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00. Estuda-se a forma de pagamento da parte não financiada Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 8.º sala 2. Tel. 43-5469 (21928) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, Sala 404 — Tel. 22-6128 (23915) 700

EDIFICIO JUPIRA — Vende-se neste edificio, para habitação imediata, um apartamento de luxo com 3 salas 3 quartos jardim de inverno, varandas, 2 banheiros sociais e demais dependencias. Ver a rua Figueiredo Magalhães, 26 — Apt. 701 com o encarregado do edificio e tratar pelo telefone 37-4001 (28125) 700

COPACABANA — Vendo á Rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, duas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. Tel. 22-6128. (23916) 700

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes, desde Cr$ .... 250.000,00, os de fundos e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar. Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (21944) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES, á Av. Erasmo Braga 255, Sala 404. Telefone 22-6128. (23912) 700

COPACABANA — Avenida Prado Junior 56 (antiga Rua Goulart). Otimo predio residencial, sem contrato, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, impreterivelmente, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (23884) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edifício "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

Copacabana — Compro — á vista terreno bem situado, proximo á praia, com cerca de 14 x 20. Ofertas para "COMPRADOR", n.º 21.213, neste jornal. (21213) 700

EDIFICIO PREVINAL — Neste magnifico edificio vendo um apartamento de frente para pronta entrega com saleta, 2 grandes salas 3 bons quartos grande varanda, garage quarto e banheiro para empregados demais acomodações. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada — Ver aptº. 403 — Com o proprietario. (20712) 700

Vendem-se dois apartamentos pequenos já prontos no Edificio Pitaguary a Pra. Sezerdelo Correa por Cr$ 150.000,00 cada com financiamento. Tratar no Apartamento 806 do mesmo edificio. (22623) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos á Rua Domingos Ferreira, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, copa cozinha, area, 2 quartos e W. C. criados e garage. Acabamento de luxo. Entrega imediata. Preço Cr$ 730.000,00 com grande parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas (47 m. q.) grande varanda (17m. q.) 3 quartos (63 m. q.) armarios embutidos 2 banheiros, copa, cozinha area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em Dezembro. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTO — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana, 661, Edificio Menescal de frente no 5º andar, tomando toda a fachada tendo 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros nobres em cor, copa, cozinha, 2 quartos para criados, jardim de inverno e garage. Todos os comodos são amplos. Pronto para ser habitado, entrega imediata. Tratar á rua Buenos Aires 122, sob. sala 4 das 16 as 18 horas fone 43-0608 (J 22560) 700

COPACABANA — Posto 4. Edificio MENESCAL. Av. Nossa Senhora de Copacabana 664, Bloco A, vendem-se os apartamentos 302 e 502, prontos para serem habitados com 2 salas, 3 quartos jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de criado. Tem financiamento. Tratar á Rua Buenos Aires 122 sob. Sala 4 das 16 as 18 horas — Fone: 42-0608. (22559) 700

COPACABANA — Para comerciante ou jornalista, vendo um esplendido apartamento com 3 bons quartos, grande sala, sala de almoço, quarto de empregada e maiseo., por 350 mil Cr$, com financiamento de 100%. Oportunidade excepcional — Informações rua Uruguaiana 104 — Sala 407 — Tel. 43-9337. (22591) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronto entrega com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criados, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 20-0281 (16880) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento vago na Praia do Flamengo n.º 130, aptº. 301, com 3 salas, 4 quartos. Chaves na portaria. Informações pelo tel. 22-5735. Preço — Cr$ 850.000,00 (28217) 900

Gávea

LAGOA — Residencia de luxo — Vende-se para Embaixada ou familia rica, em centro de terreno, com 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros, garage para 3 autos etc. Informações com TOLEDO — Tel. 22-7001 (12899) 1001

JARDIM BOTANICO — Será vendido em leilão do EURICO o otimo terreno de esquina da rua Benjamin Batista, esquina da rua Nascimento Bittencourt, junto ao n.º 83, tendo 326 metros quadrados, pronto a receber edificação, plano e esgotado, leilão hoje sexta-feira, 18, as 17 horas pela maior oferta no local. Informes pelo telefone: 42-3531. (20703) 1001

GAVEA — Residencia — Vendemos muito bem localizada, para entrega em 30 dias, com excelente acabamento. Terreno 12.50 x 37,00. 3 salas, salão para jogos, 4 quartos, 3 varandas, 3 banheiros, copa, cozinha, garage e dependencias completas, inclusive jardim e quintal. Preço Cr$ 1.500.000,00 — Informações só pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 (22608) 1001

Glória

GLORIA — Apartamentos — Vendemos com 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ — 160.000,00 com bom financiamento, á Rua Candido Mendes. Construção adiantada. Pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506 (22617) 1100

Grajaú

GRAJAU — Entrega imediata — Casa de otima construção com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos empregadas e garage. — Terreno de 12 x 45. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (28132) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos de frente para entrega em 90 dias, constando de: sala, varanda, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços Cr$ 130.000,00 com uma parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente na Construtora — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52 — 56 (Fone: 43-7044) (24195) 1200

GRAJAU — Edificio Torreão — Vendemos bons apartamentos, apenas 2 por andar, entrega em 30 dias com habite-se, constando de: Sala, Varanda, 2 dormitorios e dependencias completas para empregada. Preços a começar de Cr$ — 175.000,00 Maiores detalhes na — Construtora — CIEL. — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52 — 56 — (Fone: 43-7044). (24196) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessoa, otimo terreno medindo 15 x 50 pronto para receber construção. Preço Cr$ 1.500.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472.

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10 x 50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados por Cr$ 880.000,00. Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (22606) 1300

IPANEMA — Prudente Moraes ou transversaes compro residencia boa aprox. Cr$ 750.000,00 — Tel. 42-4635 ou escrever — Caixa postal 53. (22370) 1300

IPANEMA — Rua Redentor ou perto, compro casa base Cr$ — 750.000,00, com algum quintal. Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER (22571) 1300

IPANEMA — Compro residencia com 3 dormitorios, garage etc. em qualquer rua transversal da praia, preferencia em rua aonde não passe onibus — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 e 22-6545 (22569) 1300

Laranjeiras

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefones 22-2436 e 23-4214. (16318) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vendemos otima area a Ladeira do Ascurra, com 8.300 m. q., proprio para hospital ou casa de saude. — Preço base: Cr$ 120,00 por metro quadrado. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22614) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes, juntos ou separados com 2 frentes, medindo 10 x 50 por Cr$ 180.000,00 cada lote. LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20 x 30, valor de Cr$ 360.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472 (22608) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno — Rua Jeronimo Monteiro a 31 metros da rua Campos de Carvalho e a 100 m da praia, com frente para o canal. Tels. 25-4823 e 23-6231 (27041) 1500

LEBLON — Vendo á Avenida Visconde de Albuquerque lotes 21 por 34, 19x37, 19x67 20x33 todos com frente para a Avenida Visconde de Albuquerque — Rua Apucarana, 17x33 13x33. — Tratar com ANGELO a rua Senador Dantas, 15 — 6.º andar — Sala 4 — Tel. 42-4208 (22621) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala banheiro cozinha e dois armarios embutidos vendem-se do 12º pavimento do Edificio New York a rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Rio Comprido

ITAPIRU — Vende-se predio moderno, com dois apartamentos de sala, varanda, tres quartos, copa, cozinha, armarios embutidos, banheiro completo, quarto de empregada, areas ladrilhadas, etc., construção de 1.ª: a Rua Queiroz Lima n.º 54. Base de 400 mil cruzeiros. Tratar a Praça Del Vecchio 39 — aptº. 101 — Teleph. 48-0283 — RIO COMPRIDO (22553) 2001

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Predio vazio, zona industrial, junto ao Campo de S. Cristovão, medindo 13,50 x 42,30, sito á rua Senador Alencar 112, podendo ser entregue imediatamente, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, pela melhor oferta, sexta-feira, 25 de julho de 1947 ás 15 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 20767) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento, constante de 3 quartos, sala, etc. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro. R. Alfandega n. 69. 2500

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção, com varanda, duas salas 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha, 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 650.000,00, Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (J 28130) 2500

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Clube um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar c/ Gomes Azeredo. — Tel.: 23-0291 (J 24227) 2500

Vende-se na rua Conde Bonfim, logo no começo, um otimo terreno de esquina, com 10 x 70 tendo de frente. Preço de ocasião, otimo para grande incorporação ou edificio de apartamentos. Informações com Dr. GAMA, tel. 43-0428 (23137) 2500

MARACANA — Casas — Vendemos as ultimas com 2 salas e 2 quartos, em otimo estado, na Avenida á rua Derby Club n. 213. De Cr$ 60.000,00 a Cr$ 115.000,00. Tenho certidão da P. D. F. provando não haver desapropriação neste local. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 22615) 2500

CASA — Compro até 150 mil cruzeiros — Tijuca ou Vila Isabel — Cartas para o numero deste anuncio n.º 22538. (22538) 2500

Vende-se o predio moderno n.º 219 da Rua Almirante Cocrane 1 pavimento 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, escrit, 2 quartos empr., varanda, garage, jardim, quintal — Ver e tratar das 10 as 14 horas (domingo todo o dia) — Facilita-se Não esta alugado. (20716) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Entrega imediata, á rua Souza Franco, casa antiga, precisando de reforma, com 3 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias. Terreno de 8 x 40 — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (28131) 2700

VILA ISABEL — Pequeno predio residencial, alugado sem contrato, junto ao Boulevard, recuado tendo jardim á frente dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. sito á rua Conselheiro Autran, 38, será vendido em leilão, quarta-feira, 23 de julho de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Inf. 22-3111 (20761) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Terreno — Vendemos á Rua Barão de Santo Angelo n.º 275, com pequeno predio, medindo 8 x 40. — Preço Cr$ 45.000,00 a vista — Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22618) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Terreno — Vendo no Engenho Novo, á rua Souza Barros, terreno fronteiro ao futuro Entreposto de Cargas da Central do Brasil, terreno medindo 56 m de frente por 115 m de extensão com uma area de 6.670 m2 ao preço base de Cr$ 300,00 o m2. Informes 26-0856 e 23-2813. (J 22585) 2800

MARECHAL HERMES — Espolio de Olympio Barreto Corrêa — Otimo predio residencial com duas edificações aos fundos, sitos á rua Guatambú n. 28, junto á estação da E. F. C. B. dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., as 2 outras casa tem 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc. e 1 quarto, sala, cozinha, etc., edificadas em terreno de 20,00 x 50,00 serão vendidas em leilão, quinta-feira, 24 de julho de 1947, ás 15,30 em frente ás mesmas pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos. — Nota: A localidade acima tem Escola Tecnica Secundaria, Escolas de Cursos Primarios e recurso hospitalar proprio, além de 2 linhas de onibus para o Meyer e Cascadura. Mais inf. 23-3111. (J 20739) 2800

CASAS — Vendem-se 22 casas com sala, três quartos e mais dependencias. Ver na Rua 24 de Maio n.º 915 com o encarregado sr. — JOAQUIM — Vende-se a vista ou á prazo ate 10 anos — Tratar na Rua General Pedra n.º 157. (22579) 2800

CASCADURA — Vendem-se, proximo á estação Rua Goias, 1.412-14, dois grupos de lojas e amplo apartamento no andar superior, com final de construção. Preço de cada grupo de (loja e apartamento superior) Cr$ 300.000,00, com 50% financiado a longo prazo. Ver no local e tratar pelo telefone 22-6836, com Sr. GOMES. (22567) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Espolio de João Alves Moreira. Predio residencial dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., sito á rua Araujo Leitão n. 926 (ant. 202), edificado em terreno de 15,50 x 42,60 x 43,22, será vendido em leilão, hoje 6.ª feira, 18 de julho de 1947, ás 15,30 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Mais inf. 22-3---. (20760) 2800

Meier

Vende-se proximo do Meyer um edificio de 4 apartamentos construção agora terminada, todos desocupados, otimo emprego de capital. Informações a Rua Uruguaiana 11 — 2.º andar — 1.ª sala com Dr. MELO ou a noite pelo Tel. 6896 — NITEROI. (22595) 3100

MEYER — Espolio de Maria Amelia Goldshimidt Pereira — Otimo predio residencial, edificado em importante area de terreno que mede 32,19 x 57,40 sito á rua Salvador Pires, 51 junto á rua Coração de Maria, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, segunda-feira, 28 de julho de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes tel. 22-3111. Avaliado em Cr$ 150.000,00. (J 20763) 3100

Vendo desocupada na Avenida Arapogi 655 — lindissimo e confortavel bangalow, com espaçosos quartos, sala de jantar ampla, saleta, copa, banheiro completo com chuveiro eletrico "Rei", enorme cozinha, grande varanda, em otimo terreno estando todo cultivado com arvores frutiferas e lindo jardim. O imovel tem galinheiros e entrada ampla para automovel, com telefone, instalação eletrica toda imbutida e moderna. Preço de ocasião. Negocio urgente, motivo de viagem. Tratar no local com o proprietario ou pelo telefone 30-1923. (20753) 3100

Subúrbios da Leopoldina

BOMSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendemos ou arrendemos magnifico predio na Avenida dos Democraticos, zona industrial e comercial com bondes á porta constando de 2 lojas de 60 m2 e dois otimos apartamentos, tudo novo, não habitado. Base para venda Cr$ 620.000,00. Aceitam-se ofertas ou para arrendamento de todo o predio. — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (Esquina com 1.º de Março). (21929) 3200

CAXIAS — Vendemos area de 50 x 80, com predio, á Av. Leopoldina, muito proximo do Rio Petropolis. Preço Cr$ 110.000,00 a vista. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22614) 3200

Niterói

TERRENO de esquina e frente para praia do Saco de S. Francisco proximo ao bar Lido, preço Cr$ 150.000 — medindo 12,20 x 30 Informações A. Dias Fone 6278. (16917) 3300

NITEROI — Vende-se no Saco São Francisco a 400 metros da praia condução a porta, 2 lotes de terrenos prontos para construir. Metragem 10 x 40 — Valor Cr$ 350.000,00 cada. Tratar pelo telefone em Niteroi 5936 (21931) 3300

Petropolis

PETROPOLIS — Vendo no Bingen terreno com otima situação; preço de ocasião. Tratar ALENCAR LIMA — 12. 1.º andar sala 3 Tel. 2889. (16961) 3500

PETROPOLIS — Predio em construção dentro de jardim, com grande bosque para recreio, e no melhor ponto residencial da cidade. Apartamentos com 2 e 3 dormitorios Preço a partir de Cr$ ...... 160.000,00 com facilidade de pagamento a longo prazo. E.I.C.A. — Avenida Presidente Vargas, 417 A, sala 1.109. Petropolis — Av. 15 de Novembro, 956. Engenheiro civil — Dr. Pereira Louro. (28044) 3500

PETROPOLIS — Vendo por Cr$ 50.000,00 terreno todo plano, com 13x27,50, sito no centro da Mosela, preço de ocasião. Tratar Alencar Lima, 12 1.º andar, sala 3. — Tel. 2889 (16960) 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande area de terra com muita mata virgem, e nascentes de agua, a razão de 50 centavos o metro quadrado. Tratar ALENCAR LIMA, 12 1.º andar. Tel. 2889. (16959) 3500

PETROPOLIS — Vende-se lote terreno, pronto construção, rua calçada, onibus a porta, agua potavel, esgoto. Pagamento a combinar. Condução de auto do Rio aos domingos. Plantas Av. Rio Branco, 128 — 15.º ander — Sala 1505 — Fone: 42-5585. A noite — Tel. 26-5945

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa, nova, esmerado acabamento, entrega imediata. Rua calçada, onibus á porta. Pagamento a combinar. Condução de auto do Rio aos domingos — Planta av. Rio Branco, 128 — 15.º andar — Sala 1505 — Fone: 42-5585 — A noite 26-5945. (22621) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se bôa casa, na Varzea, á Rua Sincora n.º 110 ou no Rio pelo tel. 30-2839 (16915) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o predio rua Parnaiba, 1309, grande jardim e acomodações ideais para fim de semana ou ferias. Informações no local telefone 2754 ou no Rio 27-0359. (J 22539) 3600

TERRENO X AUTOMOVEL — Troca-se um no parque Ymbuy. Tratar com Sr. Traiano em Teresopolis, tel. 2171. (27061) 3600

TERESOPOLIS — Vendo no Alto á rua Tocantins, distante cinco minutos do Hotel Higino, agua e luz, dois lotes de 20 m por 50 m de extensão, cada. Informes 26-0856 e 23-2813. (J 22586) 3600

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM

Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa cozinha banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 0.000,00 cruzeiros

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto sala banheiro e cozinha americana para entrega dentro de 120 dias — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00 a rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living" quarto banheiro completo, cozinha quarto e W. C. de empregados — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria apartamento de grande luxo ultimo pavimento descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, roupa ria, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, bellesima vista para a GUANABARA com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50% financiados

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, a Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Porto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35991) 91

COPACABANA

Rua Octaviano Hudson n.º 16

FINANCIAMENTO DE 70 %

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. — Tratar á Avenida Churchill n.º 129 — Telefone 42-9774.

VILA LEOPOLDINA

Os melhores e mais bem situados lotes comerciais e residenciais á margem da Estrada Rio-Petropolis, em Duque de Caxias, dentro do perimetro urbano

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL (São apenas 220 lotes)

PREÇOS Á VISTA DESDE .... Cr$ 4.000,00

A PRAZO DESDE 50 PRESTAÇÕES DE .... Cr$ ..100,00

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Av. Almirante Barroso, 97 - 2º — Tel.: 42-0536

AGÊNCIA EM DUQUE DE CAXIAS

Avenida Plinio Casado 65 (37489) 91

CASA VAZIA PRONTA ENTREGA

Vendo á Rua Barata Ribeiro 740 com 5 amplos dormitórios, garage quarto de empregada e mais dependencias, construção de 939 em pedra rustica e cimento armado. Tratar diretamente no local com o proprietário das 12 ás 15 horas. (22582) 91

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM JANEIRO

AVENIDA COPACABANA

PREÇO DESDE 210.000,00

Tratar com o proprietário — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - sala 706

VENDE - SE POSTO 6

Apartamento mobiliado para entrega imediata — Todo um andar com quatro quartos, duas salas e dependencias. Negocio direto. Com financiamento — Vêr 9 ás 12 e 14 ás 18 hs. Rua Conselheiro Lafaiete 60, apt. 501. Telefone 47-0081. (24199) 91

FLAMENGO

Vende-se excelente prédio em terreno de 38 x 42 na melhor rua perpendicular á praia do Flamengo, tratando-se diretamente com o proprietário pelo tel. 27-4341, das 19½ ás 22 horas. (28105) 91

PALACETES EM COPACABANA

Vende-se 2, a dinheiro, modernos e finos, em conjunto ou separados, ótimo ponto, pronta entrega, mobilados ou não, tudo estado novo, para 6 pessoas cada. Terreno 27x36 mts. Tratar diretamente fone 37-1968 (22531) 91

CASA

Compra-se em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Com 2 s., 4 q., bom terreno etc. — Negocio direto. Fone 27-1413. (20697) 91

Fazendas e Sitios

BARÃO DE JAVARI — Vende-se uma boa propriedade com casa de moradia toda mobilada e casa de caseiro, em terreno de 6.000 metros quadrados, sendo 104 de frente, a 300 metros da estação — Bastante agua. Trata-se telefone — 26-5779. (20614) 3700

CASAL PORTUGUES — Estou procurando um para Sitio em Friburgo — Tratar Rua Barão da Torre 433 na parte da manhã. (20393) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e a margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas, água e luz. Pelo minimo preço e em 84 prestações mensaes sem juros. S. I. C. O. Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 13.º and. s/ 1301 a 1304 — Tel. 42-8200 — Mario Mello. (23941) 3700

FAZENDINHA OU SITIO

Pessoa competente procura Fazendinha ou Sitio cujo dono queira dar a meia. — Tratar por carta neste Jornal sob n.º 20.720. (20720) 3700

MONTE ALEGRE — Vendemos em Pedras Ruivas, lote magnificamente situado, plano, com bela vista. Area superior a 2.000 m2 em lugar alto, mas proximo á estação. — Preço Cr$ 55.000,00 com grande parte financiada em 50 prestações mensais. Trata: com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 22612) 3700

CASA DE CAMPO

Vende-se, moderna, com todo o conforto, situada em SACRA FAMILIA, municipio de Vassouras, a 5 minutos a pé da estação, agua propria, casa fora para empregados, balanços de ferro, jardim e pomar; tratar no local, no Nosso Ranchinho ou á Rua da Quitanda 47, 4.º and. S/ 4 com o proprietario. (20708) 3700

"BOAS FAZENDAS"

Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 5.º Oficio — Além Paraiba — Minas — Fone 23. (16868) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

VENDE-SE o contrato de uma casa recem-construida com 3 q., 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 50.000,00. Restante Cr$ 80.000,00 para serem pagos em prestações mensais de Cr$ 900,00 — Rua Monsenhor Pizarro n. 11 — Praça do Carmo. (21938) 91

CASA EM PENDOTIBA

Vende-se uma muito confortavel em centro de um lindo bosque e pomar. — Tratar pelo Tel. 24-4448. (21932) 91

TERRENO

Compra-se um, para deposito, perto do Centro ou na Av. Brasil, que tenha 1.000 m2. aproximadamente. Tratar pelo telefone 43-5045. Avenida Marechal Floriano n.º 146. (20746) 91

AVENIDA BRASIL

Vende-se na Avenida Brasil, um terreno de esquina, de 60 x 40; trata-se na Avenida Paulo Frontin 577, de 12 ás 14 horas e das 19 em diante. (20818) 91

Médicos e Sanatórios

Ouro e Joias

Colégios

ESPORTES

FUTEBOL

VITÓRIA DA CHICANA

Comentamos ontem a decisão da comissão técnica sôbre a escolha do projeto do estádio. E classificamos como "chicana", a decisão tomada, soando muito mal aos ouvidos dos membros da aludida comissão o termo "chicana", que alguns julgam insultuoso. Vejamos o que quer dizer chicana, e como Candido de Figueiredo o classifica: — Chicana — tramoia, enredo, em questões judiciais; ardil; sofisma; contestação capciosa. (Do pers. tchaugan).

O que fez a comissão, que fôra encarregada de escolher um projeto entre dois? Não escolheu nenhum, e que pode ser entendido como uma contestação capciosa, um sofisma ou um ardil para fugir a proferir a única decisão que lhe cabia dar, que era escolher um. Não visamos nenhum membro da comissão porque todos ou cada um individualmente muito nos merecem, nem entra na cabeça de ninguem que o dr. Luiz Gallotti, esse homem ilustre que todo o esporte admira seja um chicanista, o que não impede, no entanto que êle, participando de um poder julgador, saia desse poder uma decisão capaz de ser tomada como autentica chicana.

Vejamos, agora, o que se passou na reunião em que foi escolhida a comissão que, devendo escolher um entre dois, decidiu que nenhum dos "três" presta porque são todos muito bons. Foi o desembargador Ary Franco quem levantou a preliminar de escolher-se um projeto entre os dois que o sr. Carlos Martins da Rocha apontou como os únicos capazes de serem tomados em consideração. Falou-se copiosamente em falta de tempo, na premência do tempo e em outras coisas que todos sentem, sendo dado o prazo improrogavel de 25 dias para a comissão técnica dizer qual o projeto melhor. Ora, esgotado o prazo vem um parecer como o que foi publicado, e ainda há quem ache que isto não é chicana.

Lamentamos profundamente que o nosso comentário não tivesse agradado aos ilustres técnicos e esportistas envolvidos na chicana, e lamentamos ainda mais que se tivessem demitido, negando as luzes de seu saber e experiência à construção do estádio.

Devemos, agora, um esclarecimento aos nossos leitores e ao general Angelo Mendes de Moraes. O redator desta secção foi honrado com a designação, pelo govêrno, para membro da comissão que devia planificar a construção do estádio. Essa designação recebemo-la como uma homenagem à crônica esportiva e não a outro qualquer motivo. Participamos de tôdas as reuniões acompanhando atentamente a marcha e as contra-marchas dos debates em torno do assunto, opinando sempre sem a influência de quem quer que seja. A' comissão nomeada pelo ministro da Educação foi presente o projeto de autoria dos arquitetos italianos Nervi e Vale. Trata-se de um trabalho completo e concluido e, embora não sejamos técnicos, achamo-lo bonito e capaz de preencher a finalidade. Nada temos com os proprietários do aludido projeto que sabemos estar para ser vendido, isto é, se agradar, o govêrno o adquire numa operação simples e correta. As cartas anônimas que falam em milhões, e tentam desmoralizar nomes honrados nessa malfadada história de estádio, não passam de manifestações de covardia, própria de quem vive de cavações e não tem coragem de dizer de cara o que pensa, e por isso lança mão do anonimato. O azinhavre não suja mãos honradas, nem cartas anônimas desmoralizam homens que, após uma longa vida laboriosa e honesta, resistiram sempre às tentações do dinheiro mal ganho.

ORGANISAM-SE OS PROFISSIONAIS DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Asp) — Noticia com destaque a imprensa local, a fundação da Associação dos Futebolistas Profissionais do Estado de São Paulo, em reunião que contou com a presença de grande número de conhecidos craques que militam nos nossos campos, ficando provisoriamente organizada a seguinte direção: — Presidente, Helio G. Caxambú (da Port. de Desportos). Tesoureiro, José Procopio Mendes (Zézé do Palmeiras). Secretário, Pedro Camargo Penteado (Doutor, do Comercial). Comissão fiscal: João Batista Chieregin (Nico, do Juventus), Antenor Lucas (Brandãozinho, da Portuguesa Santista) Helio Pereira Leite, do Corintians, Armando Renganeschi, do São Paulo F. C., e Mario Nascimento Picarra (Passarinho), do Nacional. Ficou ainda formado um conselho, com 11 nomes, dentre os quais, pode-se citar os de Leonidas, Lima, Lorico, Artigas e outros.

Na próxima quarta-feira, uma nova reunião será levada a efeito, no salão da Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo, estando convidados para a mesma todos os jogadores profissionais de S. Paulo que se interessem por esta nobre causa, em benefício próprio.

TENIS DE MESA

1.º CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, fará realizar domingo próximo na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo 367, o 1º Campeonato Infanto Juvenil de Tenis de Mesa, cujo número de jovens jogadores inscritos alcançou o número elevado de 116, que serão divididos por três classes, por idade. A classe A, terá 28 concorrentes; a classe B, 26; e a classe C, 62.

O certame será disputado em diversas mesas, e será eliminatório. Cada um dos jogadores deverá levar a sua raquetinha, e deverá responder à chamada que será feita pontualmente às 8 horas da manhã. O jogador que não responder à chamada do seu nome, estará automaticamente eliminado do certame.

A competição terá a direção das seguintes autoridades: presidente da F.M.T.M.; representantes das revistas patrocinadoras "Globo Juvenil" e "Gibi"; árbitro geral, José Isoletti; assistentes, João Guimarães, Silvio Rangel e Francisco Boderone; árbitros, Wilson Severo, Vicente Polidano, Paulo Lederman, Arlindo Loureiro, Renato Cunha e Acyr Lopes. Apontadores, Mario Forino, Haroldo Barata e Francisco Matos.

HIPISMO

A FESTA DO C. A. FLUMINENSE

Festejando a data de aniversário, o Clube Hipico Fluminense fará realizar no próximo domingo, às 10 horas da manhã, na sua pitoresca "carrière" do Saco de S. Francisco, um grande concurso hipico, no qual tomarão parte cavaleiros civis e militares, havendo também uma demonstração d evolteio, pela Escola dos Dragões da Independência.

Esta simpática agremiação, como sempre o faz nestes grandes concursos, franqueará seus portões à sociedade fluminense.

YACHTING

FLOTILHA DE LIGHTNINGS DO RIO DE JANEIRO

Com a presença de 10 proprietários realizou-se anteontem à noite no Clube de Regatas Guanabara a reunião dos proprietários de Lightnings, filiados à Flotilha n. 84, patrocinada por esse clube. Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) por aclamação foi nomeado o dr. João Pinho Filho, campeão do clube, para capitão da Flotilha.

b) Foram marcadas as datas de 10 e 24 de agosto, 7 de setembro e 5 de outubro para ter lugar o Campeonato da Flotilha, na enseada da Glória.

c) Foi aclamada a seguinte comissão de regata: Augusto Ferreira da Costa, Euclides Borba e Carlos Abbenseth.

d) Foi adotado o sistema de sinais da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

e) A partir do dia 24 de agosto os barcos só poderão correr em regata se estiverem flutuando no mar pelos menos 48 horas antes da hora fixada para o sinal de partida da regata.

f) Haverá uma contribuição anual de Cr$ 120,00 sendo Cr$ 60,00 de contribuição para a Lightning Class Association e Cr$ 60,00 para um fundo para as despesas da Flotilha.

Além dos proprietários de lightnings também tomaram parte na reunião a Comissão de Regata e os proprietários de snipes debatendo os assuntos de interesse geral. Ficou ainda resolvido que depois da partida para os iates da Classe snipe, que assim iriam disputar uma taça oferecida por um grupo de veleiros animadores dessa classe.

BASKETBALL

A SEGUNDA VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Lisboa, 17 (A.F.P.) — A seleção brasileira de basquetebol conseguiu, ontem à noite, nova e retumbante vitória, desta vez frente a um quadro misto de Lisboa, pela contagem significativa de 48x18.

Depois de ter batido, antes de ontem, a equipe do Belenenses, o quadro da Confederação Brasileira de Basquetebol repetiu ontem, de maneira mais ampla, na quadra do Palácio de Esportes, o seu feito anterior, esmagando um "five" misto por 48x18. Já no primeiro tempo a indiscutivel superioridade dos brasileiros estava registrada no placard de 26x10. O quadro brasileiro formou com Alfredo, Plutão Morais, Guilherme, Eugenio e Anim Bedram.

E os portugueses: — Luiz Neves, Amaral, A. Carvalho, C. Fernandes e José Ferreira. Em seguida ao jogo, que foi arbitrado pelos juizes Joaquim de Oliveira e Silva, brasileiro e Ramos Pinheiro, português, a taça em disputa foi entregue ao quadro vencedor, pelo sr. Tomaz de Sousa, grande amigo do Brasil. Mais uma vez os brasileiros, que foram, calorosamente aplaudidos pela assistência demonstraram grande classe, praticando, com notavel precisão um basquete em estilo americano.

Por sua vez, os portugueses jogaram com entusiasmo, superando, por vezes, o adversário, mas raramente chegavam a concluir com êxito. Inicialmente, êles impuzeram uma cadência rapidíssima, a qual tentaram manter durante o primeiro tempo. Depois dos primeiros pontos, excelentemente marcados pelos brasileiros, os locais tentaram neutralizar a ação desse notável Alfredo Mota, logo depois substituido por Plutão.

No segundo tempo o jogo perdeu um pouco de sua velocidade, e os portugueses quase não conseguiam atacar. Os brasileiros então fizeram demonstrações de basquete, entusiasmando a assistência.

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Lisboa, 9-7 — Escreve Adolpho Schermann — Cedo hoje estavamos todos de pé, ancIosos do primeiro contacto com esta encantadora Lisboa. A's 11 e 1/2 tinhamos programado a visita oficial ao presidente da Camara Municipal, cerimonia que transcorreu dentro da maior cordialidade possivel. Discursou o Adherbal, respondendo o presidente tenente-coronel Salvação Barreto que em expressivas palavras disse que se considerava satisfeito com a visita e esperava que o povo de Lisboa soubesse corresponder plenamente. Disse depois que considerava a delegação como "convidada de honra" para assistir ao cortejo histórico que se repetirá no dia 20, desde que seja isso possivel de nossa parte pois para essa data estava programada a viagem ao Pôrto! Os dirigentes dos Belenenses estão no entretanto, em entendimentos para que os jogos no Pôrto, passem para 21 e 23. Não assisti a esta visita por ter ido ao aeroporto receber a minha senhora e o Getulio que chegaram no Constellation. Boa impressão causou-me o aeroporto. Não é tão grande como o nosso mas tem uma esplendida organização. O speaker fala em várias linguas. Há interpretes oficiais e os escritórios de tôdas as companhias de aviação são confortaveis e totalmente fechados. A' tarde visitamos o sr. diretor geral de Esportes que há vários anos está à frente desse setor do Ministério da Educação, emprestando com brilho grandes serviços ao desporto português.

Saudado pelo Adherbal, fiz-lhe a entrega de nossa flamula e de diversos trabalhos editados pela Confederação. Atendendo ao nosso convite a. s. promete estudar com carinho a visita de um conjunto do basketball português ao Brasil. Discorreu a. s. sôbre o amparo dado pelo atual govêrno ao desporto e disse que os festejos do Centenário, só sem compromissos internacionais etc, tinham sido auxiliados com Cr$ 3.000.000,00. Em seguida foram feitas visitas de amizade aos jornais portugueses: Diário de Notícias, Século, Mundo Desportivo e "A Bola". Em todos foram trocadas amaveis saudações. A noite no Pavilhão de Desportos assistimos a um espetáculo que nos entusiasmou profundamente. A demonstração de ginástica por escolas e clubes de Lisboa encerrada com os ginastas suecos. E' que no momento se celebra aqui o Congresso Internacional de Ginástica Ling. São extraordinários esses atletas. Que perfeição e ritmo. Só há uma expressão maravilhosos! O ginásio é onde serão realizados os nossos jogos. Considero-o melhor que qualquer da América do Sul. Capacidade para umas 10.000 pessoas. Tem camarotes ao alto. O piso é que, parece, ser um pouco duro e as dimensões poderiam ser as máximas. E' o antigo pavilhão de Portugal na Exposição de 22 no Rio, ora restaurado, tendo custado cerca de Cr$ 3.000.000,00.

VÁRIAS

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. e a Associação de Cronistas Desportivos, resolveram instituir uma taça para ser dada ao vencedor do Torneio Inicio a realizar-se no dia 27 do corrente no estádio de São Januario. Ficou resolvido que o aludido troféu terá o nome de Mario Polo, como uma homenagem ao antigo cronista esportivo e ao instituidor do Torneio Inicio no Brasil.

Marcelino Perez roeu a corda — Montevidéu, 17 (A.F.P.) — O técnico do selecionado uruguaio Marcelino Perez, acaba de assinar contrato com o River Plate desta capital, que melhorou sua remuneração. Esse contrato de técnico uruguaio foi assinado justamente no momento em que se anunciava sua partida para o Brasil, aonde, o Rio de Janeiro, iria dirigir a equipe do América, clube com que havia assumido compromisso.

Encerramento do Torneio Belfort Duarte — Realiza-se hoje, à noite, no campo do América, o jogo de encerramento do Torneio Belfort Duarte, instituido pelo clube rubro. Medirão fôrças os quadros do Atilia e do S. C. Belo Horizonte, finalistas do aludido Torneio. Para a festa de encerramento recebemos amavel convite dno sr. Gerson Coutinho.

Reunião dos volantes — Os volantes que pretendem participar da corrida programada para o dia 3 de agosto vindouro sob a denominação de "Subida do Ascurra", aberta exclusivamente a carros de 1.200 cc. de cilindrada estão com uma reunião marcada para hoje às 17 horas na séde do A.C.B. Nessa reunião serão ventilados detalhes do regulamento e ficará estabelecido se serão ou não permitidas modificações nos carros.

Querem a Rússia — Londres, 17 (A.F.P.) — O convite à Rússia para participar, no próximo ano, dos jogos olimpicos, que serão disputados nesta capital, será enviado imediatamente, a fim de que seu pedido de filiação às diversas federações esportivas sejam aceitos, como também para que tenha tempo de formar um Comitê Olimpico Nacional. De outra parte, já foram enviados convites a 59 nações, e 39 delas se prontificaram a mandar suas equipes.

Jogos de hoje no tenis de mesa — Prossegue hoje, à noite, o certame de 2ª classe da F.M.T.N., com os seguintes: — Madureira x Flamengo, em Madureira; Municipal x Benfica, em Hadock Lobo e Vasco x América, em São Januario.

Para o Grande Premio — Regressou de São Paulo o presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, que fora tratar com o governador Adhemar de Barros da organização do "Grande Premio Brasil". Voltou o coronel Santa Rosa plenamente satisfeito com o éxito de sua missão, pois o chefe do executivo bandeirante aprovou o regulamento da grande competição internacional, que em principio está programada para fevereiro vindouro, época em que os maiores ases do mundo estarão sem compromisso na Europa. Como o financiamneto da corrida será feito com a arrecadação proveniente de um selo, mandou o o governador Adhemar de Barros que o Departamento Juridico do Estado de São Paulo se pronunciasse sôbre a legalidade da instituição desse selo. Mostrando-se animado com essa iniciativa do Automovel Clube do Brasil, o governador de S. Paulo prometeu oferecer um rico troféu a ser disputado no "Grande Premio Brasil", que logo o coronel Santa Rosa denominou "Copa Adhemar de Barros".

Vem da vez — Belem, 17 (Asp) — O árbitro Malcher Filho fará, no próximo domingo, suas despedidas dos campos e público paraenses dirigindo o encontro entre o Clube do Remo e o Paysandú. O conhecido juiz, tendo conseguido, na repartição em que trabalha, transferência para o Rio, para aí seguirá na próxima semana, devendo, então, ser inscrito no quadro oficial da F.M.F.

Fernandes vai a São Paulo — Viaja, hoje, de automovel, para S. Paulo, o popular volante Antonio Fernandes da Silva. Vai o mesmo agradecer pessoalmente aos promotores de um movimento para arrecadação, entre os membros da colonia portuguesa ali radicada, dos recursos necessários à aquisição de um carro de corrida moderno Fernandes da Silva só retornará ao Rio na próxima semana após oferecer às autoridades desportivas bandeirantes um Pôrto d eHonra".

Os médicos querem jogar — Bahia, 16 — (Correio da Manhã) — O Clube de Médicos de São Paulo, do qual fazem parte nomes da maior expressão nos circulos médico-cientificos do país, acaba de endereçar aos médicos da Bahia um desafio: querem os seus componentes disputar partidas de futebol e basquete com os seus colegas baianos. Praticando o esporte embora furtando algumas horas às suas tremendas responsabilidades na vida profissional mas conscientes da verdade da velha sentença "Men Sana in corpore sano", aproveitam os integrantes da referida agremiação paulista para ligeiras vilegiaturas por outras unidades. Agora, chegou a vez da Bahia. A proposta é tentadora; virão vinte e um médicos, em avião da FAB, aqui se demorando apenas dois dias, sábado e domingo, sendo tôdas as despesas custeadas pela própria embaixada visitante. Os desafiantes, no caso de não conseguirem os médicos locais reunir dois times de futebol e basquete, (a condição é que todos sejam maior de 30 anos...) permitirão o enxerto com bachareis e engenheiros. Foi portador do curioso desafio, o antigo "footballer" João Juliano, recem-chegado da capital bandeirante, que nos adiantou estarem os componentes do Clube de Médicos de S. Paulo ansiozos por uma resposta favoravel dos baianos. Falando sôbre as possibilidades técnicas do "onze" e "five" bandeirantes, informou-nos João Juliano que são "alarmantes". Basta dizer que utiliza, a maioria técnica... cientifica. Ultimamente, venceram os seus colegas cariocas. Com os mineiros, houve empate. Agora querem "medir fôrças" com os baianos. Compõem o Clube de Médicos de São Paulo elementos como os drs. Mario Ottobrini Costa, ex-diretor da Saude Pública da paulicéia e cirurgião brasileiro; Philipe Aché, outro cientista renomado; Oswaldo Cordeiro, José Isaias, Bernardino Tranchesi, Luiz Carvalhais, Carlos Mesquita, Sylvio Roock, Manoel Silva, Luiz do Amaral e Virgilio Menezes. Estes aliás baianos filhos do prof. Ignacio Menezes. Apuramos que o Clube Bahiano de Tenis e o Esporte Clube Bahia, tendo conhecimento dessa projetada excursão à Salvador, vão oferecer hospedagem aos ilustres "sportmens" visitantes promovendo-lhes ainda reuniões sociais em sua homenagem.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 — 1 Preambulo — J. Graça . . 58
2 { 2 Bebuchita — D. Ferreira . 56
3 Locuelo — E. Coutinho . . 55
3 { 4 Riseite — W. Andrade . . 55
5 Blue Rose — J. Mesquita . 55
4 { 6 Santorin — C. Cruz . . . 58
" Top Star — L. Rigoni . . 51

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Caipora — O. Serra . . . 55
2 Irak — S. Ferreira . . . 55
" Carinho — C. Cruz . . . 55
3 Intruso — D. Ferreira . . 55
" D.China — O. Fernandes 55

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

Ks.
1 { 1 Arranchador — S. Ribeiro 56
" Outono — E. Coutinho . . 56
2 Esplendor — P. Fernandes 56
3 Moritz — E. Loredo . . . 54
2 { 4 Eolo — B. Ribeiro . . . 54
5 Colombina — X. X. . . . 52
6 Genipapo — M. Coutinho 56
3 { 7 Itaqui II — O. Thomas . . 52
8 Vice Versa — P. Coelho . 52
9 Pampeiro — N. Motta . . 54
4 { 10 Garimpo — F. Sobreiro . . 50
11 Acetado — E. Steyka . . 56
" Rio Negro — J. Graça . . 56

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Blue Star — R. Freitas . . 56
2 Heracles — B. Ribeiro . . 56
2 { 3 Farçola — I. Souza . . . 56
4 Chaim — S. Ferreira . . . 56
3 { 5 Urutú — J. Portilho . . . 56
6 Cavador — D. Ferreira . . 56
4 { 7 Hylas — J. Mesquita . . . 56
" Cambuci — N. Linhares . . 56

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — Pista de grama — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Existência — M. Carvalho 52
" Juliana — S. Ferreira . . 54
2 Araçagy — O. Thomas . . 54
3 Ganges — J. Maia . . . 54
2 { 4 Giria — J. Mesquita . . 56
" Guadalupe — C. Cruz . . 52
5 Oleg — N. Motta . . . 54
3 { 6 Itaipú — I. Souza . . . 53
7 Rolante — J. Martins . . 54
" Nedda — N. Pereira . . 52
8 Orédio — A. Nery . . . 52
4 { 9 Guadalajara — P. Fernandes 52
10 Manduba — F. Castillo . . 56
" Chilito — D. Ferreira . . 58

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 18.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Urucungo — L. Benites . . 58
" Sis — G. Greme Jr. . . 54
2 Aragonita — J. Coutinho 56
3 Tribunal — S. Ferreira . . 56
2 { 4 Merengue — Duv. correr 58
5 Trujui — A. Nery . . . 52
6 Penedo — N. Linhares . . 56
3 { 7 Decreto — M. Carvalho . . 58
8 Diaiteira — W. Andrade . . 50
9 Naipe — N. Motta . . . 58
4 { 10 Farrusca — X. X. . . . 56
11 Ojeres — J. Ferreira . . 52
12 Cruzador — J. Mesquita. 54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Hanora — E. Castillo . 51
" Pirata — C. Cruz . . . 56
2 { 2 Jacomi — J. Mesquita . 56
3 Gaita — Duv. correr . . 54
3 { 4 Arroz Doce — I. Souza 56
5 Pury — W. Andrade . . 56
6 Hallabarda — L. Rigoni 54
4 { 7 B. de Neve — S. Ferreira 51
" Feliz — J. Maia . . . 54

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Ancito, R. Freitas, 600, 38".
Araçagy, Thomaz, 600, 30" 1/5.
Arranch, M. Cout., 600, 38" 2/5.
Bebuchita, J. Santos, 500, 30".
B. Star, R. Freitas, 400, 24" 2/5.
Caipora, O. Serra, 600, 40".
Carinho, C. Cruz, 700, 45" 2/5.
Cavador, L. Rigoni, 700, 45".
Chaim, S. Ferreira, 600, 37".
Feliz, J. Maia, 600, 39".
Giria, J. Mesquita, 600, 38".
Guadalupe, C. Cruz, 600, 40".
Heracles, B. Ribeiro, 600, 37".
Hyevava, R. Freitas, 500, 31".
Iona, J. Araujo, 600, 37" 4/5.
Hanora, Castillo, 600, 38" 2/5.
Itaqui, O. Thomaz, 600, 40".
Jacomi, Mesquita, 700, 44" 2/5.
Naipe, O. Macedo, 600, 40".
Orédio, A. Nery, 360, 23" 3/5.
Outono, J. Costa, 600, 38".
Preambulo, Graça, 700, 47" 2/5.
Pury, R. Freitas, 600, 40".
T. Star, Lalinde, 600, 37" 3/5.
Tribunal, S. Ferreira, 600, 37" 3/5.
Sis, E. Loredo, 800, 54".
Urucungo, Benites, 360, 24" 4/5.

PROVAS PARA AS CORRIDAS DE 2 E 3 DE AGOSTO

Ante-projeto para as provas a serem corridas nos dias 2 e 3 de agosto próximo, em complemento ao Grande Prêmio Brasil:

a) 2.000 metros, Cr$ 100.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap.

b) 2.400 metros, Cr$ 60.000,00 — (Pista de areia) — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela — (Este páreo será corrido a 2, sábado).

c) 1.600 metros, Cr$ 80.000,00 — Eguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos às que tenham ganho prêmios de 1º lugar no país de Cr$ 50.000,00 a Cr$...... 99.000,00; de 4 quilos, de Cr$ ...... 100.000,00 a Cr$ 149.000,00; de seis quilos, de 150.000,00 a Cr$ 199.000,00; e de 8 quilos, de mais de Cr$..... 200.000,00; e descarga de 2 quilos às que tenham ganho menos de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país e no exterior.

d) 1.500 metros, Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 3 anos ganhadores de uma e duas corridas, não clássicas, no país — Pesos da tabela com mais 2 quilos — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma corrida.

e) 1.400 metros, Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

f) 1.400 metros, Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

g) 1.600 metros, Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

h) 1.600 metros, Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

i) 1.800 metros, Cr$ 50.00,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenha ganho mais de Cr$...... 125.000,00 e de 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 quilos, sobrecarga.

j) 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Peso da tabela.

k) 1.200 metros, Cr$ 40.00,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

l) 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.
Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

m) 1.400 metros, Cr$ 30.000,00 —

n) 1.000 metros, Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

o) Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Observações — As provas *e* e *f* serão reunidas, assim como as *g* e *h*, no caso de não reunirem número suficiente de inscrições. Dar-se-á então aos do *g* uma vantagem de 4 quilos sôbre os de *h*.

Nenhum animal poderá ser inscrito em mais de um páreo.

Os pedidos de chamada deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 24 do corrente.

MORREU ALAN BRECK

No Haras Lonquimay, onde prestava seus serviços desde a liquidação do Haras San Ignacio, acaba de de morrer com a idade de trinta anos, o garanhão Alan Breck, que foi durante toda a vida um generoso reprodutor dando às pistas numerosos campeões, entre os quais contam-se Tresiete, Sorteado, Bubaloó, Banderin e muitos outros. No nosso turf correram vários de seus descendentes, entre eles Bucanero, depois aproveitado na reprodução.

CONTINUAM A DESPERTAR INTERESSE

Nova York, 17 (U. P.) — Os cavalos argentinos Ensueño, e Endeavor e o norte-americano Phalanx preparam-se para derrobar o favorito Assault, na prova de sábado em disputa à Gold Cup, de cem mil dólares. O hipodromo espera que corram sete animais, mas, como resultado de treinamentos espetaculares realizados pelos sul-americanos, o interesse centraliza-se neles e em Assault. O proprietário de Ensueño Nelson Seabra, entrementes, deu a conhecer que talvez o venda, mas o seu veterinário, José Mora, disse que se esse puro sangue argentino ganhar a Taça Ouro não será vendido, por motivos sentimentais.

POMBOS CORREIOS DO EXÉRCITO DETIDOS EM CAMPOS

Campos, 17 (Asp.) — A policia local recebeu das autoridades cariocas um pedido de apreensão de 12 pombos correios do Exército, assinalados aqui. Foram encontrados no prédio à rua Saldanha Marinho, n. 120, residência do sr. Walter Amaro, sendo providenciada a sua remessa para o Rio.

SOCIAIS

"Salão dos Independentes"

Encontra-se aberta ao público até o dia 24 do corrente, no Museu de Belas Artes, o Salão dos Independentes, organizado sob o alto patrocínio da ilustre pintora sra. Odette Barcelos, auxiliada por um grupo de colegas seus.

Graças a essa feliz iniciativa de estímulo e de companheirismo, muitos talentos que aqui viviam ignorados, no tormento de um sonho irrealizado, puderam aparecer, encontrando assim um apoio para levarem avante a sua vocação.

Não serão gênios da tela todos quantos se apresentaram no Salão dos Independentes; é de notar, porém, que entre os quarenta e tantos quadros que ali foram reunidos, muitos dêles são realmente bons, sendo que poucos, relativamente, podem ser qualificados de maus.

E que no Brasil, não sei se graças à magnificência da natureza, todo mundo é um pouco pintor, assim como todo mundo é um pouco músico e um pouco escritor!

Mais escolas houvessem mais academias, menos criminoso descuido na instrução e menos descalabro no ensino, quantas e quantas brilhantes revelações não teriamos em todos os ramos da ciência, em todos os ramos da arte!

Ao estrangeiro que chega, abrimos tôdas as portas, tudo facilitamos, numa ingênua admiração que faz lembrar a dos índios pelo primeiro homem branco...

E o forasteiro vai triunfando (e rindo-se de nós) enquanto o filho da terra continua desprotegido, abandonando, a lutar, a lutar desesperadamente, a fim de conquistar um lugarzinho ao sol.

Naturalmente que é louvável essa a hospitalidade; mas é preciso atentar em que não falte lugar... para os de casa...

Estão pois de parabens os artistas da tela que vêm realizando neste momento o Salão dos Independentes, esta bela iniciativa de companheirismo, de estímulo e de fraternidade.

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle.

O RICO POBRE

O coração vê, com mágua,
nada juntar, noite e dia,
quando rico de perdões:
é como uma caixa d'água
eternamente vazia
porque tem muitos ladrões...

Floriano de Lemos

— De tal maneira é a influência de Camões nas boas letras brasileiras que é preciso considerá-lo uma figura da nossa própria literatura.

J. B. CAPIVARY — *Camões e os românticos do Brasil.*

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Fernando Zenobio, filho do dr. Herbert Afonso de Carvalho e d. Eliete Costa de Carvalho.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Sonia, filha do casal dr. Wolfang Bacelar de Melo e d. Crisotemis de Melo, o sr. Fernando da Silva Carrilho, filho da viuva dr. Milton Pereira Carrilho.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Luiz Gomes de Almeida, filho da viuva Carlos Gomes de Almeida, com a senhorita Josefina João Nassif, filha da viuva Miguel João Nassif. O ato civil será às 10 horas na 10.ª Pretoria e a cerimonia religiosa às 17½ horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), onde os noivos receberão os cumprimentos.

DIPLOMATICAS

Lisboa, 17 (AFP) — O sr. Pedro Teotonio Pereira, antigo embaixador de Portugal no Brasil e que foi transferido para Washington, partirá amanhã para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, antes de ir assumir seu novo posto.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do aniversario natalicio de seu benfeitor comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, será rezada missa em ação de graças, amanhã, às 7 horas, na Escola Maria Raythe, à Rua Haddock Lobo.

COMEMORAÇÕES

Pelo transcurso do aniversario de fundação do vespertino "A Noite", será rezada hoje, às 10 horas, missa na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, promovida pela Irmandade.

— Em sua proxima reunião, dia 23, o Instituto Historico recordará, pela palavra do deputado Aureliano Leite, o vulto de José Feliciano Fernandes Pinheiro — (visconde de São Leopoldo), seu primeiro presidente eleito, cujo centenario do falecimento será assim comemorado.

HOMENAGENS

As diretorias da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol e da Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa promoverão amanhã, às 17 horas, no Instituto dos Arquitetos (Edificio Odeon, 1.º andar), uma homenagem ao jornalista Rafael Corrêa de Oliveira. Será servido um cocktail, após o qual o sr. Rafael Corrêa de Oliveira fará uma breve palestra sobre o tema: — "Roosevelt e o imperialismo".

— Por motivo de sua reversão ao serviço ativo da Policia Militar, o tenente-coronel Augusto José Ferreira e Silva ofereceu ontem, na Confeitaria Colombo, aos seus amigos, um cocktail. Fez-se ouvir o tenente-coronel Pedro Teixeira Mazzolene, comandante do 1.º Batalhão da Policia Militar. Falou ainda o capitão Diogenes Coutinho. Agradecendo, o coronel Augusto disse que as palavras dos seus amigos ali presentes equivaliam ao melhor elogio da sua fé de oficio.

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — O escritor Georges Duhamel comparecerá amanhã à sessão publica do P. E. N. Clube, às 17 horas, à Avenida Nilo Peçanha 26, e será recebido como membro efetivo do P. E. N. Clube de Paris, saudando-o o academico Rodrigo Octavio Filho, vice-presidente da associação. Devido a inumeros compromissos que tem o visitante, a sessão será aberta exatamente às 17 horas, sendo a entrada franca. Em seguida o dr. Faustino Nascimento que, com o academico Claudio de Souza, foi delegado ao XIX Congresso dos P. E. N. Clubes, em Zurique, relatará o que se passou nessa reunião mundial de escritores. Completará a sessão o escritor Malba Tahan, que lerá uma palestra sobre lendas e historias pitorescas do Oriente.

Academia Nacional de Farmacia — Realiza-se hoje, às 20 horas e trinta minutos, no Sylogeu Brasileiro, à rua Augusto Severo 4, sessão ordinaria da Academia Nacional de Farmacia, na qual deverá fazer comunicação o professor Jayme Pereira sobre o tema "Padronização biologica da Digitalis". No mesmo local, às 21 horas e trinta minutos na forma do artigo 25 do Estatuto da Academia, realiza-se a eleição da diretoria para o bienio 1947/1949.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão conjunta com a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, terça-feira ultima, outra de suas sessões ordinarias semanais. Na ordem do dia falou o prof. F. Victor Rodrigues, em torno do problema do cancer cervical incipiente. Em seguida usou da palavra o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, apresentando comunicação sobre o problema da paralisia obstetrica, ilustrada com projeção de filmes sonoros e coloridos.

Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Realiza-se domingo proximo, das 15 às 18 horas, uma tarde de arte, no Departamento Profissional, à rua Dias da Cruz 371, no Meyer.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Realizou-se ontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a inauguração da exposição fotografica e livros sobre a Australia, tendo a cerimonia sido presidida pelo ministro da Australia no Brasil, Mr. Lewis R. MacGregor. [illegible] por parte de um pais das [illegible] caracteristicas de outro. Concluindo, o ministro MacGregor fez entrega ao diretor executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, de varios livros australianos. Em seguida, foi exibido um filme colorido sobre a Australia. A exposição estará aberta até o dia 24 do corrente.

VIAJANTES

Regressou ontem a Montevidéu, a senadora Isabel Pinto de Vidal.

— Para Belo Horizonte, seguiu ontem, o coronel William Effer, comandante do Quartel-General territorial do Exercito de Salvação em nosso pais.

— Regressou ontem a Roma, o engenheiro Ugo Clamberlini, da Universidade de Caserta e da Sociedade Anonima de Trabalho Aeronautico.

— Seguiu ontem para São Paulo, o professor Kenneth John Conant, catedratico de Arquitetura da Universidade de Harvard.

— Com destino a Buenos Aires, seguiu ontem, o pianista José Turbi.

FALECIMENTOS

Carlos Chiacchio — A morte desse ilustre escritor, verificada ontem, em Salvador, na Bahia, faz uma grande falta às letras bahianas. Era medico, mas não se dedicava à clinica. Consagrou-se inteiramente à literatura, às artes e à imprensa, às quais serviu com muita inteligencia e uma bela erudição.

Critico literario especializado, nesses derradeiros trinta anos nenhum grande acontecimento universal e nacional no romance, na poesia, no ensaio e nas memorias escapou ao crivo de seu exame e à correção de seu julgamento. Era colaborador assiduo da imprensa de seu Estado e deixa poucos livros — *Horas e Infancia*, coleção de sonetos e poemas, e *A margem de uma polemica*, artigos de combate, *Os grifos*, estudo sobre o plagio como um dos males intelectuais da época, e *Aspectos singulares de Euclydes da Cunha*, que são observações novas sobre a obra do sertanista e cientista.

Carlos Chiacchio era mineiro, de Januaria, mas foi ainda criança para a Bahia, onde ficou para sempre. Membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico e Geografico da Bahia e de outras instituições culturais do Estado, foi um dos fundadores da Ala das Letras e das Artes, que presidiu. Pertenceu igualmente à Nova Cruzada, que foi no começo do seculo a organização literaria baiana que reuniu em seu seio os valores mais representativos das letras baianas da época. Era professor de Estetica na Faculdade de Filosofia da Bahia.

[illegible] — Acaba de falecer nesta cidade esse popular charadista, que era mais conhecido por [illegible], nos circulos edipistas do Brasil e de Portugal. Há anos, numa solenidade realizada por esta folha no antigo Teatro Lirico, o redator charadistico do *Correio da Manhã* aclamara-o "Principe dos charadistas", oferecendo-lhe uma bela medalha de ouro.

MISSAS

Será rezada hoje às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma de sra. Aurelina de Noronha Lima, filha do dr. José Fernandes Lima, engenheiro da E. F. Central do Brasil e nosso companheiro do *Jornal do Brasil*.

— Realiza-se amanhã, às 9½ horas, missa de 3.º aniversario, do falecimento do 1.º tenente da Armada Milton Janser de Faria.

EFEMERIDES CARIOCAS

18 DE JULHO

1639 — Muda-se o Conselho da Câmara para a casa de pedra e cal construida na várzea da cidade à custa dos cofres municipais.

1825 — Chega Sir Charles Stuart, que vinha encaminhar o reconhecimento da Independência.

1837 — A bordo do brigue *Pigaro* chega o primeiro elefante visto no Brasil. Em exposição na rua da Misericórdia até ir para o Circo Olimpico, emprêsa Meed & Cia.

1841 — Coroação e sagração de D. Pedro II.

1841 — E' concedida à Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro o tratamento de Senhoria e Ilustrissima.

1841 — Inauguração do chafariz do Arsenal de Marinha, com uma bica para aguada de navios.

1841 — Fundação do Hospicio de Pedro II.

1875 — Morte do Conde de Porto Alegre (Manuel Marques de Sousa).

ROBERTO MACEDO

EMPRÊGOS À DISPOSIÇÃO DE EX-EXPEDICIONÁRIOS

Existindo na Subdiretoria de Subsistência do Exército duas vagas de escriturários e duas ditas de datilografos, a serem preenchidas, interinamente, o chefe daquela Repartição chama, por nosso intermédio, a atenção dos elementos que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, que desejarem se candidatar àquelas vagas e que preencham as condições legais exigidas.

Os interessados poderão obter informações sôbre o assunto, diáriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, na rua Barão de Mesquita n. 425, nesta capital, com o 1º tenente secretário, até o dia 23 do corrente.

MUSICA

JOSÉ ITURBI, PIANISTA E REGENTE

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LIRICA — Hoje, no Municipal, ás 20,45 horas, sob simpática expectativa do público, estréia a temporada lírica de gala, com a ópera "Siegfried", de Wagner. São seus principais intérpretes: Set Svanholm, Jeanne Palmer, Marion Matthaus, cujas fotografias vemos acima, e Karl Laufkotter, Frederich Destal, Gerhard Pechner, Dezso Ernster e Rose Kraka uer. Cabe a regência da Orquestra do Teatro ao maestro Eugene Szenkar. O "regisseur" é German Torel.

A audição vesperal de quarta-feira, em que José Iturbi se apresentou ao nosso público na dupla qualidade de regente e pianista, decidiu do êxito da sua breve estada entre nós — êxito artístico que se fez de largas proporções no seu segundo concerto, independendo mesmo de motivos de simpatia ou de popularidade extra-musicais. Esteve á cunha o Teatro Municipal, manifestou-se a legião de ouvintes interessada e compreensiva, atestando-nos esse espetáculo a última vitória que obteve a Associação Brasileira de Concertos. Na realidade, os Concertos de piano em ré menor de Mozart e em dó menor de Beethoven revestiram á sua sedutora qualidade de música de conjunto, pois o instrumento solista, que guardava sempre o devido relevo, fundia-se admiravelmente com a orquestra. O prazer estético que dai se desprende é de ordem particular. O que poderia proporcionar-se de exibicionismo na duplicação de misteres, na dualidade do pianista-regente, é ao contrário uma prática essencialmente musical, que faz penetrar melhor na intimidade da obra.

Como regente, Iturbi extraiu de inicio, do conjunto de arcos da Orquestra Sinfônica Brasileira, uma versão bastante burilada de Eine kleine Nachtmusik (Pequena Serenata) de Mozart, cujas condições de acabamento e acerto estilístico transpareceram principalmente nos dois primeiros movimentos — "Allegro" e "Romanza". Teve menos relevo expressivo o "Minuetto"; e o "Rondó" terminal, por sua vez, requereria da O.S.B. maior número de ensaios, para se obter mais acentuada transparência de linhas. O mérito da regência de Iturbi já se impôs entretanto na "Pequena Serenata". E iria acentuar-se quando, ao abrir a segunda parte do concerto, regeu com eloquência e clareza a "ouverture" "Eleonora n. 3" de Beethoven, página sinfônica cuja magnitude de traçou-nos louvavelmente. Era um músico de alta linhagem aquele regente, e não há dúvida de que o pianista Iturbi.

Como pianista e regente, o Concêrto em ré menor de Mozart (K 466) proporcionou ao público aquela espécie de satisfação que deriva do sentimento da unidade da obra, da compartilhação substancial da orquestra do piano. Mas voltado para o conjunto (cuja disposição orquestral clássica alterou, colocando, por exemplo a sua direita, por traz do piano, mas bem visível, o naipe de violoncelos) do que para o seu próprio instrumento, dir-se-ia que quando Iturbi começava o "Allegro" do Concêrto de Mozart pudera distrair-se um tanto do teclado, atento as marcações da regência, o que não deixou de influenciar o traseio dos primeiros compassos. Mas até essa impressão se dissipou a seguir, e a obra nos foi verdadeiramente traduzida na integridade de suas saborosas combinações sinfônico-pianísticas, com detalhes musicalmente preciosos. Iturbi executou também de modo a requerer registro particular a Cadência do primeiro movimento, original de Beethoven, como é de Beethoven a Cadência do Rondó, da qual Iturbi deixou de margem o trecho inicial.

Obra de não menor importancia de seu programa foi o Concêrto n. 3, em dó menor, de Beethoven. Na alternativa do movimento inicial, "Allegro con brio", Iturbi regeu o largo e pomposo "tutti" da orquestra, que sintetiza os dois belos temas do primeiro tempo. E ao piano, logo após extinguirem-se as vozes solenes da massa sinfônica, percorreu as rápidas escalas da parte solista, para vir expôr de novo o tema principal da composição — o seu tema breve e altivo e o caráter rítmico. No tempo central do Concêrto — "Largo" no tom de mi maior, que é o movimento lento mais desenvolvido dos cinco Concertos de Beethoven — Iturbi executou o recitativo solo extenso do piano, de caráter algo extático, que obedece a caprichosa disposição de valores rítmicos. A expressão apaixonada do trecho é de penetrante poesia, terminando por uma frase descendente sôbre um "trêmulo" da base. E' quando Iturbi faz entrar o melódico ao "tutti" sinfônico, após o que retorna o piano, estabelece-se um diálogo, rondo a seguir harpejos pianísticos de envolta com um tema de fagote e da flauta, para o piano retomar por fim o primeiro tema, e assistirmos a novos desenvolvimentos da idéia inicial. No vivo Rondó terceiro movimento, expôs Iturbi a frase temática graciosamente inicial, que o óboe reproduziria, sôbre o fundo harpejado do instrumento solista. Através, portanto de perfeita comunhão da orquestra e do piano caminhou mais essa obra, que concluiu o programa. O público ovacionou longamente José Iturbi que, como de justiça, dividiu os aplausos com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concerto Dominical no "Rex" — Domingo, ás 10 horas da manhã, no Rex, sob a regência do maestro José Siqueira, apresenta-se a O.S.B com a aplaudida pianista Carmen Vitis Adnet, que será intérprete das "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck. O programa na íntegra é o seguinte: 1ª parte — Haydn, Sinfonia n. 6 (Surpresa); Cesar Franck, "Variações Sinfônicas", para piano e orquestra. 2ª parte — Bizet, "L'Arlesienne" (I Suite); Baptista Siqueira, Guriatan.

Concêrto no Ginástico Português — O 1º Concêrto para o quadro social do Clube Ginástico Português no corrente ano, será levado a efeito sábado, ás 21 horas, sob a regência de Szenkar, que executará um Festival Strauss, de acôrdo com o contrato firmado entre aquela instituição e a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Curso de Cultura — O Curso de Cultura, instituído pela Orquestra Sinfônica Brasileira, cujas aulas serão no número de 24, terá início na primeira semana de agosto. Essas aulas culturais durarão o período de três meses, das 5,30 ás 7 horas da tarde, duas vezes por semana, em local que a direção da O.S.B. determinará oportunamente. As inscrições serão encerradas em 31 do corrente.

Excursão a São Paulo — Nova excursão fará a "Orquestra Sinfônica Brasileira" á São Paulo no fim do mês, onde atuará nos dias 31, 1, 2, 3 participando como solistas Arnaldo Estrela e Magdalena Tagliaferro no 16º concerto para o quadro social da Sociedade de Cultura Artística e no 10º Concêrto da Temporada de 1947, respectivamente para as séries vesperal e noturna de quarta-feira, sob a regência do maestro José Siqueira.

CURSO NACIONAL DE CHEFES ESCOTEIROS

No Parque Nacional de Itatiaia, de 19 a 28 de julho corrente, realiza-se um "Curso Nacional de Chefes Escoteiros", promovido pela Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra no desenvolver de sua "Campanha de Chefes Escoteiros" a que dedicou o corrente ano e como uma das melhores contribuições para a formação de chefes entre nós. Tomarão parte chefes e dirigentes escoteiros vindos de todos os Estados, já se encontrando nesta capital, os seguintes: do Rio Grande do Sul, 8; de Pernambuco, 5; do Pará, 2; da Bahia, 2; do Ceará, 1; do Maranhão, 1; dos Estados de Minas Gerais e São Paulo embarcarão diretamente para Itatiaia 6 e 5 chefes.

CAMPANHA EM FAVOR DA PAZ

Em reunião promovida ontem na Casa do Estudante do Brasil, sob a presidência da senhora ministro Raul Fernandes e da senhora Hubert Guérin, embaixatriz da França, a senhora de Mont Reynaud Moreau, delegada do Comité Français da Entente Mondiale pour la Paix, expôs a organização, trabalhos e objetivos do Congresso Internacional das Mulheres, que se reunirá em Paris a 28, 29 e 30 de setembro e do qual fazem parte a presidência de honra da senhora Vincent Auriol e presidência efetiva da senhora Georges Bidault.

Em nome do Comitê internacional, pediu a senhora Mont Reynaud Moreau ás representantes dos diferentes movimentos femininos ou sociais brasileiros que enviassem numerosas delegações ao Congresso.

Achavam-se presentes as senhoras Jerônimo Mesquita, Leontina Cardoso, América Xavier da Silveira, Vera Delgado de Carvalho, Paula Machado, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Austregésilo de Athayde, Margarida Guedes Nogueira, Isabel Bueno Lynch, Carmen Portinho, drs. Maria Luiza Bittencourt, Claudio de Souza, Rosita Sampaio Bahiana, Magdalena Tagliaferro, Helena de Goy, Rodolpho Josetti, Figueira de Melo, Adele Lynch, Jorge Adrien Bertrand, Robert Buchalet, Robert Victor, Edouard Legris, senhoritas Neves da Fontoura.

Ao terminar a reunião, ficou resolvido que a primeira sessão de preparação para o Congresso se realizará na semana que vem, sob a presidência da senhora Raul Fernandes.

RADIO

FRITZ KREISLER NA B.B.C.

A propósito da audição que o maior violinista contemporaneo, Fritz Kreisler, efetua a 23 do corrente, na BBC, o número em circulação do boletim informativo da emissora londrina — "A Voz de Londres" — publica curiosa noticia biográfica sôbre o intérprete. Cerca-se hoje a figura de Kreisler de uma verdadeira auréola de celebridade. Após ter sido vitima de terrivel desastre, há poucos anos, já em plena velhice, temia-se que iria dar por concluida a carreira profissional. Mas felizmente assim não sucedeu, e a "rentrée" do grande violinista constituiu um grande acontecimento artístico. Da interessante nota de "A Voz de Londres" extraiu o trecho seguinte:

"No ano de 1888, Kreisler (que nasceu em Viena em 1875) estreiou nos Estados Unidos, efetuando uma "tournée" com Moritz Rosenthal. Da América voltou á capital de sua terra natal, onde tentou conseguir um emprego na Filarmônica de Viena, sendo rejeitado. Desgostoso e desanimado, abandonou o violino e começou a estudar medicina, o que fez por muitos anos, quando, subitamente, resolveu abandonar os estudos e dedicar-se ao aprendizado da pintura. Seguiu para Paris, onde se iniciou nessa arte com Julien. De Paris embarcou para Roma, a fim de aperfeiçoar-se. Chegou a pintar quadros esplendidos; mas, como no caso da medicina, a pintura não o satisfazia, e um belo dia abandonou-a desta vez para seguir a carreira militar. Voltou a Viena, preparou-se para o exame no Exército, e, aprovado com menção honrosa, durante um ano foi oficial no regimento de Uhlans.

Não era, porém, na carreira das armas que sua alma se encontrava; era no violino, que havia de torná-lo mundialmente famoso. Após um ano no Exército, apresentou demissão e dedicou-se novamente ao instrumento que tocara tão bem desde a infancia. Seguiu para o campo, em cujo socego tratou de aperfeiçoar a técnica. Em 1889 estreiou em Berlim; mas foi somente alguns anos depois que sua arte começou a chamar a atenção da critica. Nos E. E. U. U. Kreisler recebeu a consagração: após várias "tournées" pelo país, entre 1902 e 1903, foi reconhecido na América como um dos maiores intérpretes do violino. A partir de então, suas interpretações de Bach, Beethoven e Brahms o colocaram entre os imortais desse instrumento."

Que vida extraordinária! E' a arte dessa personalidade excepcional que a BBC transmitirá ao mundo, daqui mais há alguns dias no seu programa "A Voz do Violino". — F. Silveira.

Temporada Lirica — A Rádio Roquete Pinto, PRD-5 transmitirá hoje do Municipal, a récita de gala de estréia da temporada lírica: a ópera "Siegfried" de Wagner, cuja representação se inicia ás 20.45 hrs.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17.30 — Homem Pássaro; 17.45 — Programa de estudio; 18.30 — Ana Maria; 19.15 — Arsene Lupin; 20.00 — Rádio novela; 20.30 — PRK-30; 21.00 — Rádio novela; 21.30 — Rapsodia de risos; 22.00 — Nas asas de um clipper; 22.35 — Programa do Arnaldo Estrela; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reprise.

Rádio Tupi: 17.40 — Ademilde Fonseca; 18.55 — Piadas de Lorotof; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Frangos e bicicletas; 20.00 — Show carioca e sua orquestra; 20.25 — Cromos e filigranas de Portugal; 20.30 — Meu amor, novela; 21.00 — Anedotário das profissões programa de Almirante; 22.05 — Rogerio Guimarães, solos de violão; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Penumbra.

Rádio Mayrink Veiga: 18.15 — Patricio Teixeira e Pereira Filho; 18.45 — Chute Musical; 19.00 — Esportes; 20.00 — Variedades Muraro; 20.25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20.35 — Visões de Portugal, com Olivinha Carvalho; 21.00 — Ritmos do Brasil; 21.30 — Carlos Galhardo; 22.05 — Abra, em nome da lei; 22.35 — Biblioteca do Ar; 23.00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: De 9.00 ás 9.30 — Curso de francês, pela prof. Yvonne Garnier; De 10.00 ás 11.00 — Hora do lar, por Vera Brito; De 14.00 ás 17.00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; De 17.00 ás 18 horas — Programa variado; 18.00 — Francesca da Rimini, de Tschaikowsky; 18.30 — Programa do SENAC; 18.45 — Programa lírico; 19.00 — Programa instrumental; 19.15 — Noticiário da BBC; 20.00 — Histórias da História, pelo prof. Ariosto Espinheira 20.45 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Siegfried", de Wagner.

Rádio Mauá: 16.00 — Ouça o que quizer; 17.30 — Lar e trabalho, dirigido e apresentado por Maria Cecilia; 18.15 — Qual a sua dúvida?; 18.30 — No mundo dos esportes; 19.00 — Encantamento; 20.0 — Folhas soltas; 20.05 — Enciclopedia sonora — Programa radio teatral; 20.30 — Sol de minha vida, novela; 21.30 — Ilustração, programa radio-teatral; 22.05 — Canções folcloricas e espirituais; 22.30 — Ultima edição do jornal do trabalhador.

Rádio Clube: 20.00 — Serenata mexicana; 20.15 — Serestas de Newton Teixeira; 20.30 — Recital do soprano Diva Celeste; 20.45 — Valsas e canções; 21.00 — Comentário da noite; 21.05 — Chica Pelanca e suas caipiradas; 21.35 — Recital de Dilermando Reis; 22.05 — Solos de piano; 22.30 — Sucessos populares; 22.55 — Ultimas noticias.

Programa da B.B.C.: 19.05 — Inglês pelo Rádio; 19.15 — Noticiário; 19.30 — Orquestra Escocesa da BBC; 20.00 — Dicionário Politico, de Alan Bullock; 20.15 — Música para órgão de Bach; 20.30 — Samuel Richardson palestra de Victor S. Pritchett; 20.45 — Visitaram Londres — 31 Weber; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Politica Internacional, comentário de Alan Bullock; 21.30 — David Martin, violino, e Iris Loveridge, piano; 22.00 — Radio-panorama; 22.15 — Noticiário; 22.20 — Comentários da imprensa britanica.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Revisão na Secretaria da Escola, diariamente das 16 ás 19 horas. As aulas terão inicio no dia 1º de agosto próximo.

VIDA CATÓLICA

S. CAMILO DE LELIO

Festeja-se hoje o grande protetor dos doentes e agonizantes, o celeste patrono dos hospitais, conforme a declaração do Papa Leão XIII. Foi ainda este pontifice que determinou a invocação do nome de S. Camilo de Lelis nas Ladainhas dos agonizantes.

Filho de mãe sexagenária, entregou-se Camilo na sua mocidade a uma vida viciosa, porém, aos vinte e cinco anos se converteu ao catolicismo, no dia da Purificação.

Fez duas tentativas para ingressar na Congregação dos Frades Menores Capuchinhos, mas não o conseguiu devido a uma úlcera que tinha numa perna.

Mais tarde conseguiu ser internado no hospital dos incuraveis, onde o seu zêlo pelos doentes e a prática da virtude em breve o indicaram como capaz de ser o dirigente do estabelecimento.

Muitos foram os relevantes serviços que então prestou, prodigalizando aos enfermos os mais variados cuidados, tanto materiais como espirituais.

Tinha já 32 anos quando iniciou os estudos, não se envergonhando de ter como condiscipulos meninos pequenos.

Ordenado sacerdote, criou uma congregação de clerigos regulares, a Ordem dos padres da boa morte, que fazem o voto de cuidar dos pestiferos, embora com risco da própria vida, além dos tres votos regulamentares.

Infatigavel nos trabalhos de enfermagem, atendia dia e noite aos seus doentes, mas foi durante uma epidemia em Roma e peste em Nola que mais se extremou no seu zêlo, suportando com resignação cinco doentes que o assaltaram.

Expirou em Roma, a 14 de julho de 1614, com 65 anos, murmurando na agonia: "Que a face do Cristo Jesus te apareça amavel e alegre."

Seu túmulo se encontra em Roma, sob um altar lateral, ao lado da Epistola, na igreja de Santa Maria Madalena.

"Não há ordem sem justiça e esta é filha da verdade. Só Cristo renovou o homem."

Cardeal Cerejeira

Santos de hoje — Sinforosa e seus sete filhos, Frederico, Arnulfo, Justino, Juliano, Bruno, Nemesio, Estacio.

"A personalidade na Escola de Monfort" — Amanhã, ás 14.30 horas no salão do Circulo Católico, á rua Rodrigo Silva n. 3, sob os auspicios do Departamento de Defesa da Fé e da Moral da Ação Católica, falará o padre Afonso Rodrigues, S. J., sobre "A personalidade na Escola de Monfort".

Congresso dos doentes — Realiza-se no próximo dia 22 o Congresso-retiro dos doentes, promovido pelo vigário da Fonte da Saudade, com que a paróquia de Santa Margarida Maria vai solenizar o 3º centenario do nascimento da Santa de Paray de Monial. Haverá transportes especiais para os doentes, devendo as requisições serem feitas pelo telefone 26-0440. Pregarão o cônego Helder Camara e monsenhor Henrique de Magalhães.

Festa de São Cristovão — Como acontece anualmente a matriz de São Cristovão fará realisar de 18 a 27 do corrente inumeras solenidades comemorativas ao santo padroeiro dos chauffeurs.

O vigário de São Cristovão, monsenhor Manuel Gomes, organisou o seguinte programa: 1ª parte — Diariamente haverá missa ás 7 horas e exercicios ás 20 horas, havendo nesses exercicios noturnos uma série de pequenas palestras religiosas. A segunda e terceira partes serão dedicadas especialmente ao dia do santo padroeiro com solenidades extraordinárias. Assim haverá uma missa solene com a igreja ornamentada e iluminada, oficiando o vigário, diácono e sub-diácono padres Bruno e Toisi, sendo pregador o prof. padre Manuel Monteiro. As 20 horas haverá "Te-Deum" solene com a benção do Santissimo Sacramento, oficiado pelo vigário monsenhor Manuel Gomes. A fim de completar as solenidades haverá benção de automoveis nos dias 25 e 27 e leilões de prendas nos domingos 20 e 27.

A Igreja católica é a ultima preferida pelas autoridades soviéticas — Vaticano, 17 (De John Talbot, correspondente da R.) — A Igreja Católica foi isolada pelas autoridades soviéticas merecendo especial atenção — no sentido da supressão, de acôrdo com fontes católicas bem informadas, na fórma de pessoas que passaram muitos anos vivendo na Russia, tendo regressado agora. Dizem essas pessoas que a religião católica é a religião não apenas dos russos, mas tambem dos poloneses, alemães, russos-brancos, ucranianos, lituanos, estonianos, letões, finlandezes e armenios — e todos esses povos se viram privados da assistencia clerical, visto que padres católicos, como tais, já não mais existem em territórios soviéticos.

O clero católico na Russia foi literalmente varrido em 1939, quando se verificou a prisão do último padre católico, sendo impossivel introduzir literatura religiosa católica no país. Em 1939, quando da divisão da Polonia, de acôrdo com estas últimas informações, mais de 1.750.000 poloneses foram deportados da zona ocupada pelas forças soviéticas, sendo mandados para a Sibéria, para as regiões do Norte da Russia e para a vasta região do Kazakstan. Desde então, nunca mais lhes foi permitido avistar-se com um padre católico nem lhes foi permitido ensinar a seus próprios filhos o Catecismo, em polonês ou em qualquer outro idioma.

Os crentes em outras religiões não são submetidos a tratamento como este, dizem as noticias. Os muculmanos, por exemplo, em 1945, tiveram permissão para organizar-se de maneira relativamente eficiente, constituindo quatro centros administrativos e quarteis-generais em Ufa. E tiveram permissão para imprimir o Korão para seus 30.000.000 de adeptos.

Os judeus, avaliados entre cinco e seis milhões, têm também ampla liberdade para publicar seus livros de orações. Os protestantes, em número de dois a tres milhões, sendo a maioria de batistas, gozam de certos privilegios negados a membros da Igreja Católica.

Os membros da Igreja Ortodoxa Russa, por outro lado, são particularmente favorecidos.

Vai a São Paulo o cardeal Caggiano — Buenos Aires, 17 (A. P.) — Viajará amanhã, para São Paulo o cardeal Antonio Caggiano, arcebispo de Rosario que foi convidado para participar da Convenção das Organizações da Ação Católica, em Campinas. Caggiano é o presidente da Ação Católica na Argentina e viajará num aparelho da FAB sendo acompanhado por monsenhor Agustin Barrere, bispo de Tucuman.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

No Serrador: "Se eu quizesse", de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly, por Eva e seus artistas. Espetáculo completo ás 21 horas. E' esta a primeira peça traduzida por Celso Kelly, educador, escritor, animador e fundador da Associação dos Artistas Brasileiros. Muito se falou na escolha do seu nome para diretor do Serviço Nacional de Teatro, quando este foi fundado. Fez parte da "Comissão Nacional de Teatro", nomeado em 1938 pelo ministro Gustavo Capanema. E também ele e o sr. Clemente Mariani nomeou para distribuição das subvenções á profissionais e amadores do teatro.

No Carlos Gomes: "O Rei do Samba", revista de Chianca de Garcia, de colaboração com Joaquim Melo, ás 21 horas. Chianca de Garcia nutre as melhores esperanças em tôrno desta revista, em que se estréiam no seu elenco os bailarinos Brenda e Siccardi.

No João Caetano: "Posso entrar nesta menina?", de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, ás 21 horas. Pela Cia. Dercy Gonçalves. Anunciada como revista super-politica é "uma fábrica de gargalhadas".

Posição do critico: Funcionam nesta considerada cidade maravilhosa do Rio de Janeiro sete teatros sòmente. E tres companhias "resolvem" mudar de cartaz no mesmo dia, como se uma quizesse roubar da outra a presença dos criticos e do público, que é quase sempre o mesmo nas "primeiras". Macaqueamos tudo que há de máu no estrangeiro, mas, no caso presente, deixamos de copiar o bom exemplo de cidades supernopulosas como Londres, onde há mais de quarenta teatros e raramente acontece o que se vai dar hoje, numa cidade de oito teatros abertos tres "primeiras". Numa situação destas faz-se necessária a intervenção da Associação dos Empresários.

NOS OUTROS CINCO TEATROS

No Glória: Enquanto Jaime Costa ensaia "O vavá das viuvas", de Roque Taborda, diverte seu público com "Acontece que eu sou baiano", de J. Rui e Eurico Fragoso.

No Rival: Alda Garrido e sua companhia mantém o sucesso da comédia argentina "Gostar... e fechar os olhos", que Luiz Rocha traduziu e adaptou.

No Recreio: "Quê que há com teu pirú?" atrai imenso publico. A revista é luxuosa, Oscarito impressiona com sua alegria e agilidade.

No Regina: "Elizabeth da Inglaterra", outro triunfo para os "Artistas Unidos" e Henriette Morineau esgota lotações. Como o público que vai ao Regina desmente os que afirmam gostar nossa platéia sòmente de espetáculo digestivo! No Regina há a presença de um diretor, de artistas que não são gênios, mas conscienciosos, trabalhadores, cada um se amoldando ao caráter que representa.

No Ginastico: Vazio. A espera dos "Comediantes" cuja estréia está marcada para o fim do mês com uma adaptação de Graça Melo "Terras sem fim", do romance de Jorge Amado. Os ensaios ativam-se. Há uma curiosidade imensa em tôrno desta volta dos "Comediantes" ao Rio.

DIÁRIO DA CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

16 de julho. Tivemos um dia completo. Todo o programa foi cumprido como estava planejado. Muito cedo ainda tivemos a primeira surpreza do dia, ás 7 horas, quando o vereador Carlos Lacerda nos veio arrancar dos cobertores. Disse-nos haver passado a noite num velório e resolvera visitar-nos antes de voltar á casa. Ainda bem. Se não até parecia o prefeito assustando com suas visitas matinais. Visitou todas as dependencias da concentração e enquanto o diretor fazia sua toilete, o simpático vereador aproveitou a oportunidade e tirou um "cochilo" numa das nossas deliciosas poltronas. Foi despertado para participar do café, suculentamente servido pela Luis Peres. Logo depois retirou-se Carlos Lacerda e Jacy Campos, Paula Lima e Paschoal Carlos Magno iniciaram as aulas de inglês com suas respectivas turmas. Enquanto nos debatiamos nos emaranhados "caminhos" do inglês, o Pernambuco e o Sergio Hamlet trabalhavam nos seus ateliores. Faltando uns quinze minutos para terminarem as aulas chegou "Duque" para a sua aula de "Dança e boas maneiras". Com cinco minutos de intervalo esta se iniciou. Foi realmente notável a aula que Duque nos deu. Estavamos pelo meio desta quando chegou o prof. Pompilio da Hora, com o seu fotoeur italiano. Terminada a aula, estavamos livres para nos preparar para o almoço. Antes do meio dia o SAPS — graças a Deus — chegou. Quando estavamos terminando o almoço, chega o "Correio da Manhã", que nos veio visitar. O fotógrafo Armando, recusa o almoço, mas o Daniel Caetano, não faz o mesmo: delicia-se sopaimente... E estava terminada a primeira etapa.

Em seguida ao descanso do almoço, lá pelas duas e meia, o dr. Hoffman Harnish inicia o ensaio de "Hamlet", enquanto que o Pascoal, passa a maior parte da tarde martelando a velha Remington. E foi-se a tarde.

Estavamos em preparativos para o jantar quando o escritor Bandeira Duarte, acompanhado de sua esposa, chega para a sua conferencia programada, o mesmo se dando com o escritor Guilherme Figueiredo, que também se fez acompanhar de sua esposa. Estes filaram-nos o jantar, o qual decorreu num ambiente festivo e animado. Terminado o jantar, com um pequeno intervalo, Guilherme Figueiredo inicia o terceiro turno com sua palestra: Fantasia e realidade no teatro. Por cerca de meia hora delicia com sua prosa fluente e agradavel num ambiente de franca camaradagem. Terminando, cinco minutos de intervalo, e Bandeira Duarte tem a palavra. E com ele iriamos pelos diversos caminhos do teatro... Foi um custo para o Paschoal dar por terminada a noitada. Quando Bandeira Duarte terminou sua palestra, um turbilhão de perguntas caiu-lhe em cima. A todas ele respondia satisfatoriamente. A noite ia passando e nada do pessoal querer largar o conferencista. Já sua esposa por diversas vezes fazia sinais para o Paschoal terminar a sessão. Mas quem é que pode com um bando de moços loucos por teatro, falando com um não menos louco teatrólogo? E terminou o dia para as nossas atividades "concêntricas" de hoje... — *João de Souza Lima.*

MISSA NA "CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE"

As 10 horas do domingo próximo, Frei Sebastião Hasselman rezará missa para os concentrados do Teatro do Estudante e suas familias, comparecendo também á mesma o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", que será o convidado especial do dia.

Professor José Pompilio da Hora. Está ensinando história da literatura e italiano na academia de arte dramática que a "concentração do teatro do estudante" improvisou. Ao lado de professores de arte de representar, prosódia, caracterização, francês, inglês, desenho, ritmo, gesto, dança, que voluntariamente estão dando sua contribuição de entusiasmo a este movimento, o professor José Pompilio da Hora, como os demais professores e os "concentrados" da Tijuca, são prova de que há ainda idealistas no Brasil.

QUARTO DIA DE CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Hoje — ás 8,30 café. 9 horas — Inglês — Turmas Paula Lima, Jaci Campos, Paschoal Carlos Magno; 10 — Duque ensinará "Dança e boas maneiras"; 11 — Aula de arte de representar — Dona Ester Leão; Almoço ás 12,30 — Descanso — ás 14 horas — Ensaios do "Hamlet" e "Castro" — 17.30 — Francês — Dona Agnes Claudius — Jantar 18,30 — ás 20 horas — Caracterização — José Jansen; ás 21 horas — Sessão do Cinema Educativo — Visita especial do dr. Paulo Gouveia, diretor do Instituto de Cinema Educativo. Diretor do dia: Carlos Couto. Local da concentração: rua Desembargador Isidro, 135.

ESCOLA DE TEATRO DA RADIO EDUCAÇÃO

O escritor Edmund Lys é dos que trabalham por uma revitalização do nosso teatro, mantendo uma escola de arte dramática na Rádio Educação. Mais de cinquenta alunos frequentam seus cursos. Dona Maria Rosa Moreira Ribeiro acaba de ser convidada para assumir a direção do curso de prosódia e arte de representar dessa escola.

A CONCESSÃO DO MUNICIPAL

Realizou-se ontem, no gabinete do prefeito, a assinatura do termo de acôrdo entre partes-Prefeitura do Distro Federal e Sociedade Artística Brasileira, pelo qual esta Sociedade que havia obtido, em dezembro último, a concessão do Teatro Municipal, desiste do final dessa concessão e realiza, apenas, a temporada lirica, que terá inicio hoje, fiscalizada pela Prefeitura do Distrito Federal. Assinou o termo, pela Prefeitura o procurador geral José Maria Bello e pela S. A. B. o sr. Arnaldo Guinle, como seu presidente.

A temporada lirica deste ano, transcorrerá normalmente e a Prefeitura realizará em outubro próximo, a temporada do Ballet.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE TRACOMA NO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Acham-se abertas por trinta dias as inscrições para matriculas no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tracoma a realizar-se no Distrito Federal.

Os requerimentos de inscrições devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues á praça Marechal Ancora (séde dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos: diploma de médico; atestado de sanidade fisica e mental; prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente á seleção de médicos a serem admitidos, á proporção das necessidades, como extranumerários nos postos de combate ao tracoma e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá dois meses de duração e começará a 15 de agosto de 1947, tendo sido fixado em 20 o limite das matriculas.

Se o número de candidatos fôr superior ao numero de vagas haverá prova de habilitação para a matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados:

Prova escrita — Quesitos referentes á anatomo-fisiologia ocular, particularmente do segmento anterior do globo ocular:

Prova prático-oral — Observações de casos clinicos de doentes do aparelho ocular.

CRITICAS AO CONTRATO DE FINANCIAMENTO

São Paulo, 17 (Asp.) — Realizou-se mais uma reunião da Sociedade Rural Brasileira. O sr. Abel Fragata formulou severas criticas ao contrato assinado pelo ministro da Fazenda com o Banco do Brasil relativamente a safra de cereais de 1946-47. Disse que o contrato é absolutamente tardio e só poderá beneficiar os intermediários, já que os produtores venderam os produtos ou os tiveram deteriorados. Estranhou que o financiamento tenha vindo quase doze meses mais tarde. Disse que as formalidades para o financiamento são de tal maneira complicadas que o seu objetivo não pode ser de incentivo á produção. Acrescentou ainda que as taxas cobradas consumirão grande parte do dinheiro obtido.

O sr. Gabriel Perez Figueiredo afirmou que se o govêrno não atualizar o seu plano de financiamento á produção cerealifera, no próximo ano talvez haja fome, de tal modo se acham desalentados os produtores de gêneros alimenticios. Prevê que no próximo ano agricola o plantio será insignificante.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Anais do Segundo Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino realizado em Belo Horizonte, de 20 a 27 de junho de 1946.

Informaciones Brasileñas, Boletim Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil. Buenos Aires, abril-maio de 1947.

Cuadernos Dominicanos de Cultura, 31 a 44. Mensário da cidade de Trujillo, de que é diretor Tomás Hernandez Franco e contendo abundante texto literário em prosa e verso.

Legislação do Trabalho na Russia Soviética, por Dorval de Lacerda. Edição da Revista do Trabalho. 1947.

Suiça Técnica — Revista publicada pelo Centro Suiço de Expansão Comercial, Zurique e Lausana, número 1.

CINEMA

KURT BERNHARDT

Humphrey Bogart e Rose Hobart, em "Conflict", uma das mais equilibradas realizações de Bernhardt nos Estados Unidos

Kurt Bernhardt, nascido em Worms (Alemanha), a 15 de abril de 1899, foi até os últimos dias do cinema silencioso, mero espectador da sétima arte, inteiramente devotado ao teatro, no qual trabalhava como ator-produtor e "metteur-en-scène". No momento em que a cinematografia alemã atingia o "climax", quando Lang, Murnau e Dupont, entre outros, se tornavam alvo dos elogios e da admiração de todos, Kurt iniciava, como diretor, uma carreira que culminaria com "O Ultimo Pelotão", primeiro filme inteiramente falado da Ufa, com etapas sem grande mérito, uma das quais "Die Frau Nach der Man" (The Woman Every Man Desires), interpretada por Marlene Dietrich, ainda sem a fama do "Anjo Azul" de Sternberg.

"O Ultimo Pelotão", em cujo cast Conrad Veidt tinha um desempenho perfeito, foi um drama vibrante, humano, dos tempos de Napoleão, heróico no tema e traduzido, com dignidade e vigor, em boa linguagem cinematográfica.

Da Alemanha, Bernhardt passou-se á cinematografia francesa. Muitos de seus filmes desses dois periodos não nos foram apresentados, como "Le Tunnel" (com Jean Gabin) e "Nuit de Decembre" (com Pierre Blanchar), que estão sendo agora anunciados, com grande atrazo. De 1936 a 1939, o diretor europeu realizou "L'or dans la rue", com Danielle Darrieux e Albert Prejean e "The Beloved Vagabond", com Maurice Chevalier. Em 1937, fundou a "British Unity Pictures" em Londres, com Eugene Tuscharer, o produtor de "Irmãos Karamazoff", surgindo desse consórcio de pouca duração "The Girl in the Taxi", com Frances Day. Regressando á França, Kurt realizou pouco antes da invasão alemã, em 1939, "Nuit de Decembre", o drama bem equilibrado de um pianista que se apaixona por uma jovem extraordinariamente parecida com sua namorada de 20 anos atrás e que passa por um transe terrivel quando lhe dizem que ela é sua filha. O argumento, convencional e antiquado, teve, entretanto, uma mão segura a orientá-lo e não se perdeu de todo.

Em 1940, chegou aos Estados Unidos. "Nuit de Decembre" fôra sua última obra no continente europeu e "My Love Come Back", nos estudios da Warner Brothers, era a primeira no Novo Mundo. Este filme de Olivia de Havilland e Jeffrey Lynn, porém, jamais nos foi mostrado, dizem que por proibição da censura dipeana, em virtude de referencias contrárias ao regime nazista, que tão simpático era ao nosso govêrno.

"The Lady with the Red Hair", que apareceu em 1940, retratava o ambiente teatral da época de David Belasco, o famoso dramaturgo e empresário, cuja suntuosidade das produções era objeto de comentários. O filme não tinha muitas virtudes cinematográficas, era teatral no tema e na sua explanação, interessando mais pela sinceridade da interpretação de Miriam Hopkins e Claude Rains, como Catherine Carter e David Belasco, respectivamente, do que por efeitos puramente diretoriais.

A seguir, em 1941, Bernhardt assinou uma comédia sem pretensões, "Million Dollar Baby", com Pricilla Lane, Ronald Reagan e Jeffrey Lynn, cuja única caracteristica digna de nota era o ritmo acelerado da narrativa, o que tambem se observou em "Juke Girl", que lhe veio logo após, em 1942. Mas este tinha além de maior precisão na "montage", um tema superior, ponteado de critica social, mostrando, embora ingênuamente — o que talvez seja a melhor maneira — a exploração do lavrador pelo capitalista e os meios que o último utiliza para satisfazer um apetite voraz. E no linchamento após o assalto á cadeia, na movimentação da massa humana sublevada, havia vestigios da cena idêntica de Fritz Lang (Fury).

Cedido pela Warner a Paramount, Bernhardt nada pôde tirar de "Happy Go Lucky", que não passou de um musical mediocre, ridiculamente interpretado por Mary Martin, Dick Powell, Eddie Bracken e Betty Hutton.

Teve inicio então, após essa tentativa infeliz, a melhor fase de sua carreira nos Estados Unidos. "Conflict" e "Devotion" apareceram, o primeiro em 1945 e o último no ano imediato, embora iniciados em 1943. "Conflict" foi um drama policial harmonico e claro, narrado em estilo crú, brutal e original, por vezes, conduzindo-nos por um caminho plano e ascendente, ao "climax" daquele amanhecer no precipicio, quando o criminoso é surpreendido no local em que praticara o crime, em que matara a esposa, simulando um acidente, por haver-se apaixonado pela cunhada.

A vida das irmãs Bronte, adaptada com certa liberdade á tela, encerrava momentos de grande beleza plástica, como o sonho de Emily com o Cavalheiro Negro, a morte de Branwell Bronte, na sarjeta; todas as cenas do páramos de Yorkshire, com a aparição quase mitológica das três irmãs de vida tão trágica.

Em 1946, apareceram ainda "My Reputation", obra de má psicologia dirigida sem o menor brilho, e "A Stolen Life", como Betta Davis, a segunda versão do argumento de Karel Benes, já vivido em Londres por Elizabeth Bergner. "A Stolen Life" teve o mesmo traço de outras realizações de Bernhardt, o equilibrio, desta vez em nivel razoável, o que não sucedeu com o filme de Barbara Stanwyck, todo ele homogeneamente ruim.

A obra americana de Kurt Bernhardt: "My Love Come Back" (1940), inédito no Brasil; "The Lady With Red Hair" (A Mulher do Cabelo Vermelho, Warner, 1940); "Million Dolar Baby" (A Garota dos Milhões, Warner, 1941); "Juke Girl" (Pés Inquietos, Warner, 1942); "Happy Go Lucky" (Caçadora de Marido, Paramount, 1943) "Conflict" (Conflitos D'Alma, Warner, 1945); "Devoton" (Devoção, Warner, 1946); "My Reputation" (Minha Reputação, Warner, 1946) e "A Stolen Life" (Uma Vida Roubada, Warner, 1946).

MONIZ VIANNA

Com novo representante, a Republic Pictures do Brasil Inc — Pelo sr. Richard W. Altschuler, presidente da Republic Pictures International Corp., o qual se encontra no omento nesta cidade em visita de inspeção á sua organização no Brasil, acaba de ser nomeado para o importante cargo de Representante geral da Republic Pictures do Brasil Inc., o sr. E. A. Goldberg.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Kismet
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — A filha do corsario verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — O tempo não apaga
Rex — A canção do Volga
Vitoria — Dama, valete e rei

CENTRO

Centenário — Vence a coragem (...) Alguém verde ... mais e Variedades
Colonial — A dalia azul
D. Pedro — Noite nupcial
Eldorado — Confissão
Floriano — Acordes do coração
Guarani — Cozinheira do rei
Ideal — Rouxinol mentiroso
Iris — Justiça tardia
Lapa — O primo Basilio
Mem de Sá — Anjo diabolico
Metropole — Paixão dos tufões
Moderno — Amar foi minha ruina
Olimpia — Aurora sangrenta
Parisiense — O tempo não apaga
Popular — Malvada
Primor — O tempo não apaga
Republica — O tempo não apaga
Rio Branco — Roseiral da vida
São José — Tormento

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — A sereia das ilhas
America — Aladim e a princesa de Bagdá
Americano — O rancho grande
Apolo — Tensão em Xangai
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Margie
Bandeira — Paixão dos fortes
Beija Flor — Rouxinol mentiroso
Bento Ribeiro — Pinheiro perigoso
Braz de Pina — Pés inquiétos
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — Abot e Costelo em Hollywood
Cavalcanti — O estranho
Coliseu — Este mundo é um pandeiro
Edson — Longe dos olhos
Estacio — Este mundo é um pandeiro
Floresta — Anão gigante
Fluminense — Tarzan e a mulher Leopardo e o Ultimo Gangster
Gloria — Este mundo é um pandeiro
Grajaú — Era seu destino
Guanabara — Espelho d'alma
Haddock-Lobo — Angustia
Ipanema — Era seu destino
Irajá — Amarga ironia
Jovial — 13 rua Madeleine
Maracanã — 13 rua Madeleine
Mascote — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Madureira — Tormento
Meier — Roseiral da vida
Metro-Copacabana — Mexicana
Metro-Tijuca — Mexicana
Modelo — Eram irmãs
Moderno — Longe dos olhos
Monte Castelo — Aladim e a princesa de Bagdá
Nacional — Beijos roubados
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — A dupla vida do Andy Hardy
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Sonhos dissipados
Penha — Gilda
Piedade — Paixão em jogo
Pirajá — Margie
Politeama — Paixão em jogo
Progresso — Espirito indomavel
Quintino — O grande segredo
Ramos — Conflito sentimental
Realengo — As cruzadas
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Ridan — Amar foi minha ruina
Ritz — O tempo não apaga
Rosario — Quando fala o coração
Roxi — Aladim e a princesa de Bagdá
Santa Cecilia — A hipocrita
Santa Cruz — Tormenta sobre Lisboa
Santa Helena — Maria Candelaria
São Cristovão — Capitão Furia
São Luiz — Aladim e a princesa de Bagdá
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Eram irmãs
Todos os Santos — Juventude impetuosa
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — A mulher é a mentira
Velo — Espelho d'alma
Vila Isabel — Acordes do coração

GOVERNADOR

Itamar — Andy Hardy prefere as louras
Jardim — Tudo por uma mulher

NITEROI

Eden — Vingança do tumulo
Icarai — Aladim e a princesa de Bagdá
Imperial — Rafles
Odeon — Tentação
Rio Branco — A Dalia azul

CAXIAS

Caxias — Fantasia de amor

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Rafles
Itaipava — Herança de odio
Petrópolis — Sua alteza a secretaria
Santa Tereza — A besta humana

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth da Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deus de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

N. 16.166
Ano XLVII

DEVERÁ SER DECIDIDA, hoje, a questão da validade do mandato dos comunistas

O processo contendo a representação do P. S. D., indagando como devem ser preenchidas as vagas que supõe existir no Congresso Nacional, na Camara de Vereadores do Distrito Federal e nas Assembléias Legislativas com o cancelamento do registro do Partido Comunista, e que se encontra, há dias, em mãos do sr. Rocha Lagoa, deverá voltar hoje a ser apreciado pelo Tribunal Superior Eleitoral, que, possivelmente, dará sua decisão definitiva sôbre o assunto.

BORGHI E' MAU PAGADOR

Mais uma vez Ugo Borghi está em dificuldades com empregados seus, por falta de pagamento. Tal e qual sucedeu há tempos, quando o antigo "queremista" — que na época ainda movimentava os cordéis da propaganda pró-Getulio Vargas — figurou num processo sôbre salários na Justiça Trabalhista. Agora aconteceu o seguinte: Borghi é dono de um órgão intitulado "Jornal Trabalhista" de São Paulo. A folha tem sucursal no Rio. Todavia, os que ali trabalham, há cêrca de três meses não sabem o que é receber. Pediram. Reclamaram. Ameaçaram. Mas não foram atendidos. De São Paulo informavam que Borghi não dera autorização para o pagamento. Aqui o deputado jurava que culpa alguma lhe cabia. Afinal, cansados de telegrafar ao patrão, os empregados resolveram dar uma basta. Tranquilamente sairam da sucursal, fecharam-lhe a porta e deixaram a sala ás moscas...

E' certo que o responsável por tudo isso não conseguirá obter o cargo de ministro do Trabalho, nem sequer vêr nomeada, para o mesmo, pessoa de sua confiança, ou do seu partido. Em compensação é bem possivel que, mais uma vez, obtenha, naquela pasta, uma reclamação na Justiça trabalhista.

DIMINUI O DESEMPRÊGO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — De um total de 18.298.000 de trabalhadores da industria britanica somente cerca de 272.000 — ou dois por cento — se encontram desempregados, atualmente. Esses algarismos foram anunciados numa declaração que vem de ser feita pelo Ministerio do Trabalho sobre a situação da mão de obras. Durante o mês de maio ultimo, houve um aumento de 49.000 novos elementos na industria. O numero de desempregados decaiu em mais de 49.000 entre 12 de maio e 16 de junho.

A situação do desemprego é, contudo, ainda mais favoravel do que a indicada por esses ultimos dados, uma vez que o total inclui mais de 36 000 mulheres casadas — muitas das quais provavelmente não regressarão á industria — e cerca de .... 12 000 ex-combatentes de ambos os sexos que ainda não assumiram o trabalho desde que deixaram as forças armadas para o mercado interno e 1 e meio milhões de homens e mulheres que produzem mercadorias para o mercado interno e 1 e meio milhões que fabricam produtos para a exportação — o que constrasta com menos de 1.000.000, em 1936.

Redução de papel para a imprensa britanica

Londres, 17 (U. P.) — O govêrno foi acusado de praticar injustiça em prejuizo da imprensa britânica e de pôr em risco a liberdade da mesma, no curso de um debate na Câmara dos Comuns sobre a projetada redução dos fornecimentos de papel aos jornais.

O lider do Partido Liberal, sr. Clement Davies, que iniciou os debates em tal sentido, manifestou que a redução aludida impedirá que o povo inglês fique inteirado de muitas noticias. Também acusou ao govêrno de mostrar um critério de preferência injusta. Por sua vez, o jornalista Hayden Davies afirmou que os jornais estão ameaçados pela mais grave crise conhecida em toda a história da Grã-Bretanha. Hayden Davies recomendou que a Câmara estude a situação que poderia motivar a publicação, na Grã-Bretanha, dos jornais mais deficientes do mundo.

O ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, declarou na Câmara dos Comuns que o govêrno ordenou a redução da importação de papel para imprensa não como u'a medida dirigida contra os jornais e, sim, para economizar créditos em dólares, destinados á aquisição de alimentos.

Ao responder numerosas criticas de que a diminuição da importação, ao se reduzir o tamanho e a circulação dos jornais privará o publico de noticias, Cripps disse que "também é importante que o povo coma". Acrescentou que a companhia abastecedora de papel de imprensa, que fiscaliza as importações "foi informada de que pode proceder mediante o adiamento de entregas de umas 48.000 toneladas de papel de imprensa, que devem ser recebidas da América do Norte nos próximos seis meses, cujo valôr atinge a 1.100.000 libras esterlinas".

Cripps continuou dizendo: "Estarei disposto a voltar a examinar o assunto inteiramente, em principios do próximo ano á luz da posição da balança geral de pagamentos. Não duvido de que nessas circunstâncias a emprêsa abastecedora de papel, tendo em conta suas reservas, assinalará que os ajustes são necessários em seu contrato atual".

O chefe interino da oposição, sr. Anthony Eden, perguntou se a redução da importação de 17.000 filmes de cinema não seria u'a maior economia do que "infligir tão severa redução á imprensa britânica". A essa interpelação, Eden manifestou: "Duvido que se possa economizar qualquer coisa mais reduzindo á metade á importação de peliculas norte-americanas. Os norte-americanos cobrariam a mesma importância em dinheiro pela metade do numero de peliculas".

Quando Stafford Cripps sofria um verdadeiro interrogatório entrou no recinto o sr. Churchill, que tem estado ausente da Casa por efeito de uma enfermidade. Tanto os trabalhistas como os conservadores aplaudiram o lider conservador, tendo os membros do govêrno ido ao seu encontro para saudá-lo.

A Constituição do Rio Grande do Sul julgada pelo Supremo Tribunal Federal

Arguidos de inconstitucionais os incisos que determinavam a aprovação da Assembléia, para a escolha de secretários de Estado

O Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro José Linhares, esteve, ontem, reunido, em sessão plena extraordinaria, convocada exclusivamente para decidir sobre a representação oferecida pelo procurador geral da Republica com referencia a dispositivos introduzidos na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul e sobre os quais se articulavam caracteristicos parlamentaristas.

O caso rio-grandense foi adiado de ante-ontem, porque identico julgamento, com referencia á Constituição do Ceará, havia ocupado todo o tempo regimental.

O recinto do Supremo se achava repleto de advogados e politicos daquele Estado, de ambas as facções politicas que se degladiam diante da representação apresentada pelo chefe do Ministerio Publico federal.

O relatorio da questão já havia sido feito, em sessão anterior, pelo respectivo relator, ministro Castro Nunes, e publicado com antecedencia, para conhecimento dos demais juizes.

Segundo a representação, os arts. 78, 81, 82, 89 e outros, da nóva Constituição do Rio Grande do Sul, referentes ao secretariado de Estado, do ponto de vista de dependencia, em face da Assembléia, eram incompativeis com o sistema presidencial, sagrado pela Carta Magna da Nação.

A competencia do Supremo Tribunal, para dar interpretação e dirimir o conflito, está expressa no art. 8º, da Constituição Federal.

Os trabalhos foram iniciados ás 14 horas e 30 minutos, achando-se presentes todos os ministros e o procurador geral.

Chamado o caso em pauta e já adiado, teve a palavra o sr. Freitas Castro, com mandato do governador Walter Jobim para impugnar os referidos dispositivos constitucionais. Falou pelo tempo regimental. Seus argumentos foram no sentido de ser mantida a independencia dos três poderes, sagrada pela Constituição Federal e da forma por ela estabelecida. Esse principio foi obrigatoriamente imposto aos Estados.

Prosseguindo em sua sustentação, levou ao plenario inumeros argumentos contra a adoção dos incriminados dispositivos, eivados de parlamentarismo. Os principios adotados na Constituição da Republica deverão ser da mesma forma esposados pelas Constituições dos Estados, que a tanto se acham obrigadas, não podendo fugir á linha constitucional. Não era possivel que os poderes ficassem subordinados uns aos outros. Admitir a divisão de tais poderes seria admitir, tambem, a modelação pela Carta de 1937, o que redundaria num absurdo, pois ninguem poderá negar que tal Carta dividiu esses poderes. Ainda se manteve na tribuna, argumentando sempre no sentido da inconstitucionalidade dos referidos incisos constitucionais, que, a prevalecerem, relegavam para um plano inferior e subordinado ao Poder Legislativo a figura do governador, que é o chefe de um dos Poderes, o Executivo.

A seguir, falou o sr. João Mangabeira, como procurador da Mesa da Assembléia do Rio Grande do Sul. Assim que assomou a tribuna, ao seu lado colocou-se o sr. Raul Pila. Começou a sua sustentação, declarando que não era parlamentarista e sim presidencialista, e que além disso, não lhe movia nenhum interesse econômico. Não pertencia a nenhum dos partidos em luta, achando-se na tribuna, em nome da Assembléia do Rio Grande do Sul e de seu povo. Falando sobre a intervenção federal, cita as hipóteses em que ela poderá ser exercida, escapando a que se quer fazer com referencia a Constituição estadual rio-grandense. O que se fez foi criar um caso novo de intervenção, que não existe. Prosseguindo em sua oração, cita, com aplicação á hipotese em julgamento, casos historicos da Monarquia em apoio aos argumentos que apresenta, em defesa dos dispositivos incriminados e dados como caracteristicos do sistema parlamentar. Traz em coleção a Austria, que, sendo uma federação, adota a responsabilidade administrativa dos mandatarios do governo e contudo não tem sistema parlamentar. Ainda exemplifica com outras hipoteses e nessa ordem de argumentação vai até o sistema governamental da Inglaterra, onde impera uma verdadeira democracia e onde a responsabilidade está expressa. Para o orador, a harmonia dos poderes não se caracteriza, nem pelo regime parlamentar, nem pelo presidencial; existe independencia mesmo se assim se quiser afirmar que não existe esse caracteristico nos dispositivos da Constituição do Rio Grande do Sul, e, mesmo se assim se quizer afirmar, não haverá atentado á Constituição Federal. Finaliza dizendo que o Supremo terá uma grande responsabilidade no *reridictum* que vai oferecer no presente caso.

As suas ultimas palavras foram as seguintes:

"Mas tomai tento, srs. Juizes. A causa que ides julgar não é tão sòmente da Assembléia do Rio Grande do Sul, mas da propria Constituição da Republica. Se vós a reconhecerdes, se vós a defenderdes, o prestigio das instituições livres recrescerá de força e a Constituição se firmará, intangivel na sua majestade. Mas, se daqui ela sair desamparada de seus defensores, desconhecida nos seus principios, será tremenda perante a Historia a vossa responsabilidade, srs. Ministros, porque esta Constituição ferida, profundamente ferida, não poderá resistir ao punho da primeira ambição que a queira prostrar por terra inane e morta."

O relator, ministro Castro Nunes, depois das sustentações orais, emitiu seu voto, que foi longo, com exame total da materia em discussão. A leitura levou mais de uma hora, para concluir pela inconstitucionalidade dos dispositivos constitucionais da Carta do Rio Grande do Sul, que subordinava á aprovação da Assembléia a escolha dos secretarios de Estado. Esta conclusão não ofereceu nenhuma surpresa, porque ante-ontem, quando se discutiam identicos dispositivos insertos na Constituição do Ceará, já havia sido, pela unanimidade do Supremo, decretada a inconstitucionalidade dos mesmos.

Todos os demais ministros emitiram votos, concordando com o relator, embora alguns deles se apoiassem em argumentos diversos, mas todos no sentido de afirmar a mesma jurisprudencia, ditada ante-ontem no caso do Ceará.

VOTAÇÃO SECRETA E O REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, a bancada comunista requereu, relativamente ao art. 112, parágrafo 4.º, destaque das palavras "em sessão e votação secretas". E' o dispositivo que trata da perda dos mandatos. Querem os comunistas que esses casos sejam votados em sessão publica e a descoberto, pretendendo, assim, mudar a orientação, sua e geral, sempre favoravel ás votações secretas, por serem as garantidoras da liberdade de consciência contra a coação. A bancada comunista, no caso da perda de mandatos se apresenta como a força coactora, desejando fiscalizar a manifestação dos que, secretamente, poderiam votar contra ela.

Depois de falarem vários comunistas e o sr. Lino Machado, foi á tribuna o relator da Comissão Especial, sr. Soares Filho. Começou declarando que, por um defeito psicológico, a gente brasileira se descuida no afirmar, sem a certeza daquilo que afirma. E' comum — continua — na defesa dos nossos pontos de vista formar raciocinios que não assentam na verdade provada ou na certeza dos fatos. Isto faz com que se prolonguem os discursos, desviando-os do cerne, da espinha dorsal da questão a ser tratada. Diz que foi afirmado daquela tribuna e tem sido repetido que não se compreende como pudesse ser colocado no Regimento em votação um dispositivo sobre votação secreta para o caso de cassação de mandatos, no instante mesmo em que se debate uma questão dessa magnitude. A assertiva é falsa; não repousa na verdade dos fatos. O substitutivo, que a Camara está votando, agora, data de alguns meses. E quando foi incluido esse dispositivo, não existia a questão dos mandatos dos deputados. Essa questão não estava em foco absolutamente, nem nos tribunais, nem na Camara. Foi anterior á petição do P.S.D. e ao requerimento da bancada comunista, que se acha na ordem do dia.

Por isso, o dispositivo sobre a sessão e a votação secretas representa a expressão da convicção firme que o relator defende naquele momento. Não precisaria de outro raciocinio para mostrar o acêrto, a razão do referido dispositivo. Basta lembrar que o voto secreto é, justamente, a pedra angular do nosso regime e do nosso sistema político. Os nossos mais altos tribunais foram além da letra expressa do Código Eleitoral. Salvaguardando o voto secreto, criaram do-[illegible]ina, consubstanciada em vários acórdãos. Não é demais num Parlamento, onde as paixões politicas fervem, talvez mais do que no corpo eleitoral, que instituamos o voto secreto, quando tivermos de decidir matéria de relevancia. O voto secreto é que garante, de forma perfeita, a consciência de todos.

Findo esse discurso, o sr. Acurcio Torres requereu que esse ponto fosse o ultimo a ser considerado na votação do Regimento. O presidente deferiu o requerimento, transferindo a matéria para o ultimo lugar.

Duas discussões, apenas

Outro ponto muito discutido do Regimento foi o que manda revigorar a velha praxe das três discussões, quando o novo Regimento determina que as discussões sejam, apenas, duas.

Foi aprovada a inovação dos dois turnos, por 186 votos contra 16, estes da bancada comunista e do sr. Raul Pilla.

Continua hoje a votação do Regimento.

CONCESSÕES PRORROGADAS

Foram prorrogadas por dez anos, por decretos assinados pelo presidente da Republica, as concessões outorgadas ás emissoras: Radio Cultura "A Voz do Espaço," de São Paulo; Radio Cultura Araraquara, de Araraquara e Radio Tamoio, desta capital.

O QUE HOUVE ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A CONSPIRAÇÃO DOS SARGENTOS E OS NEGÓCIOS DO ZEBU

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, foi lido o oficio do juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, remetendo, por cópia, as principais peças dos autos de queixa-crime, apresentada pelo ministro da Marinha contra o deputado comunista Pedro Pomar, em consequência do que o promotor publico ofereceu denuncia. Termina o juiz solicitando á Camara as necessárias providências para que essa Casa do Congresso se pronuncie sobre a indispensavel licença para prosseguimento do processo.

Foram aprovados votos de congratulações pela votação da Constituição dos Estados de Minas Gerais e Amazonas.

Dois requerimentos

Assinados pelos srs. Cirilo Junior e Prado Kelly, lideres, respectivamente, do P.S.D. e da U.D.N. foi apresentado o seguinte requerimento:

"Estando anunciada a chegada, no próximo mês, do ex-presidente Washington Luis, requeremos que a Camara dos Deputados se faça representar nas homenagens que lhe serão prestadas, por uma comissão nomeada pelo sr. presidente".

O presidente da Camara designou para a mencionada comissão os srs.: Cirilo Junior, Munhoz da Rocha, Euclides Figueiredo, Eurico de Souza Leão e Batista Pereira.

Em seguida, foi aprovado o requerimento do sr. Flores da Cunha, no sentido de serem publicadas as peças do inquérito policial-militar, aberto para apurar a conspiração que visava derrubar do poder o atual presidente da Republica, e no qual se acham envolvidos inferiores do Exército e o ex-ditador Getulio Vargas.

A conspiração

Foi á tribuna o sr. Jonas Correa, a propósito de um discurso do sr. Rui Almeida, que entendia estar o general Alcio Souto na obrigação de citar o nome dos conspiradores, já que havia falado em conspiração, no Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Disse o orador que o referido general não se sente nessa obrigação, porque o govêrno está senhor de toda a trama. De mais, sua intenção foi alertar o povo e as classes armadas, os homens de boa fé, sôbre as maquinações dos masorqueiros. Nem o govêrno seria tão ingênuo, a ponto de fazer o jôgo dos seus adversários, declarados ou não, para vir divulgar planos e aludir a pessoas, possibilitando, assim, o retraimento e a conseqüente substituição de uns masorqueiros por outros, bem como a modificação do ardil sedicioso. Existe um govêrno seguro de suas responsabilidades e não um novo plano Cohen, como disseram.

As glandulas sudoriferas do zebu

O sr. Galeno Paranhos lembrou que a moratória aos pecuaristas termina em 31 do corrente, sendo assim urgente votar o projeto com á emenda que veio do Senado. A propósito, discutiu a situação dos pecuaristas, que estão com vontade de entregar o gado ao Banco do Brasil para que esse instituto de crédito trate de alimentá-lo. Mostrou as qualidades da raça indiana sobre a européia, tendo o sr. Wellington Brandão dito, em aparte, que, só num pais que cultiva voluptuosamente a ignorancia de si próprio, poderia ainda ser discutida a excelência da raça indiana.

O sr. Cordeiro de Miranda afirmou que procurar introduzir gado europeu nos Estados do Norte, isto é, de Minas Gerais para cima, é um erro zootécnico, porque o gado europeu, por sua constituição, só pode viver em clima frio, ao passo que o gado zebu, pela sua organização anatômica, elimina o calor, pois possui oito glandulas sudoriferas. O gado europeu guarda calor e vive doente e com febre.

Os srs. Domingos Velasco, em nome da Comissão da Pecuária, e Souza Costa, em nome da Comissão de Finanças, deram pareceres verbais, a favor da emenda do Senado, e o projeto foi aprovado.

Projetos apresentados

Foram apresentados os seguintes projetos: do sr. Regis Pacheco, mandando instalar diversas agências do Correio e Telégrafos no Estado da Bahia; do sr. Frigido Tinoco, e outros, equiparando ao pai o associado do Instituto e Caixa de Aposentadoria e Pensões que tiver menor sob o mesmo teto; do sr. Raul Barbosa e outros concedendo o auxilio extraordinário de Cr$ 200.000,00 á Escola Apostólica dos Padres Jesuitas, em Baturité, Ceará.

MOLOTOV E SEU MARXISMO MECÂNICO

Harold J. Laski — exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres, 16 (ONA) — Nada lucraremos negando que o fracasso total da Conferencia de Paris é muito serio e que a principal responsabilidade cabe a Molotov. Não se pode dizer que tenha este, em qualquer momento, contribuido para modificar a situação. Na verdade, quanto a suas sugestões, não havia necessidade de ir á conferência. Tudo o que parece ter proposto é que cada nação da Europa faça uma lista de suas necessidades, e que o total seja enviado aos EE. UU., com a sugestão de que as nações que sofreram o ataque alemão tenham prioridade e que a Alemanha seja excluida das discussões como assunto para o Conselho dos Ministros do Exterior.

Molotov se opôs a apresentar qualquer proposta unificada para reconstrução que fosse alem das fronteiras de uma nação, alegando que isto ofenderia a soberania nacional. Fortemente criticado por esta atitude negativa, respondeu num discurso que era uma ameaça direta ou uma advertência a Bevin e Bidault, contra qualquer tentativa de dirigir a Europa discutindo o Plano Marshall sem a Rússia. O resultado inevitavel foi Bevin e Bidault convidarem todas as outras nações europeias, exceto da Espanha, para discutir a melhor maneira de obter o apoio americano á recuperação econômica da Europa, numa base longo têrmo.

É difícil perceber a justificativa de Molotov. Éra evidente pelo discurso de Marshall que não se referia a propostas européias que solicitassem apenas créditos dos EE. UU. Pediu cousa que elevasse permanentemente o nivel da economia européia. Isso só se pode fazer pela conjugação de propostas das nações interessadas. Se cada uma planejar sua recuperação sem levar em conta o esforço para a unidade econômica, o Plano Marshall não tem significação. É bem verdade, como disse Molotov, que algumas nações já traçaram os seus planos econômicos; é verdade tambem que onde, como na própria Russia e na Tchecoslováquia, estão em processo de execução precisariam ser reajustados para haver acôrdo geral. Mas isto não basta para considerar o esforço de Bevin e Bidault como tentativa de invadir soberanias.

O método de Bevin e Bidault poderia ser razoavelmente criticado por não utilizar plenamente a Comissão Econômica Européia. Mas cada nação, e especialmente a Rússia, poderia criticar todas as fases do planejamento unificado, e rejeitar o plano se as condições americanas fossem indesejaveis.

O que aconteceu, porém, foi que Molotov colocou Bevin e Bidault na situação de dar uma resposta a um oferecimento resposta que não teria relação com o objetivo dêle, ou insistir que o problema econômico da Europa é tão urgente que, se fosse possivel um plano ainda que com a recusa russa, éra necessário tentá-lo. É pouco menos do que trágico Molotov ter forçado esta alternativa á Conferência de Paris; mas foi o que fez. Adotou uma posição que parecia desejar destruir todas as possibilidades de experimentar o Plano Marshall. Não se pode nem dizer que tenha revelado preocupação de entender o significado da proposta anglo-francesa. Apresentá-la como tentativa para dominar a economia das nações menores, é apenas fantasia.

Que significa a atitude de Molotov? Não há duvida que em grande parte foi devida á suspeita sobre o preço que os americanos cobrariam pelo auxilio. E não há duvida tambem de que foi, em parte, a paixão russa pelo segredo.

Talvez, tambem, a crença de que uma crise econômica americana está mais próxima do que muitos pensam, e se tal acontecer o auxilio pode ser obtido em condições mais vantajosas, ao passo que a preocupação dos EE. UU. com a politica européia será menos censuravel e forçada do que na Grécia e Turquia. Mas isto é não só correr grande risco com a sorte de milhões de pessoas na Europa, cujas necessidades se tornam dia a dia mais urgentes; — é presumir que, quanto pior a situação européia, maior será a influência russa. Não vejo nenhum motivo para esta atitude.

Defender a politica de Molotov é fazer o jogo dos inimigos da Rússia. Permite-lhes dizer que a Rússia procura alcançar o dominio da Europa pela sua insistente divisão. Obriga os governos preocupados com o sofrimento dos povos a se unirem sem a Russia, e assim prepara o caminho á Federação da Europa Ocidental, que interessa a todos nós socialistas evitar.

A abrupta e rude decisão de Molotov vem num momento de aguda crise na França e na Itália; deve ter alegrado todos os circulos reacionários do mundo. Se Molotov perguntar em que direção marcharia o Comité de Iniciativas Bevin-Bidault com participação russa, a única resposta verdadeira seria para uma economia unificada socialista da Europa. Não poderia ter sentido outra direção. E se Molotov responder que os EE. UU. não auxiliariam um movimento nessa direção, a resposta evidente é que as condições incompativeis com essa marcha podiam ser e seriam rejeitadas.

Na sua paixão pela soberania nacional na esfera econômica, Molotov realmente vive num mundo morto. Fala sobre compulsões e restrições de que não ha provas; afirma que isto significaria que os poderosos monopólios capitalistas dos grandes estados privariam os paises menores de independência. Tudo isto parece um fantástico erro de aplicação da famosa obra de Lenine sobre o imperialismo. É uma politica de desespero. Molotov poderia ter ajudado a traçar um programa em torno do qual se pudesse reunir poderoso movimento progressista nos EE. UU. Apenas forneceu ás piores forças do mal, em toda parte, mais um argumento contra a esperança de fazer a Rússia cooperar numa verdadeira paz. Gostaria que alguem tivesse influencia para fazer vêr ao Politbureau que é indispensavel ter um ministro russo do Exterior cujo marxismo seja dialético, e não mecanico.

Molotov não negocia. Insiste. Prestou um mau serviço ao mundo tornando impossivel submeter a boa fé dos EE. UU. a um teste decisivo.

CONFERENCIAS NO CATETE

O presidente da Republica recebeu no Palacio do Catete, ontem pela manhã, em horas diferentes, o vice-presidente Nereu Ramos, o ministro Corrêa e Castro, da Fazenda, os deputados Ugo Borghi e Benedito Valadares e o senador Georgino Avelino.

NEGADO UM VOTO DE LOUVOR

O senador Mathias Olympio recebeu do presidente do diretorio da U. D. N. do Piauí o seguinte telegrama:

"Pelo voto da bancada pessedista, foi hoje negada, na Assembléia Estadual, um voto de louvor, apresentado pelo deputado Auto de Abreu e apoiado pela bancada udenista, ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça e aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado Federal, pela regularidade das eleições suplementares — (Ass.) Euripedes Aguiar."

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reunida ontem extraordinàriamente, a Comissão de Industrias e Comércio ouviu o parecer do sr. Ary Viana ao projeto n. 83, de 1947, que proibe ás vendas de café por parte do Departamento Nacional do Café, agora em liquidação. O relator se manifestou favoravelmente a essa providência.

Discutida a matéria, sôbre a mesma se pronunciaram os srs. Lauro Lopes, Tavares do Amaral e Amando Fontes, tendo este ultimo apresentado nova redação ao artigo 1º e proposto a supressão do artigo 2º.

O parecer do sr. Ary Viana foi aprovado com a alteração proposta pelo sr. Amando Fontes ao artigo 1º, assim redigido: "Ficam proibidas as vendas de café para o exterior, por parte do Departamento Nacional do Café, em liquidação, sendo permitida, porém, as vendas destinadas ao consumo interno do país".

O sr. Hugo Carneiro relatou a mensagem do presidente da Republica com exposição de motivos do ministro da Fazenda, encarecendo a necessidade de promulgação de lei que autorize o Poder Executivo a subordinar o comércio brasileiro com o exterior ao regime de licença previa. Do parecer do sr. Hugo Carneiro, favorável á Mensagem, pediu vista o sr. Abilio Fernandes.

NA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO SOBRE ATOS DELITUOSOS DA DITADURA

No inquérito a que vem procedendo, esta Comissão, na reunião de ontem, ouviu o depoimento do sr. Olindo Semeraro, vitima de atrocidades policiais durante a sua prisão, por crime politico, ao tempo da ditadura. O depoente, á semelhança de outros já ouvidos pela Comissão, acusou pelos maus tratos sofridos o antigo delegado da Ordem Politica e Social, major Baptista Teixeira, e o chefe de secção da mesma delegacia, sr. Alencar Filho, ambos com a anuência do então chefe de Policia e hoje senador Filinto Muller.

NO SENADO

Foi votado, em último turno, o projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal

O Senado concluiu, ontem, a votação do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, firmando a competência daquela casa para apreciar os vetos do prefeito opostos ás deliberações da Câmara Municipal. A sessão foi longa, indo até ás 18 horas, num ambiente de animação, com as tribunas e galerias repletas. Os vereadores compareceram ao Monroe, tendo sido permitido que tomassem assento juntamente com os senadores, o que deu um aspecto diferente ao recinto do Senado, vendo-se entre os "pais da pátria" as representantes femininas na Câmara Municipal com seus vestidos e capotes de côres berrantes.

A votação das emendas ao projeto foi cheia de incidentes e questões de ordem, sobressaindo no debate a matéria relativa á apreciação, pelo Senado, dos vetos do prefeito ás resoluções dos vereadores. Quando o presidente anunciou que ia submeter a votos a emenda do sr. Hamilton Nogueira, considerando a Câmara Municipal com atribuições para resolver sôbre os vetos, o senador carioca pediu a palavra e fez um discurso justificando a iniciativa. Falou com certo calor e no final de sua oração declarou que só quando o Distrito Federal teve autonomia, ao tempo de Pedro Ernesto, foi que pôde conseguir alguma coisa de util para a população, citando, a propósito, as iniciativas e realizações daquele administrador.

Foi á tribuna, depois, o sr. Andrade Ramos, para reafirmar as razões do seu voto a favôr da emenda Melo Viana.

O sr. José Américo interrompeu o orador para perguntar-lhe se não havia recebido um apêlo dos seus eleitores no sentido de revêr o voto que havia dado. E logo acrescentou que o seu dever era atender á vontade dos que o tinham elegido. O sr. Hamilton Nogueira varias vezes interrompeu também o orador, verberando a sua atitude, o que levou o sr. Andrade Ramos a dizer que estava dando uma explicação de consciência e que os seus opositores deviam ouvi-lo. Fez ainda outras considerações, aludindo aos ataques de que fôra alvo e ao terminar retirou-se do recinto presa de grande emoção, declarando que assim agia para não votar contra os vereadores ali presentes e sentados ao seu lado. A atitude do representante carioca provocou sensação, parecendo, ao primeiro momento, que acarretaria conseqüências inesperadas. O calor dos debates, porém, amorteceu o caso, que, afinal, não teve maior repercussão.

Seguiu-se com a palavra o sr. Melo Viana, que logo de inicio se atritou com o sr. Hamilton Nogueira, falando ambos muito alto. Terminou solicitando preferência para a emenda do sr. Atilio Vivaqua, que anulava a do sr. Hamilton Nogueira e no fundo era igual á que êle, Melo Viana, havia apresentado em primeira discussão.

O sr. Artur Santos manifestou-se a favor da preferência, dizendo, entretanto, que era contra a emenda Vivaqua, porque tanto ela como a do sr. Melo Viana reduziam a Câmara Municipal a zéro. Aprovada a preferência, o presidente anunciou um requerimento de votação nominal apresentado pelos udenistas, que foi imediatamente aprovado. Falaram, então, para encaminhar a votação, os srs. Ivo d'Aquino, Flavio Guimarães, Ferreira de Souza, Atilio Vivaqua e Francisco Galoti. O sr. Ivo d'Aquino aludiu ás divergências das interpretações juridicas sôbre o texto constitucional, citando, a propósito, as ultimas deliberações do Supremo Tribunal relativamente a dispositivos das Constituições do Ceará e do Rio Grande do Sul, assinalando que aquela Côrte de Justiça resolvera as questões de maneira diversa daquela, por exemplo, que êle, orador, e o sr. Ferreira de Souza, além de outros, teriam adotado. Nem por isso, entretanto, se podia dizer que o Supremo errara. Frisava o fato para concluir que não admitia fizesse alguém quaisquer restrições á consciência dos votos dos senadores naquele momento.

O sr. Francisco Galoti declarou que ia votar contra a emenda, por uma questão de coerência. Fôra candidato a deputado pelo Distrito Federal no pleito de 2 de dezembro e dissera na sua propaganda que defenderia a autonomia deste municipio. Votaria, portanto, contra o seu partido que é o P.S.D. coerente consigo mesmo, verberando, então, o procedimento do senador mais votado naquela eleição, sr. Carlos Prestes, que fugia á sua responsabilidade não comparecendo ao Senado para cumprir o seu dever.

A VOTAÇÃO

Em seguida o presidente procedeu á votação da emenda Vivaqua, pelo processo nominal, tendo sido aprovada por 22 contra 17 votos. A emenda é a seguinte:

"Substituam-se os parágrafos 3º e 4º do art. 14 pelos seguintes:

§ 3º Se o prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interêsses do Distrito Federal ou da União, vetá-lo-á total ou parcialmente dentro de dez dias uteis, contados daquele em que o receber, e comunicará no mesmo prazo, aos presidentes do Senado e da Câmara dos Vereadores, os motivos do veto.

§ 4º O veto oposto pelo prefeito será submetido, no decênio referido no parágrafo 3º, ao conhecimento do Senado Federal que, por maioria de senadores presentes, deliberará sôbre a matéria.

Sala das Sessões, em 10 de julho de 1947. — **Atilio Vivaqua — Augusto Meira — Andrade Ramos — Pinto Aleixo — Alvaro Adolfo — Carlos Saboia**".

Votaram contra os srs. Francisco Gallotti, Salgado Filho, Severiano Nunes, Matias Olimpio, Ribeiro Gonçalves, Joaquim Pires, Plinio Pompeu, Ferreira de Souza, José Américo, Adalberto Ribeiro, Werguiand Wanderley, Etelvino Lins, Valter Franco, Vespasiano Martins, Artur Santos, R. Glasser e Hamilton Nogueira.

Votaram a favôr: Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa, Alvaro Adolfo, Augusto Meira, Georgino Avelino, Apolônio Sales, Góes Monteiro, Cicero Vasconcelos, Ismar de Góes, Durval Cruz, Pinto Aleixo, Pereira Moacyr, Atilio Vivaqua, Henrique Novais, Alfredo Neves, Pereira Pinto, Sá Tinoco, Melo Viana, Dario Cardoso, Filinto Muller, Flavio Guimarães e Ivo d'Aquino.

Concluida a votação os vereadores retiraram-se em massa do recinto, seguidos de parte das galerias e tribunas.

A votação das demais emendas prosseguiu até o fim, já então sem maior interêsse, tendo sido todas aprovadas de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça. Ao cabo de tudo, o projeto foi aprovado em globo, mandando o presidente que fosse feita a redação final, a fim de ser a matéria remetida á Câmara dos Deputados.

Na hora do expediente falou o sr. Augusto Meira, que procurou responder ao discurso da vespera proferido pelo sr. Mathias Olimpio.

O sr. Ivo d'Aquino inscreveu-se para falar hoje, em resposta ao ultimo discurso do sr. Getulio Vargas.

Foi aprovada, ainda, a proposição n. 42, que altera o n. II do artigo 798 do Código do Processo Civil.

INQUERITO SOBRE A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL

Esteve reunida a Comissão Especial de Inquérito sobre a situação da industria textil, com o comparecimento de alguns industriais convocados

O sr. Ismar de Góes disse que a reunião era para ouvir, dos representantes de entidades convocadas, esclarecimentos que permitissem a Comissão ter conhecimento exato da situação atual da industria textil no pais.

Dada a palavra ao sr. Guilherme da Silveira Filho, este falou longamente sôbre a situação das industrias de tecido antes, durante e depois da guerra, declarando as medidas que a CETEX, órgão de classe criado para defender os interêsses das industrias de tecido, no sentido de tornar efetiva essa defesa, respondendo, em seguida, as perguntas formuladas pelos srs. Salgado Filho, Francisco Gallotti e Ismar de Góes. Falou depois o sr. Carlos da Rocha Faria, do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que expôs a situação em que se encontra a industria de tecidos, satisfazendo ás perguntas que lhe foram feitas pelo sr. Vespasiano Martins e declarando, finalmente, que as sugestões que o Sindicato tem a dar estão substanciadas no memorial entregue á Comissão

Fala depois o sr. Veloso Borges que discorre sôbre a situação em que se encontram os industriais e as dificuldades que êle próprio, como industrial, encontrou para poder enfrentá-la. Finalmente fala o representante do Banco do Brasil, sr. Clóvis Amaral. O sr. Cel. Mario Gomes da Silva diz que, a seu vêr, o grande aumento de preços não foi devido á exportação, mas á exploração de certos negociantes que majoraram grandemente o custo da mercadoria, chegando mesmo a vendê-la com o aumento de 80% do prêço por que lhe era a mesma fornecida pelos industriais.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Repelida a suspeição levantada contra o juiz Machado Guimarães

Sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrada voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

O primeiro processo julgado continha a representação feita pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, que levantava a suspeição do sr. Machado Guimarães, para funcionar nos recursos referentes ao pleito de Pernambuco, alegando que aquele magistrado, sendo parente de um sócio da firma I. Pessoa de Queiroz, de Recife, estaria interessado na vitória do sr. Neto Campelo. Esclarecia o autor da representação que aquela firma havia escolhido para defender os seus interêsses financeiros junto ao govêrno do Estado o mesmo advogado que patrocina a causa do candidato da Coligação Democrática, perante o Tribunal.

O ministro Cunha Melo, relator da matéria, declarou no seu voto, que não encontrava, nos autos, elementos que provassem a procedência dessa arguição, que fôra levantada, segundo acentuou, sem qualquer fundamento jurídico. Quanto ao lado moral da questão, informou que teve oportunidade de substituir, na Procuradoria da Republica, por dezenas de vêzes, o sr. Machado Guimarães, verificando a lisura com que êle funcionava nos processos.

Tendo o ministro Ribeiro da Costa afirmado impedimento, por motivos particulares, para se pronunciar sôbre o assunto, o desembargador José Antonio Nogueira foi chamado a votar, em seguida, afirmando que a suspeição levantada pelo sr. Barbosa Lima era, quando muito, uma questão de interpretação pessoal da atuação do juiz. Assim votou tambem o professor Sá Filho, rejeitando a suspeição, e o ministro Rocha Lagoa, além de rejeitá-la, denominou-a de "arguição de opereta", afirmando que em tôda a história judiciária do pais, não tinha memória de uma exceção de suspeição levantada com tanta inconsistência.

Incompetente para decidir sôbre o govêrno pernambucano

Adiado o julgamento de um embargo de declaração de Minas Gerais, do qual pediu vista o sr. Rocha Lagoa, o desembargador José Antonio Nogueira fêz o relatorio de uma consulta dirigida ao ministro da Justiça pelo interventor em Pernambuco, e levada ao Tribunal por intermédio do procurador geral da República, em que se indagava quem deveria assumir o govêrno do Estado, caso viesse a ser promulgada a Constituição, sem que estivesse diplomado o governador eleito. Citava-se o art. 2º da Constituição a ser promulgada, que prevê, nesse caso, seja o govêrno assumido pelo presidente da Assembléia.

O desembargador José Antonio Nogueira, cujo voto foi unanimemente seguido pelos demais juizes, sustentou a incompetência do Tribunal para responder a consulta, que não versava matéria estritamente eleitoral. E acrescentou que devia a mesma ser encaminhada ao consultor geral da Republica, ou ao procurador geral, que representaria ao Supremo Tribunal Federal, orgão verdadeiramente competente para decidir a questão.

Proferindo o seu voto, o ministro Ribeiro da Costa declarou que á margem da matéria em discussão, desejava fazer uma advertência. Disse que o Tribunal, já sobrecarregado com o julgamento de numerosos processos, versando matéria realmente de sua alçada, não podia continuar a ser interrompido a cada passo, para se pronunciar, contra a sua vontade, sôbre assuntos que lhe fogem inteiramente á competência. E acrescentou:

— "Já é tempo de se advertir aos interessados no sentido de que deixem, uma vez por tôdas, de tentar arrastar a Justiça Eleitoral em suas paixões politicas."

Computados os votos comunistas apenas para efeito de cociente

O Tribunal decidiu, finalmente, ontem, responder á consulta do Rio Grande do Norte, sôbre se deviam ou não ser computados os votos dados á legenda do Partido Comunista determinando que os mesmos serão julgados validos, para efeito apenas de cociente eleitoral.

Outras consultas

A seguir, examinando um recurso da Coligação Democrática, de Pernambuco, referente á 6ª secção, da 12ª zona, de cuja mesa receptora participou um funcionário demissível *ad nutum*, o Tribunal resolveu devolver os autos ao Regional, a fim de que essa Côrte aprecie o mérito do recurso.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento de uma consulta do presidente do Regional do Rio Grande do Norte sôbre a diplomação dos eleitos em face de eleições suplementares e de recursos pendentes de julgamento naquele Regional.

Nova lei para as eleições municipais

O ministro Rocha Lagoa, durante a sessão, apresentou uma sugestão propondo que o TSE representasse junto ao Congresso, pedindo a votação rápida de uma nova lei eleitoral para as próximas eleições municipais.

O presidente designou o próprio sr. Rocha Lagoa para relator da matéria, encarregando-o de elaborar a respectiva indicação, que brevemente deverá ser encaminhada ao Poder Legislativo.

A CÂMARA MUNICIPAL COMPARECEU AO SENADO, INCORPORADA

Além de retificações á ata, a Câmara Municipal limitou-se, ontem a iniciar a discussão de um requerimento assinado pelo sr. Arlindo Pinho e outros vereadores, em que se pedem ao prefeito as seguintes informações: a) — se o projeto de construção de um edificio para comerciários solteiros, a ser construido nos terrenos da Avenida Passos, foi aprovado; b) — em caso afirmativo, se sua construção já foi autorizada; c) — em caso negativo, qual o fim do terreno em causa.

Quando se encontrava na tribuna o sr. Jaime Ferreira, para encaminhar a discussão desse requerimento, o sr. Aetoli Lins, pedindo a palavra pela ordem, propôs que se suspendesse a sessão, a fim de que os vereadores, incorporados, comparecessem ao Senado, onde se ia iniciar, com a terceira discussão da lei orgânica do Distrito Federal a batalha decisiva pela autonomia da Câmara, pois ia ser votada a emenda do senador Atilio Vivaqua, referente á questão do veto do prefeito.

A proposição daquele representante foi unanimemente aprovada, encerrando-se a sessão ás quinze horas e quarenta minutos. Embora o sr. João Alberto ressalvasse a sugestão da manifestação coletiva, com o comparecimento da Câmara incorporada (coisa não prevista no Regimento Interno), dirigiu-se ao Senado Federal a totalidade dos vereadores presentes.

PERSPECTIVA SÔBRE o preenchimento da vaga do sr. Euclides Vieira no Senado

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, declarando nulo o diploma do senador Euclides Vieira, abriu uma vaga na representação paulista no Senado Federal. Sôbre como preencher essa vaga ainda não há nada resolvido, pois o acórdão do T. S. E. declarou apenas a nulidade do registro do então candidato Euclides Vieira e seu suplente.

O preenchimento desta vaga é, pois, assunto inteiramente novo e sôbre o qual, segundo soubemos ontem, o T. S. E. só se pronunciará se para tal fôr provocado. E se o fôr, segundo ainda nos adiantaram, determinará a realização de nova eleição em São Paulo.

O CASO DA ESPANHA

Nova York, 17 (A. P.) — Indalecio Prieto, lider socialista espanhol, que anteontem chegou do México, e que vai a França assistir ás reuniões dos socialistas espanhois, nos declarou:

"Antifranquistas, somos obrigados a formar govêrno provisório para a Espanha".

Prieto sempre se revelou inimigo da constituição de govêrno no exilio, sendo partidário de uma Junta de Libertação, por ter mais flexibilidade.

"Por muito que queiram algumas esferas internacionais afogar o caso da Espanha, tais intentos serão inuteis, dado o grande relevo do caso. Bidault disse que a missão da conferência é principalmente estabelecer o inventari dos recursos e necessidades do ocidente da Europa; o inventario não pode ser feito sem contar com os recursos e necessidades da Espanha, peça importante da reabilitação da Europa".

SANÇÕES

Nova York, 17 (F. P.) — "E' nos Estados Unidos que se encontra a solução do problema espanhol. A paralisação das exportações de petróleo e algodão para a Espanha seria o começo da derrocada franquista", declarou-nos Indalecio Prieto.

Para êle, se a Assembléia da ONU quiser fazer obra concreta, deve tomar decisões econômicas, caso contrario, nenhum progresso será realizado.

A resolução do ano passado tinha 2 elementos: a rutura diplomática era platônica. O segundo ameaçava Franco de nova ação do Conselho se não estabelecesse, num prazo razoável, regime democrático. Pela Lei de Sucessão, Franco fixou tal prazo: é a eternidade."

ESPANHÓIS EM LONDRES

Londres, 17 (F. P.) — Causou viva inquietação nos republicanos espanhois a noticia de que Gil Robles, principal conselheiro de D. João se encontrará amanhã nos Comuns com Mac Neil, ministro de Estado.

Corre tambem que D. João Ventosa, grande industrial catalão, um dos primeiros subvencionadores de Franco, que tem manifestado ultimamente simpatia pelo movimento monarquista, é tambem esperado em Londres.

Tambem o duque de Alba deve vir, e terá conversações com altas personalidades.

O Foreign Office recusa conceder significado especial ao fato de Gil Robles se avistar amanhã com Mac Neil; a politica do govêrno inglês foi sempre favorecer a aproximação dos grupos politicos espanhois hostis ao franquismo. A visita de Gil Robles tem caráter oficioso. Seria temerario concluir que a Grã-Bretanha pensa apoiar os elementos monarquistas, em detrimento de outros partidos antifranquistas.

FALSOS FISCAIS

O Ministério do Trabalho teve conhecimento de que numerosas firmas do 6º distrito policial, compreendendo a rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, ruas do Lavradio e Rezende, foram lesadas por falsos fiscais trabalhistas. Apesar das providências imediatamente tomadas, não foi possível detê-los. A Divisão de Fiscalização recomenda, por isso, ao comércio que se acautele. Os negociantes devem exigir as carteiras de identidades dos fiscais trabalhistas. Qualquer irregularidade deve ser comunicada áquela repartição pelos telefones 22—4634 ou 42—[illegible], ramais 418 e 420.